Um dos maiores do mundo -

NOVA YORK, 24 (U. P.) — O Departamento de Informações de Guerra revelou que a emissora do Rio de Janeiro anunciou que será construido, no Brasil, um dos maiores aeródromos do mundo, para fins militares e civís. Acrescentou a emissora carioca que o referido aeródromo ocupará uma superfície de 1.500.000 m2., e terá 3 pistas de aterragem de concreto, de uns 3.000 metros cada uma.

Ruptura total no «front» sul!

N. B. SAIU SOMENTE UMA EDIÇÃO - NESTE DIA.

Os exércitos alemães, em plena fuga — As tropas de Timoshenko, Golikov e Vatutin empenhadas na mais gigantesca caçada da história — Dois exércitos soviéticos convergem sobre Rostov — Incontavel o número de prisioneiros nazistas

MOSCOU, 24 (U. P.) — A emissora local revelou que, segundo despachos do sul, cessou a resistência dos exércitos alemães na região

(CONTINUA NA 3ª PÁGINA)

ANO XXXII — Rio de Janeiro — Quinta-feira, 24 de dezembro de 1942 — N. 11.090

A NOITE

Diretores: ANDRÉ CARRAZZONI, CYPRIANO LAGE — Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO — Gerente: OCTAVIO LIMA — Número Avulso: Cr$ 0,40

A visita da Sra. Darcy Vargas à Cidade das Meninas

Quando a Sra. Darcy Vargas examinava a planta da "Cidade das Meninas" — (Texto na 12.ª página)

NA RESERVA NAVAL

OS OFICIAIS DA MARINHA MERCANTE

Ao almirante Guilherme Ricken, diretor do Ensino Naval, o ministro da Marinha enviou o seguinte aviso:

"Ora resolvo designar o capitão de mar e guerra Otavio Matias da Costa, os capitães de fragata Luiz Alves de Oliveira Belo, Mario Emilio de Carvalho e Luiz Carneiro da Rocha Soares Dias e o capitão de longo curso Honório Luiz Vargas, para, sob a orientação de V. Ex., organizarem um ante-projeto sobre a instrução que devem receber os oficiais da Marinha Mercante das diversas categorias que os habilitem à qualidade de oficiais da Reserva Naval, na forma do regulamento mandado executar pelo decreto n. 10.489, de 24 de setembro último".

A luta na Birmânia e a campanha no Pacífico

(TEXTO NA 10ª PÁGINA)

Pela Paz entre os homens e pela Vitória do Brasil

Imponente cerimônia, na praia do Russell, em homenagem ao presidente Getulio Vargas e à Sra. Darcy Vargas — Dez mil crianças entoaram o Hino da Vitória — Queimadas na pira as cartas a Papai Noel — As missivas entregues pelas "Formigas" ao chefe da Nação e a sua esposa

Novamente o vasto campo do Russel serviu de cenário a um espetáculo maravolhoso com a imponente cerimônia de fé cristã ali celebrada hoje pela manhã pela juventude brasileira numa expressiva demonstração de gratidão ao presidente Getulio Vargas e sua exma. esposa senhora Darcy Vargas.

Promoveu essa grandiosa festa de religiosidade e civismo a instituição das "Formigas", que congrega a enorme legião da nossa mocidade que estuda e que trabalha e tem por finalidade desenvolver no espirito da nossa juventude os sadios principios da cooperação de todos pelo bem comum.

A cerimônia teve inicio com a chegada do presidente Vargas e sua esposa, senhora Darcy Vargas, o que se deu às 9,45 horas, quando no pavilhão oficial já se encontravam todos os ministros de Estado, o prefeito, o chefe de Policia e numerosas altas autoridades civis e militares. A solenidade religiosa foi celebrada pelo bospo D. Mamede da Silva Leite, que abriu o programa do majestoso cerimonial, cuja parte cul-

(CONTINUA NA 10ª PÁGINA)

O presidente Getulio Vargas, no pavilhão oficial, tendo ao seu lado os ministros Gustavo Capanema e Salgado Filho

Pensamento na Pátria, idéia de liberdade e fé cristã

Expressiva mensagem dos comerciários cariocas aos seus colegas do Brasil, por intermédio de A NOITE

O Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro é um dos maiores e mais prestigiosos orgãos de classe do país. Contam-se aos milhares os seus associados. Os beneficios que essa instituição tem trazido à laboriosa classe são inúmeros, principalmente de 1939 a esta data. Já se tornou, no S. E. C., uma espécie de tradição fazer o seu presidente, por intermédio de A NOITE, uma ampla prestação de contas de fim de ano, dizendo as realizações e os projetos da importante classe comerciária.

É a seguinte a mensagem deste ano do Sr. Cupertino de Gusmão, presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro aos comerciários do Brasil:

— No dia de hoje, em que todos os lares cristãos se enfeitam para festejar a data máxima do cristianismo, saudo, em nome do Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, os

(Continua na 9ª página).

Sr. Cupertino de Gusmão

Morreu o inventor do "toque de Asuero"

Professor Asuero

(TEXTO NA 2.ª PÁGINA)

Indulgência para as vítimas dos "raids"

CIDADE DO VATICANO, 24 (R.) — O Sumo Pontifice anunciou que terá indulgência plenária todo aquele que, sentindo-se em perigo de morte, por ocasião dos ataques aéreos, disser devotamente e con. verdadeiro arrependimento:

— "Miserere me. Jesús, tende piedade de mim!".

O PAPA E OS SOFRIMENTOS DO MUNDO

(TEXTO NA 10ª PÁGINA)

NATAL - 1942

E' um veemente desejo de paz e de justiça que anima hoje toda a Cristandade nas celebrações do Natal, que mais uma vez a encontram dividida e ensanguentada.

O pensamento dos homens volta-se para Belem, e para Nazaré, onde uma lição e um exemplo lhes foram oferecidos, sobre os quais se ergueram os principios e as crenças que nós nos habituamos a querer como essenciais à nossa existência.

Essas crenças e esses principios tão intimamente ligados à nossa concepção da vida, o mundo ocidental empreendeu a tarefa de preservá-los contra a maré de torpezas e maldades que um bando de loucos desencadeou sobre os continentes e os mares.

Por isso vamos, nesta data, buscar ao presépio e à vida de Jesús uma nova inspiração e novas forças, um novo significado para as nossas palavras, um novo simbolo para os nossos estandartes.

Queremos a paz, mas não a paz dos mortos e da podridão; queremos a paz e a justiça, a paz com justiça, a paz de Cristo.

Da tremenda provação que lhe foi imposta, é nossa esperança que a humanidade saia, mais do que antes, informada pelos ideias e sentimentos cristãos.

O Natal do tempo de D. Pedro II

Quando não havia o Papai Noel de importação, era o menino Jesús quem distribuia os presentes — As "lapinhas" tradicionais e as ceias fartas — Nem telegramas, nem cartões — A NOITE escuta reminiscências do Sr. Gustavo Barroso

(TEXTO NA DÉCIMA SEGUNDA PÁGINA)

Os estudantes e os bonus de guerra

A campanha em que se empenhará a União Nacional dos Estudantes — Uma proclamação da diretoria

A União Nacional dos Estudantes vai empenhar-se a fundo numa cruzada para a colocação dos bonus de guerra. Definindo as linhas dessa colaboração pa-

(CONTINUA NA 9ª PÁGINA)

A 50 KM DO LITORAL

As forças francesas obrigaram os alemães a recuar e ameaçam tornar problemática a junção das facções eixistas da Tripolitânia com as da Tunisia — A rádio de Paris anuncia o início da ofensiva aliada

Q. G. ALIADO NO NORTE DA ÁFRICA, 24 (U. P.) — Anuncia-se que as tropas francesas que operam no sul da Tunisia continuam derrotando todas as forças germano-italianas que encontram pela frente. Essas tropas francesas já chegaram a uns 50 quilômetros do porto de Bon Ficha, na costa mediterrânea.

Impedirão a junção das forças do Eixo

LONDRES, 24 (A. P.) — Os circulos militares autorizados desta capital declaram que as forças francesas do general Giraud estão prestes a atingir um ponto do litoral a 80 quilômetros de Gabes, ameaçando tornar problematica a

(CONTINUA NA 3ª PÁGINA)

Pacífico, "crack" na levitação...

500 mil telegramas

É uma idéia que toma vulto, a dos telegramas com fórmulas impressas de felicitações de Natal e Ano Bom, e adotada pela atual diretoria dos serviços postais-telegráficos. São frases bem feitas, expressivas e com alegorias interessantes.

Que o público aceitou e usa esses telegramas, di-lo a estatistica já feita na secção do Tráfego do Correio Geral. Já ultrapassou de 500 mil as fórmulas transmitidas nestes três dias, segundo ali nos informaram.

Grande número de funcionários trabalham dia e noite no serviço de reparação e distribuição, como vemos na gravura, um aspecto tomado, durante a noite, naquela dependência postal, em que se amontoam as fórmulas do telegrama social.

LONDRES, 24 (A. P.) — Segundo informam os despachos recebidos do Norte da África, está em preparo uma grande batalha no território da Tunisia.

NOVA YORK, 24 (A. P.) - Anuncia-se aquí que as tropas norteamericanas que acabam de chegar a Dakar foram saudadas pelos seus aliados franceses

Será o maior da América do Sul

Como falou o ministro Salgado Filho sobre o parque de aeronáutica de São Paulo

Por diversas vezes o ministro da Aeronáutica tem visitado São Paulo, e sempre que regressa traz impressões novas, volta entusiasmado com o seu progresso e, principalmente, com os rumos que ali toma a aviação.

Na viagem que acaba de realizar ao Estado bandeirante, de onde regressou ontem, o Sr. Salgado Filho não só participou de solenidades da aviação civil como presidiu à inauguração de obras no Parque de Aeronáutica da capital paulista, entre as quais avulta pela sua grandiosidade o "hangar" do Campo de Marte. Lançou tambem as pedras fundamentais da oficina de motores, da oficina de aviões e da oficina de hélices.

A esse respeito, falando à imprensa, o ministro da Aeronáutica acentuou o valor dos empreendimentos, acrescentando que o Parque de São Paulo, cuja construção foi iniciada pouco depois da criação do Ministério, portanto, sua primeira obra, será futuramente o maior da América do Sul e só comparavel aos Parques existentes nos Estados Unidos. Sua completa instalação está condicionada ao material de aviação que estamos recebendo.

Dentro em breve estará apto a atender a todas as necessidades dos aviões do sul do país e a determinados serviços especializados, que nele serão centralizados.

No norte do país, o Ministério vai encetar de pronto a construção de outro no Recife, já em estudos e dependendo da tomada de preços. E o Sr. Salgado Filho volta a falar de São Paulo, dizendo que não podia deixar de mencionar a grata cooperação do prefeito Prestes Maia no grandioso empreendimento levado a efeito no Campo de Marte, não só com a fixação da área de terras ocupadas pelo Parque, e provisoriamente com a Base Aérea, a ser transferida para Cumbica, como tambem no problema da urbanização, ladeando os terrenos com duas esplendidas avenidas.

Teve o ministro ocasião de visitar a Companhia Aeronáutica Paulista (Laminação Nacional de Metais), onde houve o batismo de três aviões doados à Campanha Nacional de Aviação, aparelhos esses cem por cento nacionais, inclusive as matérias primas, com exceção, apenas, dos motores, que são importados. São de tipo desenhado e construído pela própria fábrica, que vai ter o encargo de levar avante a de Lagoa Santa.

As novas instalações do C. P. O. R. de Aeronáutica de São Paulo tambem mereceram referências do Sr. Salgado Filho. São instalações improvisadas pelo esforço dinâmico do major Anisio Botelho, como declarou. O major Botelho, o dirige ao mesmo tempo que comanda a Base Aérea. O que foi feito nesse particular tem o ministro a impressão de que se pode comparar às iniciativas — relampago dos norteamericanos. Em poucos dias surgiu oficial da F. A. B. realizou o que muitos levariam apenas para projetar...

Quanto ao plano para a Base de Cumbica, informou o ministro que o mesmo está pronto e o material encomendado, dando-se inicio às pistas traçadas.

Um detalhe de emoção

Depois de se referir a outros pontos relacionados com o programa de trabalho do Ministério, o Sr. Salgado Filho deteve-se em recordar a solenidade da entrega do avião "Viveiros de Castro", doado pelos funcionários e sentenciados da Penitenciária de São Paulo. Foram instantes de emoção.

— Segregados da sociedade, observou, não perderam aqueles infelizes o amor à Pátria, e era de vê-los, perfilados, compenetrados da importância do ato, quando soaram os acordes do Hino Nacional. Os poucos que não estavam entre os mil e cem formados no pátio, onde se desenrolou a cerimônia, mantiveram-se em respeitosa atitude, não olvidando que eram brasileiros, embora transviados, e que, no momento de perigo para a Pátria, nela pensavam e a ela se consagravam.

NA POLÍCIA MUNICIPAL

Socorros e prisões efetuados por vigilantes

O vig. 248 solicitou os serviços da Assistência Municipal para José Osvaldo Lages, português, com 38 anos de idade, residente à rua Mendes Barros n. 43, o qual fora acometido de um mal súbito na Praça Tiradentes. A polícia do 10.° Distrito tomou conhecimento do fato.

— Os vigilantes ns. 804 e 1437 conduziram ao 13.° Distrito Policial o indivíduo João Mathias, casado, com 36 anos de idade, residente à rua Alice n.° 234, por estar promovendo desordem no interior do botequim sito à Avenida Lauro Muller n. 10.

— O vig. 216 solicitou os serviços da Assistência Municipal, afim de socorrer uma senhora que fora atropelada numa residência à rua Visconde de Itaúna, a qual não pôde ser identificada. O fato foi comunicado ao 13.° Distrito Policial.

— O vigilante n. 746 solicitou os serviços da Assistência Municipal para o condutor regulamento 36, Edocho Costa, residente à rua Costa Barros n. 108, o qual teve uma queda do bonde em que trabalhava.

— O vigilante n. 767, ouvindo gritos de socorros que partiam da rua Leopoldino Rego, dirigiu-se ao local e constatou que o prédio n. 64, da referida rua, que é residência do Sr. João Lopes, comerciário, com 32 anos de idade, estava presa de um princípio de incêndio. O vig. acima imediatamente providenciou o comparecimento dos Bombeiros de Ramos, que rapidamente eliminaram todo o perigo. O fato foi comunicado ao 20.° Distrito Policial.

RENDA DE IMPOSTOS EM SANTOS

SANTOS, 24 (Serviço especial de A NOITE) — A renda da taxa de 15 shillings por saca de café exportadas, arrecada, ontem, ascendeu a Cr$ 28.016,00. Desde 1° do mês, Cr$ 1.765.596,60.

A Recebedoria arrecadou Cr$ 200.184,10.

Não houve arrecadação na Alfândega.

Regressou o Sr. Edison Passos

De São Lourenço, onde esteve alguns dias em repouso, em companhia de sua esposa, regressou o Sr. Edison Passos, secretário geral de Viação e Obras da Prefeitura do Distrito Federal. O conhecido engenheiro teve um desembarque muito concorrido e reassumirá suas altas funções imediatamente na Secretaria de Viação.

Está no Rio o governador Benedicto Valladares

Pelo avião da Panair chegou ao Rio, vindo de Belo Horizonte, o governador Benedicto Valladares.

O chefe do governo de Minas teve um desembarque muito concorrido, tendo comparecido ao Aeroporto Santos Dumont numerosas pessoas do nosso mundo social, bem como altas autoridades.

Novo ajudante de ordens do diretor do Ensino Naval

Por ato do ministro da Marinha foi designado para servir como ajudante de ordens do almirante Guilherme Riechken, diretor do Ensino Naval, o capitão-tenente José Maria da Silva Cabral. Esse oficial, que pertencia à guarnição do encouraçado "Minas Gerais", tomou posse ontem do cargo.

Missa de Natal no Pronto Socorro

Por iniciativa do Dr. Ary de Oliveira Lima, diretor do Pronto Socorro, será rezada amanhã, às 10 horas, no pátio central do hospital, missa de Natal. Será celebrante o vigário de Santana.

Para essa cerimônia festiva e religiosa, a que assistirão os enfermos que assim desejem proceder, e o estado de saude permita, médicos, enfermeiros, todos os funcionários da Assistência e do Pronto Socorro, será armado um altar especial.

Finda a missa, o diretor do Pronto Socorro fará distribuir pelas crianças presentes e às que estão recolhidas no hospital, vários brinquedos.

Sob intervenção o Hospital de São Gonçalo

O interventor federal no Estado do Rio por ato de ontem resolveu declarar sob o regime de intervenção o Hospital de São Gonçalo pelo prazo de um ano, necessário à regularização de sua situação financeira e melhoria de suas condições técnicas. A Prefeitura local executará a medida.

Cortou os pulsos e o pescoço a navalha

Cedo, hoje, foram solicitados socorros para uma senhora residente na rua Ubaldino do Amaral n.° 51, sobrado.

Trata-se da Sra. Edith Veiga, de 35 anos, solteira, professora. Tinha ambos os pulsos e o pescoço, de um lado e doutro, feridos a navalha. Acusava anemia profunda. O seu estado era gravissimo.

Pessoas da casa informaram que a vitima manifestava idéia de suicidio, que hoje tentara realizar. Ao ser medicada a Sra. Edith Veiga confirmou.

— Estou cansada de viver, disse ela. Ficou hospitalizada.

Preso, o criminoso negou o delito

Tentou matar a noiva, que deu o dito por não dito, sabendo-o casado

Está preso, como foi divulgado, o soldado Nelson Teixeira, do 3.° Batalhão da Policia Militar, que tentou matar a modista Maria Stheten, de quem se fizera noivo, alvejando-a a tiros, em sua própria casa, na rua Miranda Vale, 105, estação de Del Castillo.

Depois de detido pelo comissário Augusto Barreiro, que o localizou foragido em casa de parentes seus na estrada Marechal Rangel, Nelson foi levado à presença do delegado Darcy Frões da Cruz, do 20.° distrito policial, negando o crime. Disse ele que havia dado a Maria uma pistola para guardar e que, ao devolvê-la, caiu a arma no chão, disparando.

A policia sabe que são mentirosas as declarações do criminoso. Nelson atirou em Maria porque ele era casado, tinha filhos e por isso desmanchou o noivado.

O inquérito prossegue.

Depois de prestar declarações, o soldado foi levado preso para o quartel da sua corporação, onde ficou à disposição da Justiça.

O estado de Maria, embora necessite de muito cuidado, não apresenta, no momento, gravidade.

Chegou a Malta grande combóio

LONDRES, 24 (U. P.) — O almirantado comunicou, ontem, que enormes reforços de materiais bélicos e abastecimentos, foram desembarcados em Malta sem que os nazi-fascistas opuzessem grandes impecilhos.

Malta se tornará ainda mais inexpugnavel

LONDRES, 24 (U. P.) — Os circulos navais desta capital frizam que, com a chegada de um novo e grande combóio britânico a Malta, ficou evidenciado que as Nações Unidas dominam completamente o Mediterrâneo. Destaca-se tambem que, com esses reforços, Malta será mais inexpugnavel ainda.

Estaria iminente nova ofensiva aliada

LONDRES, 24 — (U. P.) — Os despachos de Gibraltar sobre uma enorme concentração de vasos de guerra naquela base britânica fazem com que se acredite em Londres que os anglo-norte-americanos estão para lançar uma nova ofensiva na Africa do Norte e no Mediterrâneo.

Os ladrões em Copacabana e na Gávea

O Sr. Pedro Martins Castro, morador na rua Copacabana, 181, queixou-se à policia do 2.° distrito de haver sido roubado em joias no valor de 84.500 cruzeiros.

O Sr. José Pedro Loureiro, morador na rua Raul Pompéia, 121, queixou-se à policia de Copacabana tambem, de ter sido roubado em objetos de uso no valor de 2.000 cruzeiros.

— Marcilio Ribeiro de Aquino, residente na rua São Gabriel, 953, queixou-se à policia de Bonsucesso, de que foi roubado em objetos de uso e dinheiro, num total de 1.200 cruzeiros.

— Eduardo Van Ruette, morador na avenida Lineu de Paula Machado, 242, queixou-se à policia da Gávea de que foi roubado em 100 cruzeiros.

Presentes de Natal?

Livros

"A volta ao mundo por dois garotos" — Henri De La Vaux, tradução de Affonso Varzea e desenhos e mapas de Francisco Acquarone — Editora Mineira Ltda.

Acaba de aparecer a 4ª edição (volume único), do interessante livro para crianças "A volta ao mundo por dois garotos", famoso trabalho do conde Henri De La Vaux e Arnald Galopin. A magnifica edição da Editora Mineira Ltda., traduzida e atualizada por Affonso Varzea e com desenhos de Francisco Acquarone, conhecido artista do desenho, recomenda-se como das melhores do momento.

Este livro, aparentemente, se destina à infância, mas, em verdade, merece ser lido por adultos, tais são os curiosos episódios que ele encerra, distraindo e instruindo.

Em "A volta ao mundo por dois garotos" aparecem-nos os dois pequenos heróis Jack e Francinet, com as suas fantásticas aventuras, bem urdidas e pitorescas.

Como convem às histórias infantis, tudo acaba muito bem, nesse grosso volume de cerca de quatrocentas páginas.

A excelente obra, pelo seu conteudo interessante, é um excelente presente de Natal, que o conhecido escritor Affonso Varzea, seu tradutor, oferece à nossa infância, sempre ávida de leituras sensacionais.

Acometido de sincope

A Assistência socorreu ontem o jornalista Edgard Castelo Branco, de 43 anos de idade, brasileiro, casado, residente à rua Elisa de Albuquerque, 38, por ter sido acometido de sincope, quando passava pela praça Cristiano Otoni. Após medicado retirou-se para sua residência.

O mais violento terremoto desde 1939

ANGORA, 24 (U. P.) — As informações recebidas depois do restabelecimento das linhas telegráficas indicam que o terremoto de Erbann foi o mais violento desde o terremoto de Erzincan, em 24 de dezembro de 1939, em que perderam a vida 10.000 pessoas. A Cruz Vermelha envia apressadamente viveres e medicamentos, calculando-se em 1.500 o número de mortos e em 5.000 o de feridos em toda a provincia de Torat. As localidades mais afetadas foram Erbaa, Nichar, Ladik Somusa, Tokat, Smaboun, Zara e Falsa.

MISSA DO GALO

Em todos os templos cariocas

A noite de hoje é a mais gloriosa da Igreja Católica. É a do nascimento de Jesús. Porisso nos templos cariocas, guardando-se a emotiva tradição cristã se realiza a missa em que há hosanas ao Iluminado da Galiléia. O povo diz — "Missa do Galo", porque, àquela hora, a primeira do grande dia, o galo cantou anunciando o acontecimento tão feliz para a humanidade. Não só nos grandes templos, como na Catedral, Candelária, Outeiro da Glória, como nos mais modestos, em todos os recantos da cidade, no mais escondido subúrbio o povo estará reunido e dirigindo aos céus as suas preces.

Uma das mais tradicionais missas do Natal, a de Nossa Senhora da Glória do Outeiro, este ano terá a mesma pompa dos passados.

A arma secreta dos americanos

NOVA YORK, 24 (U. P.) — Oficiais do exército revelaram que a arma secreta norteamericana que tanto contribuiu para derrotar os exércitos do marechal Rommel e que consiste num canhão anti-tank de rápido deslocamento, montado sobre o chassis de um tank foi imaginado durante as manobras do exército no ano de 1941, quando o tenente general Hugh A. Drum fez montar uma peça de artilharia de 75 milimetros sobre caminhões, como uma arma improvisada para atacar as divisões encouraçadas, obtendo-se ótimos resultados.

Os "destruidores de tanks" atualmente em ação com o 8.° Exército Britânico representam um grande progresso material com respeito à primitiva idéia do general Drum, porem, se afasta dos seus principios básicos.

DE NORTE A SUL, O BRASIL AGUARDA ANSIOSO

UM ACONTECIMENTO MARCANTE NA RADIOFONIA BRASILEIRA

Dia 31, encerrando o ano de 42 e abrindo as portas de 1943, a Rádio Nacional fará a inauguração de sua potente estação de ondas curtas, com antenas dirigidas. Esse acontecimento vem colocar o Brasil em posição de destaque na radiofonia, pois que a nova emissora será uma das cinco maiores do mundo e certamente a mais importante da América do Sul.

Encerramento brilhante para um ano de trabalhos e de lutas e que bem demonstrou a energia, o espírito construitivo do Sr. Gilberto de Andrade, em boa hora convidado pelo coronel Costa Netto para dirigir aquela emissora.

Do programa cultural e de difusão artística e de coisas de nossa terra, é um exemplo bem claro a audição que será apresentada no dia 31 do corrente, às 21 horas. Músicas tipicamente brasileiras, mas escolhidas e na execução de um conjunto orquestral que se coloca entre os primeiros da América do Sul, não só em número de artistas como na qualidade dos mesmos.

O Brasil todo está aguardando com ansiedade o programa inaugural. E temos certeza que será uma confirmação do cuidado com que aquela emissora vem tratando do lançamento da nova estação, mais um orgulho para o Brasil e mais uma fonte de informações para o Mundo.

Serão brasileiros os pneumáticos da vitória

A O Brasil apresenta-se, neste momento, uma perspectiva alvissareira sob diversos pontos de vista. É que estamos nos preparando para prestar aos nossos Aliados, na luta contra a barbaria totalitária, toda a ajuda possivel, realizando com isso, ao mesmo tempo, uma grande obra de desenvolvimento das nossas indústrias agricolas e extrativas. Agora mesmo, noticias chegadas dos Estados Unidos revelam o contrato feito entre aquele país amigo e o nosso, de acordo com o qual todo o excedente exportavel que venhamos a conseguir, com o nosso trabalho, de nada menos de onze produtos estratégicos, pelo prazo de dois anos, será totalmente comprado por aquele país amigo. É um acordo de grande valor porque, no momento, dada a situação, se temos dificuldades em ampliar a produção, vemo-nos, por outro lado, a braços com a questão de saber se vale a pena ampliá-la, dada a carência de transporte marítimo. Os Estados Unidos assumem esse risco. A produção brasileira de onze produtos estratégicos, seja ela qual fôr, será comprada pela grande nação americana. E esses produtos representarão mais do que simples cifras na nossa balança comercial, pois estão destinados a alimentar a uzina estadunidense, no seu herculeo esforço para debelar as forças nazi-fascistas, que ameaçam a humanidade.

* * *

Dentre os nossos produtos estratégicos, há um que merece um destaque especial e sobre o qual os acordos firmados teem extensão muito mais lata. Referimo-nos à borracha, cuja produção brasileira as mesmas noticias dizem estar toda comprada até 1947, isto é, até época em que, mesmo segundo os cálculos mais pessimistas, a paz deverá estar restabelecida sobre a terra.

É exatamente em virtude da disposição em que se encontram de comprar-nos toda a nossa produção de borracha exportavel, que os Estados Unidos se prontificaram a inverter nada menos de 5 milhões de dólares na Amazônia. O nosso Banco da Borracha foi fundado com a ajuda americana e os técnicos e materiais americanos já estão chegando ao vale do grande rio, para promover a ampliação da extração da "goma latex".

Dada a eficiência dos americanos do norte e a boa vontade, a capacidade de trabalho e o entusiasmo dos nossos patricios, poderemos ter a certeza de que as máquinas de guerra que, lá por volta de 1945, hão de trazer a vitória definitiva às Nações Unidas efetuarão a sua marcha triunfal sobre pneumáticos fabricados com borracha brasileira e extraida à selva, em esforço titânico, exatamente para aquela finalidade.

Weygand vigiado dia e noite

MADRID, 24 (U. P.) — Noticias da França confirmam que o general Weygand, prisioneiro dos alemães na Prússia Oriental, é vigiado dia e noite por numerosos guardas nazistas.

A cerimônia da colação de grau dos bacharéis paranaenses

CURITIBA, 24 (Serviço especial de A NOITE) — Foi um acontecimento social a cerimônia da formatura dos bacharéis em Direito, paraninfada pelo chanceler Oswaldo Aranha, representado pelo professor Pedro Calmon. Este, antes de pronunciar o seu discurso, leu a mensagem enviada aos bacharelandos pelo ministro do Exterior, a qual causou profunda impressão no seio da classe e na sociedade.

No Santuário Nacional do Coração Eucarístico de Jesús

As vigílias do Exército e da Marinha

Efetuar-se-ão de hoje para amanhã (24-25) e de amanhã para depois (25-26), na matriz de Santana, Santuário Nacional do Coração Eucarístico de Jesús, as vigílias dos elementos do Exército e da Armada inscritos na Adoração Noturna.

Entrada às 21 horas, pelo portão ao lado.

Morreu o inventor do "toque de Asuero"

(*Clichê na 1ª página*)

SAN SEBASTIAN, 24 (R.) — Faleceu hoje, nesta cidade, aos 56 anos, o Dr. Fernando Asuero, médico que se tornou famoso, há cerca de quatorze anos, quando inventou um sistema de tratamento de certas enfermidades por meio dum toque de cauterização num nervo conhecido como trigemino.

N. da R. — O professor Fernando Asuero, inventor do processo cirúrgico que tem o seu nome, e que vem agora de falecer na Espanha, era um dos nomes mais ilustres da medicina européia. Tendo vivido na América do Sul e depois nos Estados Unidos, o nome do professor Asuero se tornou rapidamente conhecido em todo o continente, pelo sucesso extraordinário das suas operações. Praticou aqui o tratamento da neuralgia, do reumatismo e da epilepsia durante muito tempo, sempre com êxito. A sua fama logo se irradiou pelo hemisfério. E Asuero passou a ser chamado "o fazedor de milagres". Quando de uma feita visitou Madrid, muitos estropiados e pessoas doentes apareceram à sua passagem afim de suscitar a atenção do grande médico esperando assim obterem a cura de seus males. A morte de Fernando Asuero causará profunda consternação nos circulos cientificos do Brasil, onde o extinto contava numerosos amigos e admiradores.

Coluna medica

O "PIGARRO" — Que é o "pigarro"? A medicina descuidou-se muito de estudar a fundo os pequenos sofrimentos da humanidade, tais como o "pigarro", o "soluço", o "arroto", o "bocejo" etc. E, entretanto, são coisas que, algumas vezes, podem se evitar e outras vezes medicar. O "pigarro", diz Palindoro De Mancini, "obriga o paciente a fazer um esforço com os músculos do faringe, e o ar dos brônquios para, num ato violento, tentar expelir da garganta particulas de anormais secreções glandulares".

O mal está, pois, nessa *anormal secreção glandular*. Quais são as causas dessas secreções?

1.° o fumo, 2.° os dentes cariados ou postiços, 3.° mau funcionamento do nariz, 4.° sifilis do faringe ou do nariz, 5.° o hábito de comer muito, 6.° doenças do ouvido, 7.° doenças do ovário, 8.° a velhice etc.

Como se vê, há coisas que se podem corrigir e outras que se podem tratar. Mas o povo não faz nenhuma dessas coisas, porque está convencido que "pigarro não é doença"... e vai sofrendo.

Dr. Nicolau Ciancio

A Loteria do Perú

LIMA, 24 (A. P.) — O Grande Prêmio da Loteria de Natal, na importância de quatrocentos mil "soles", foi sorteado para o bilhete n. 29.081.

Films do coração

LONDRES, 24 (R.) — Filmes, em câmara lenta, das estações do coração, poderão ser em breve projetados nos hospitais, afim de permitir aos médicos o diagnóstico das doenças. Importantes novidades nessa ordem de idéias são recolhidas no "Lancet", o qual afirma que um radiólogo brasileiro anuncia haver hiper-sensibilizado o grão ordinário das fitas rápidas, de maneira que possam recolher, em câmara lenta, os movimentos do coração.

"Se o método for simples e der resultados constantes, isso será uma contribuição de importância, não só para a cinemadiografia — filmes movimentado feitos com os raios X, — como tambem para a radiografia vulgar" — diz o "Lancet".

A cineradiografia foi o sonho dos radiólogos desde o ano de 1896.

As perdas da marinha mercante

WASHINGTON, 24 (R.) — O almirante Emerys, administrador da marinha mercante, declarou que mesmo que as perdas em navios ainda aumentassem novamente nunca alcançariam a média dos meses passados. "As operações submarinas tornam-se mais faceis durante o inverno. Contudo os nossos aviões estão bem armados. Alem disso o sistema dos combóios permite uma proteção eficiente. Embora tenhamos experimentado pesadas perdas no passado, as mesmas estão decrescendo regularmente" — acrescentou o almirante Emerys.

MINISTRO MARCONDES FILHO

Seguiu hoje, para São Paulo, onde fará um ligeiro repouso

O ministro Alexandre Marcondes Filho, titular da pasta do Trabalho, exercendo cumulativamente a da Justiça, seguiu hoje, pelo primeiro avião, para São Paulo. Estiveram presentes ao embarque, alem dos oficiais de gabinete e altos funcionários dos Ministérios do Trabalho e da Justiça, numerosos jornalistas e amigos do ministro Marcondes Filho. O ilustre titular permanecerá alguns dias em São Paulo, onde fará breve repouso.

O Natal no Itamaratí

A Sra. Oswaldo Aranha e sua filha senhorita Dedê Aranha organizaram ontem, no pátio interno do Palácio Itamaratí, uma distribuição de brinquedos aos filhos dos funcionários da Portaria do Ministério das Relações Exteriores. Auxiliaram-nas nessa distribuição a embaixatriz Leão Veloso, a Sra. Mario de Saint-Brisson Marques e outras esposas de chefes de Serviço do Ministério. Cada criança recebeu um brinquedo e a importância de Cr$ 10,00. Terminada a distribuição foi servido um lanche às crianças presentes.

AGREDIDO A PAU

Em frente à sua residência, à rua Dr. Niemeyer, 96, em Engenho de Dentro, foi agredido a pau o comerciário Edmundo Milagres dos Santos, de 26 anos de idade, solteiro, brasileiro, que sofreu fratura de crânio, alem de contusões generalizadas. Medicado no Posto Central de Assistência, foi, em seguida internado no Hospital de Pronto Socorro. O seu agressor, um desconhecido, evadiu-se.

Sorteados os jurados para o mês de janeiro

Funcionarão como membro do Conselho de Sentença, nos julgamentos do mês de janeiro, os Srs. Alexandre Moscoso, Alvaro Barcelo Fagundes, Alvaro de Souza Macedo, Amaro Lanari, Antonio Gomes de Avelar, Antonio Leite Garcia, Arthur Ramos, Hugo da Silveira Lobo, João Maria Broxado, José Alves de Carvalho, José Moacir de Andrade Sobrinho, Luiz Vespasiano Correia, Maria Junqueira Schmidt, Moacir Alves de Souza, Newton Campos, Orlando Batista Bitencourt, Paulo Bicalho, Paulo Gomes Calaza, Rafael Cruz Machado, Tomaz Coelho e Vitor Gonçalves Mascarenhas Tan.

Pressão sobre a Espanha

O governo alemão deseja ocupar as ilhas Baleares — Recorrerão à força se fracassarem as negociações

ANGORA, 24 (A. P.) — Em circulos autorizados desta capital informa-se que a Alemanha está fazendo forte pressão sobre o governo espanhol, para conseguir a ocupação das ilhas Baleares. Acrescenta-se que os alemães desejam ocupar essa posição estratégica do Mediterrâneo, estando decididos a recorrer à força caso fracassem as negociações.

Fazem a greve os juizes belgas

LONDRES, 24 (U. P.) — O governo extra-territorial belga informou que dois mil juizes e magistrados de seu país se declararam em greve, por pretenderem alemães intervir nos tribunais, instalando seus próprios juizes, de maneira a poder interpretar à seu modo a constituição da Bélgica. Três juizes da Suprema Corte de Apelação de Bruxelas foram encarcerados. Um porta-voz do governo manifestou que "isso demonstra que a justiça belga não teme opor-se às autoridades alemãs. A greve terá indubitavelmente uma tremenda repercussão em todo o país".

DE COMO NELSON MENDES CALDEIRA PRETENDENDO 300.000 CRUZEIROS, CONTENTOU-SE COM 5.000

Detesto injúrias, mas aprecio a luminosidade dos documentos comprobatórios dos fatos.

Nelson Mendes Caldeira publicou em A NOITE de ontem, em "clichê", documentos que provam irrefragavelmente ter ele pretendido vender aos corretores de imoveis do Rio e de São Paulo o titulo "Bolsa de Imoveis" por 300.000 cruzeiros, acabando, entretanto, por se contentar com 5.000, "de que assinou e me entregou o devido recibo".

Não publiquei os "clichés" desses documentos por ser caríssima tal matéria paga. Rogo, porisso, aos leitores que se sirvam da publicação feita por Mendes Caldeira, pois seguirei a ordem numérica por ele adotada.

Publica Mendes Caldeira:

"Doc. n. I — Mattos Pimenta escreveu que eu me dizia proprietário do título "Bolsa de Imoveis". Não disse tal: afirmei que desde 1936 o titulo pertencia à companhia de que sou diretor."

E Caldeira divulga, então, em "clichê", o documento comprobatório desse grave fato de que só agora tomei conhecimento, isto é, que ele pretendia vender em carater particular um titulo que pertencia à companhia de que é diretor.

Estampa, com efeito, no documento 2, a carta na qual contratava a venda do titulo "Bolsa de Imoveis". Vê-se do dito "clichê": 1.º) que tal carta-contrato está assinada por Nelson Mendes Caldeira em carater particular e não na qualidade de diretor de companhia; 2.º) que em todo o contexto da mesma não há a menor referência de que o titulo não pertencesse a ele Mendes Caldeira e sim à companhia de que é diretor.

Felicito-me, portanto, por ter escapado a mais esta do Caldeira.

Escreve ainda ele:

"Doc. n. II — Mattos Pimenta disse que ofereci o titulo para o Rio e São Paulo por Cr$ 300.000,00. Outra mentira. Jamais ofereci coisa alguma a Mattos Pimenta. Ele, sim, veio pressuroso a São Paulo e fez uma proposta de compra."

Caldeira confirma o preço de 300.000 cruzeiros, mas alega que não ofereceu o negócio: Eu é que corri pressuroso a São Paulo para comprar-lhe o "bonde"...

Estampa, entretanto, a carta-contrato da pretendida venda aos corretores do Rio, por 100.000 cruzeiros, não estampando a relativa aos corretores de São Paulo por 200.000 cruzeiros. Vê-se do dito "clichê": 1.º) que tal carta-contrato está assinada por mim e por Nelson Mendes Caldeira, tendo, portanto, ele contratado por escrito o negócio; 2.º) que tal carta-contrato contem a ressalva de que o titulo só seria comprado "uma vez apresentados os comprovantes de sua legitimidade juridica ou a liquidez do seu direito".

Foi graças, aliás, a essa ressalva, imposta pelo meu advogado, Dr. Nunes de Almeida, que os corretores de imoveis de S. Paulo e do Rio se livraram de comprar por 300.000 cruzeiros, conforme me haviam autorizado por escrito, o titulo "Bolsa de Imoveis", de que Mendes Caldeira habilmente se inculcava proprietário para todo o Brasil.

Provado, com efeito, de modo irrefragavel, diante dos corretores, que Caldeira não tinha qualquer espécie de direito sobre o que pretendia vender, começou ele, então, a reduzir o preço exigido, baixando-o rapidamente de 300.000 para 5.000 cruzeiros.

Os corretores, porem, inclusive os da atual diretoria do Sindicato dos Corretores de Imoveis, mostrando-se visivelmente irritados, recusavam-se a pagar um tostão sequer, só concordando com a cessão gratuita.

Diante disso, convoquei Mendes Caldeira para o dia seguinte. Aconselhei-o a fazer cessão gratuita, por me parecer essa, talvez, a única forma de terminar o caso com um suposto belo gesto dele, sem briga na classe e nem maiores vexames. Comprometi-me, é verdade, dar-lhe os 5.000 cruzeiros; mas por outra forma.

Caldeira, que é advogado inteligente e astuto, compreendeu logo a situação e os meus sentimentos de humanidade, aceitando o alvitre.

Ficou tudo, assim, harmonizado.

O doc. n. III, publicado por Mendes Caldeira, é exatamente o do belo gesto, isto é, a cessão gratuita que ele faz aos corretores de imoveis do titulo "Bolsa de Imoveis". Foi gratuita por não existir outro meio de se vender uma propriedade que não se possue.

É evidente que quem exigia e contratava por escrito vender uma coisa por 300.000 cruzeiros não iria dá-la de graça sem motivos intransponiveis.

Mendes Caldeira deve concordar que ceder gratuitamente o que não se tem, não é lá uma grande generosidade.

Estão, assim, iluminados todos os documentos publicados, em "clichê", por Nelson Mendes Caldeira.

Pede-me ele que publique tambem o texto do recibo dos 5.000 cruzeiros-consolação, isto é, os 5.000 cruzeirs com que acabou se contentando.

Ei-lo, na forma que Caldeira redigiu e assinou:

"Recebi da Bolsa de Imoveis do Rio de Janeiro, por intermédio do seu presidente Mattos Pimenta, a quantia de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros), que me foi oferecida afim de organizar, durante 30 dias, os seus serviços."

Aí está de como Nelson Mendes Caldeira, pretendendo 300.000 cruzeiros, contentou-se com 5.000.

MATTOS PIMENTA.

Falta água na avenida Atlântica

Na avenida Atlântica e perpendiculares, como a avenida Rainha Elisabeth, rua Miguel Lemos e, ainda outros do perimetro, não há água. O caso apresentava a oportunidade de um aspecto curioso, melhor diriamos lamentavel, — filas e filas de empregados com vasilhames à procura de uma pouca de água para fazer o café matinal. E só aqui ou ali conseguiam...

Vários telefonemas pediram reclamássemos da Inspetoria providências a respeito.

Cursos técnicos para os comerciários

PORTO ALEGRE, 24 (Da Sucursal de A NOITE) — O Sindicato de Contabilistas entregou ao Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários um importante estudo sobre a criação de cursos técnicos na futura casa do comerciário.

"TODO O MUNDO DESEJA A PAZ"

NOVA YORK, 24 (A. P.) — "Todo o mundo deseja a paz", disse o Papa Pio XII, na sua mensagem natalina. E acrescentou: "Mas esta paz não deverá ser externa, entre as nações, mas interna, dentro delas todas. Dentro de cada país deve reinar a união e o amor".

A 50 KM DO LITORAL

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

junção das forças do marechal Rommel com as tropas italo-alemãs que lutam no norte da Tunisia.

Empurrados para o mar

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 24 (U. P.) — As noticias do sul da Tunisia revelam que as tropas francesas já estão "empurrando os italo-alemães para o mar", pois os desalojam frequentemente de suas posições no interior do Protetorado. As tropas francesas lutam excelentemente apesar da superioridade numérica, em homens e materiais, das forças do Eixo.

Começou a ofensiva, diz a emissora de Paris

LONDRES, 24 (R.) — O rádio de Paris, controlado pelos alemães, informou na noite de ontem que começou a ofensiva aliada na Tunisia Central. A referida emissora acrescentou tambem que houve violentos combates na região sul do protetorado.

"As coisas estão se esquentando tambem para o sul"

LONDRES, 24 (R.) — A rádio de Paris, controlado pelos alemães, informou esta madrugada ter sido iniciada a ofensiva aliada na Tunisia Central. A referida emissora declarou que "as coisas estão tambem se esquentando mais para o sul do mesmo território".

Começaram a se movimentar as forças anglo-americanas

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 24 (U. P.) — As forças anglo-norteamericanas - francesas já estão se movimentando na Tunisia, segundo se informa aqui. Acredita-se que é iminente o inicio da ofensiva aliada em grande escala para expulsar os italo-alemães de toda a Africa.

As mais violentas

WASHINGTON, 24 (A. P.) — Os circulos militares desta capital são de opinião que as atividades de patrulha, que se verificaram ontem, em frente às posições alemãs em Bizerta, foram as mais violentas desde o ataque alemão, ocorrido na semana passada, contra as linhas aliadas em Medjez-El-Bab.

Obrigados a recuar

LONDRES, 24 (A. P.) — Anuncia-se que as tropas francesas, comandadas pelo general Henri Giraud, fizeram o inimigo recuar, num violento encontro travado aparentemente na zona de Pont du Fahs e capturaram vários soldados do Eixo.

Angustioso apelo a Hitler

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 24 (U. P.) — As últimas informações da Tunisia revelam que o marechal Rommel e o general von Nehring renovaram seu angustioso apelo ao chanceler Hitler para que os socorra imediatamente, pois os aliados estão na iminência de desfechar uma grande ofensiva na direção de Tunis e Bizerta.

Só por aviões poderão receber combustiveis

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 24 (U. P.) — Soube-se que Rommel e von Nehring informaram a Hitler que, devido aos afundamentos dos navios italianos no Mediterrâneo, o combustivel para a aviação e para os tanks italo-alemães devem ser enviados por meio de aviões. Os dois comandantes declararam tambem que os reforços de tropas, tanks e canhões enviados pela Alemanha e Itália não chegam em quantidades suficientes, por causa da ação destruidora dos anglo-norteamericanos.

Perda de muito material pelos italo-alemães

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 24 (A. P.) — Anuncia-se oficialmente que se intensificaram as atividades das patrulhas de ambas as partes, tendo os franceses forçado o inimigo a recuar em um setor do norte, depois de violentos combates, durante os quais as forças germano-italianas perderam grande quantidade de material.

Patrulhas ofensivas

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 24 (A. P.) — A aviação aliada continuou durante todo o dia de ontem as suas atividades de patrulhas ofensivas sobre a área avançada, metralhando sistematicamente as concentrações de tropas e bombardeando as instalações inimigas.

Lutando em "câmara lenta"

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 24 (A. P.) — Um porta-voz aliado declarou que as forças anglo-norteamericanas e as do Eixo estão lutando "em câmara lenta" entre os pontos que distam entre 15 e 23 quilômetros de Medjez-el-Bab, em um semi-circulo que se estende até a leste desta última localidade.

Nos demais setores da frente da Tunisia verifica-se tão somente atividade de patrulhas.

PUBLICAÇÕES

Revista do Comércio do Lage — Acha-se em circulação o n. 24, desta publicação dedicada a defesa dos interesses do nosso principal produto de exportação. Está bem trabalhada material e intelectualmente, tornando-se assim, leitura obrigatória para os interessados.

Sra. Rosinha de Mendonça Lima

"Lendas Cristãs", de Selma Lagerloff

Brilhante iniciativa intelectual da Sra. Rosinha de Mendonça Lima

Passando para a lingua portuguesa "Lendas Cristãs", de Selma Lagerloff, a Sra. Rosinha de Mendonça Lima tomou iniciativa meritória, tanto no aspecto literário como dos pontos de vista sentimental e social.

Tais singelas narrativas da eminente escritora sueca, há pouco desaparecida, são verdadeiras jóias pela expressão estética, pela intensidade humána, pelo colorido moral. Ela os retraçou evocando paisagens natais, narrativas ingênuas de ao pé da brasa, saudades de antigos mistérios pueris, gestos, frases, sentimentos que a tempo, com suas mãos eximias de joalheiro, deu contornos fantásticos e estranho brilho. Todos eles, oferecem, tambem, de par com o mais doce agrado, preciosos estimulos, a virtudes essenciais da criatura: — perseverança modéstia, amor e fé. A tradutora está sempre à altura dos originais, com uma devoção e uma sensibilidade raras, respeitando a linguagem intencionalmente singela, os claro-escuros poéticos, efeitos pessoais de feitura, facilidades simbólicas que constituem o encanto da urdidura literária de Selma Lagerloff. Não traduziu apenas corretamente esses trechos de singular delicadeza: interpretou a inteligência na alma da escritora em seus primores de perspicacia espiritual e de compreensão humana. Sentimos nos contos seja "A Noite Santa", "O Poço dos Três Reis Magos", "O Lenço de Santa Verônica", "Fuga para o Egito" ou "Pintarroxo" um equilibrio constante que nos permite saboreá-los em plenitude, na frescura e na graça de sua inspiração original.

A publicação de "Lendas Cristãs", se honra a inteligência e a habilidade da Sra. Rosinha de Mendonça Lima, vale tambem como indicação a um sentido moral para as leituras infantis — de crianças — que bem andariam por esses caminhos de ternura e de amor, que são os das simples virtudes do mundo.

RUPTURA TOTAL NO "FRONT" SUL !

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

do Don. Todas as tropas nazi-fascistas que não está em fuga foram mortas ou aprisionadas pelas forças dos generais Golikov e Vatutin.

A mais gigantesca caçada da história

MOSCOU, 24 (U. P.) — Toda a Wehrmacht está praticamente fugindo, completamente presa de pânico, através das geladas estepes do sul da Rússia. Gigantescas quantidades de tropas do marechal Timoshenko e dos generais Golikov e Vatutin iniciaram a mais dantesca "caçada" de que há memória na história das guerras, perseguindo e acossando terrivelmente os nazistas.

Ruptura total

MOSCOU, 24 (U. P.) — Com as últimas e gigantescas operações na zona do Don central, os russos reconsquitaram mais seis importantissimas localidades, a saber Kobycheno, Baranikovka, Novosyolovka, Orkyolvigyo, Bolssinkay e Sulinsky e mais duas aldeias, Volosimo e Pervonssikoe.

Os despachos referentes às batalhas travadas nas últimas 24 horas no Don central revelam que as baixas alemãs, nos últimos cinco dias, somente nessa frente, se elevam agora a 70.600 soldados entre mortos e feridos. Quanto ao número de prisioneiros, sabe-se que se eleva a muitas dezenas de milhares, pois os nazistas se rendem em massa agora para não morrerem.

Em Moscou se receberam sensacionais noticias segundo as quais se verificou uma ruptura total das linhas alemãs no sul da Rússia e os alemães, quando podem, fogem espavoridamente. No dia de ontem, os russos contaram mais de 8.000 alemães mortos no campo de batalha do Don e, alem disso, capturaram 16.400 nazistas, fascistas e rumenos.

Espera-se a rápida captura de Rostov, operação essa que liquidaria de uma vez para sempre com os sonhos do naziesmo na Rússia e na Europa.

Rendem-se em massa

MOSCOU, 24 (U. P.) — Os últimos despachos oficiais da frente do Don confirmam que as forças alemãs em fuga para o oeste se rendem em massa aos russos apenas estes os alcançam. Os oficiais alemães encabeçam geralmente todos os movimentos de rendição e entregam aos russos tudo que possuem.

Centenas de milhares de soldados fogem espavoridos!

MOSCOU, 24 (U. P.) — A emissora rusa anuncia que a Wehrmacht acaba de sofrer o mais espetacular desastre militar dos últimos tempos na Rússia. Centenas de milhares de soldados alemães e italianos fogem espavoridamente pelas estepes sul da Rússia. Os russos já cortaram a ferrovia Voronezh-Rostov e irromperam através das linhas nazistas e fascista no Daon.

Confusão infernal

MSSCOU, 24 (U. P.) — A rádio local informa que está se verificando uma confusão verdadeiramente infernal entre os alemães, pois os russos os alcançam na fuga precipitada e se misturam com os nazistas, causando-lhes tremenda carnificina.

Dois exércitos convergindo para Rostov

MOSCOU, 24 (U. P.) — Em seu avanço sobre Rostov, o exército do general Golikov segue uma rota que corre pela parte ocidental da ferrovia Voronezh-Rostov enquanto que o exército do general Vatutin acomete pela parte leste, em marcha paralela. Ambos exércitos teem como objetivo comum principal a imediata captura de Rostov.

Dupla ofensiva

MOSCOU, 24 (U. P.) — Esta manhã a rádio local informou que dois exércitos russos, sob o comando dos generais Vatutin e Golikov, estão avançando sobre Rostov em uma dupla ofensiva.

A 80 quilômetros

MOSCOU, 24 — (U. P.) — Calcula-se nesta capital que dois exércitos russos estão a cerca de 80 quilômetros de Rostov, praça cuja captura constituiria a derrota final dos exércitos de Hitler no sul da Rússia.

Pelo oeste e leste

MOSCOU, 24 — (U. P.) — Confirma-se que poderosas forças russas convergem sobre Rostov, pelo oeste e leste. Essas forças pertencem aos generais Vatutin e Golikov.

O que diz a rádio de Berlim

LONDRES, 24 — (U. P.) — A rádio de Berlim admite que a ofensiva russa na zona do Don está assumindo proporções de verdadeira selvageria, acrescentando que os russos estão procurando reconquistar Rostov.

Tudo perdido para os alemães

MOSCOU, 24 — (U. P.) — Segundo os despachos militares recebidos esta manhã do Don, parece que tudo está, de fato, perdido para os alemães no sul da Rússia. Gigantescas quantidades de tropas russas já pisam os calcanhares dos soldados de Hitler em fuga, matando-os aos milhares e fazendo milhares e milhares de prisioneiros. Os alemães largaram tudo que possuiam afim de fugirem mais depressa porem assim mesmo são invariavelmente alcançados.

Quase todo o equipamento capturado

MOSCOU, 24 — (U. P.) — Segundo se informa, quase todo o gigantesco equipamento do exército de Hitler no sul da Rússia caiu em poder das forças russas.

Milhares de soldados para enterrar os cadáveres e recolher os feridos

MOSCOU, 24 — (U. P.) — As últimas informações do sul revelam que centenas e centenas de quilômetros que formam a vasta frente de batalha do cotovelo do Don se transformaram em um gigantesco cemitério de soldados e oficiais do Eixo. Os russos são obrigados a empregar milhares de soldados para enterrar as quantidades inimagináveis de soldados nazi-fascistas mortos e para recolher os feridos abandonados. O número destes últimos se eleva a muitissimos milhares.

Mais de 400.000 baixas

MOSCOU, 24 — (U. P.) — Tudo indica que o Eixo sofreu a sua mais tremenda derrota de todos os tempos, afirmando-se que as perdas de homens e materiais de Hitler ultrapassaram em muito as do inverno passado. Segundo se revela as baixas alemãs nos últimos 30 dias foram de mais de 400.000 homens entre mortos, feridos e prisioneiros.

Tanks de mais de 70 toneladas

MOSCOU, 24 — (U. P.) — Despachos do sul anunciam que as forças dos generais Vatutin e Golikov estão usando com enorme sucesso os gigantescos tanks "Klem Voroshilov" de mais de 70 toneladas. Esses tanks esmagam todas as barreiras levantadas pelos alemães.

Para a destruição total da Wehrmacht

MOSCOU, 24 — (U. P.) — A atual ofensiva de inverno russa tem tido êxitos muito mais substanciais que qualquer outra já empreendida pelos russos. Todos os circulos militares desta capital se mostram francamente otimistas quanto ao resultado final dessa ofensiva, isto é, a destruição total da Wehrmacht e, com ela a derrota de Hitler e seus asseclas.

Ainda não é o grande ataque

MOSCOU, 24 (U. P.) — Segundo informa a rádio local, os exércitos russos já recuperaram, em sua atual ofensiva, mais terreno que o perdido pelos nazistas na última retirada de Moscou, acrescentando: "Os exércitos russos ainda não estão atacando com toda a plenitude de sua força. Possuimos imensas reservas de tropas e materiais para as futuras operações".

A quase duzentos quilômetros de Kharkov

MOSCOU, 24 (U. P.) — Anuncia-se que grandes forças russas, em seu avanço para oeste, chegaram a um ponto que dista pouco mais de 200 quilômetros de Kharkov.

Impressionante a quantidade de material capturado

MOSCOU, 24 (U. P.) — Informa-se que é simplesmente impressionante a quantidade de material de guerra da Wehrmacht que caiu em poder dos russos. Entre o referido material capturado figuram vários milhares de canhões, tanks, metralhadoras, fuzis, carros motorizados, etc.

A Rumânia fora de combate

MOSCOU, 24 (U. P.) — Despachos militares assinalam que a Rumânia já foi posta fora de combate em consequência do esmagamento quase total, de seu exército na Rússia.

Incontavel o número de prisioneiros

MOSCOU, 24 (U. P.) — Revelou-se que o número de prisioneiros de soldados do Eixo, principalmente alemães e rumenos, no sul da Rússia, é tão elevado, nestes momentos, que a tarefa de contá-los, agrupá-los e alojá-los constitue possivelmente o problema mais dificil que enfrentam os exércitos russos da retaguarda.

Preparando a opinião pública alemã

ESTOCOLMO, 24 (R.) — Os circulos autorizados germânicos de Berlim, segundo o correspondente do "Stockolms Tidningen", já estão preparando a opinião pública alemã para a possibilidade de uma situação muito grave na Rússia".

Millerovo seriamente ameaçada

MOSCOU, 24 (R.) — Millerovo está agora seriamente ameaçada pelas tropas russas. Forte coluna de tanks e de infantaria motorizada está descendo na direção dessa cidade pelo lado ocidental da estrada de ferro Voronezh-Rostov.

Em desordem

MOSCOU, 24 (R.) — Em multos setores da frente do médio Don os alemães já se estão retirando em desordem. Em outros fazem desesperados esforços para permanecer em cidades fortificadas isoladas e aldeias, mas essa resistência está sendo vencida com surpreendente facilidade.

"Extrema gravidade"

ESTOCOLMO, 24 (R.) — "Extrema gravidade" eis como os técnicos neutros se referem à situação das tropas alemãs na Rússia em consequência da atual ofensiva do marechal Timoshenko.

Ou cairão na armadilha ou terão de recuar velozmente

MOSCOU, 24 (R.) — Revela-se nesta capital que os alemães ou cairão na armadilha preparada pelo general Vatutin na secção inferior da curva do Don ou terão de recuar com toda a rapidez possível afim de não serem esmagados.

Desaparecem as esperanças dos alemães cercados em Stalingrado

MOSCOU, 24 (R.) — O exército russo aumenta gradualmente o tampão estabelecido entre o Don e a linha de frente que se desloca rapidamente para oeste.

Em consequência, desaparecem as últimas esperanças da guarnição que está diante de Stalingrado, para escapar ao cerco. O comando nazista estabelecera fortificações no curso médio do Don com carater definitivo e porisso as proporções da derrocada são ainda mais trágicas, pois envolvem a perda de copioso material bélico.

Kamensk

LONDRES, 24 (Do comentarista militar da AFI para a Reuters) — Parece certo que houve confusão em torno da localidade de Kamensk, cuja ocupação havia sido anunciada ontem, à tarde. A localidade que as tropas russas acabam de recapturar não parece ser na realidade a que se encontra à margem do Dnieper, geralmente conhecida pelo nome de Kamenskaya, mas outra aldeia que se chama Kamenska.

Com efeito, até hoje não há nenhuma informação precisa sobre o assunto. Observa-se, entretanto, que o avanço russo deveria ter sido de uma excepcional rapidez para que as tropas de Timoshenko já pudessem ter atingido a bacia do Donetz. Em conjunto, todavia, a posição dos exércitos russos continua extremamente favoravel, e, por conseguinte, extremamente perigosa para as tropas nazistas que se encontram entre o Donetz e o Volga e ao norte do Cáucaso.

As informações chegadas a esta capital continuam, entretanto, a indicar que os alemães demonstram uma persistência não menor que os russos. Continuam em seus ataques ao norte de Kotelnikovo e conseguiram aproximar-se das divisões cercadas de Von Hoth. Não se afasta aqui a possibilidade de uma parada na ofensiva alemã se os russos ameaçarem verdadeiramente ultrapassar os exércitos de Von Manstein.

Atravessaram o Volga gelado

BERNA, 24 (R.) — A agência noticiosa germânica informou ontem, à noite, que os russos atravessaram o Volga, em Stalingrado, e desfecharam um violento ataque contra as posições ocupadas pelos alemães na margem direita. Acrescenta-se que os russos aproveitaram o fato de que o referido rio se encontra completamente gelado.

Capturado o comandante

MOSCOU, 24 (A. P.) — As forças russas capturaram mais 10.000 prisioneiros, inclusive o comandante de uma divisão alemã na zona do curso médio do Don.

Diminuição do homem

Um sapateiro elegante da cidade de Praga anunciava, há tempos, com a responsabilidade da experiência, que os pés dos homens e das mulheres estão diminuindo em tamanho, à proporção que aumentam os recursos da comodidade mecânica. O hábito de andar de automovel, de utilizar elevadores, de viajar sempre de maneira confortavel, reduzindo ao minimo o trabalho dos músculos, ameaça o gênero humano no seu próprio fundamento e alicerces: os pés. O homem medieval dispunha de mãos enormes, de pés agigantados, de uma força muscular que hoje nos enche de saudade e vergonha. A espada de Carlos Magno tem feito suar muitos atletas para, ao menos, a levantarem do chão... Ainda no periodo áureo do Renascimento, as passadas de Henrique VIII faziam lembrar um touro em marcha — e os contemporâneos de Ana Bolena valiam, do ponto de vista físico, duas vezes mais do que o homem atual. Desse modo, assistimos ao desenrolar de um paradoxo monstruoso: à proporção que se civiliza, o homem definha e enfraquece. Vivendo em cidades tentaculares, manobrando aparelhos gigantescos, ele só tem cérebro — e assim mesmo cérebro excitado pela ambição e pelas lutas quotidianas. Tudo faz crer que o homem do ano dois mil seja um feto ridículo, montado em maravilhas mecânicas e aerodinâmicas... O preceito básico da Fisiologia, segundo o qual "a função faz o orgão", explica a decadência anatômica da espécie humana. Os nossos estômagos, afeitos a sucos e comprimidos, estão longe de poder deglutir os quartos de boi e as aves gigantescas com que se deliciavam os cavaleiros da Idade Média. Comemos uma asa de pombo e logo temos de a regar com liquidos digestivos, ou encaminhar com pilulas eupépticas... Em matéria de pernas, cada vez as temos mais fracas e cansadas. Aonde vão os belos tempos em que um peão andava dez léguas por dia — e comia como um abade? Quem poderia trazer, hoje, a Atenas, a noticia da vitória grega em Salamina?... Os progressos mecânicos da vida civilizada são uma desgraça para o destino da nossa espécie. Devemos encarar o automovel, o avião, o trem elétrico e outras maravilhas do nosso século, como verdadeiras calamidades para a beleza e a saude da espécie humana — homens dispépticos, mulheres enfermiças, crianças de maus dentes — são filhos inevitaveis da alarmante preguiça muscular da nossa geração. Dia virá em que a atrofia dos pés, das mãos e de outros membros do corpo humano fará que nasçamos sobre rodas — como os automoveis — e sobre rodas atravessemos o breve caminho que medeia entre o berço mecânico e o túmulo iluminado a gás "neon"... O incêndio de todos os poços de petróleo, a destruição de todas as minas de carvão de pedra, a ruina das fábricas do mundo inteiro — eis a primeira providência que devemos tomar, se não quisermos transformar em pigmeus ridiculos a espécie que já deu, de si, simbolos como a Venus de Milo e o Apolo de Apoxiônemos...

Derilo Neves

LETRAS E ARTES

UM CONTO FRANCÊS

"Joana Maluca" é um dos contos mais interessantes de Oswaldo Orico. Cheio de sentimento humano, por ele passam vários personagens em torno da figura central, essa desventurada Joana. Simples, sóbrio, profundamente emotivo, recorda individuos e pinta quadros, descreve cenas de infância e do que foi o ambiente brasileiro há alguns anos passados. Se quiséssemos encontrar dois adjetivos apenas para esse conto diriamos que ele é simples e humano. Por isso, é uma das peças mais felizes de nossa literatura. Esses os motivos que certamente levaram alguns amigos do autor a promover, em edição de luxo, caprichosamente apresentada, com desenhos de Rosasco e Pacheco, a edição da tradução francesa do conto, esplendidamente feita por Charles Oulmont. Dessa forma, abre-se à compreensão do mundo uma das criações mais curiosas de nossa produção literária, facultando a esse enorme público familiarizado com a lingua de Racine a oportunidade de conhecer um de nossos contos mais emotivos.

C. K.

EXPOSIÇÃO GILBERTO — Continua despertando o maior interesse a exposição de Gilberto Trompowski no andar terreo da A. B. I. Alem de flores e retratos, em que revela aprimoradas as suas conhecidas qualidades, cumprindo destacar o retrato da brilhante escritora, Sra. Violeta de Alcantara Carreira, — há a assinalar seus estudos de axes brasileiras. Eis aí uma novidade no gênero e na obra do artista, apresentada com vigor e segurança.

COMEMORAÇÕES DE NATAL —1 — A Sociedade Brasileira de Belas Artes reune hoje em sua sede seus associados para uma festa de confraternização, por motivo do Natal, servindo um cocktail, às 17 horas.

2 — O P. E. N. Club, como vem fazendo todos os anos, realiza hoje a sua ceia de Natal, entre escritores, jornalistas e artistas.

EXPOSIÇÕES ABERTAS — 1 — Gilberto Trompowski, na A. B. I.; 2 — George Wambach, no M. N. D. A.; 3 — J. Carvalho, no Palace; 4 — Salão de Natal, na A. C. M.; 5 — E. Lira, na Associação Potiguar.

Mundana

ANIVERSARIOS

Comandante Octavio Medeiros — Faz anos hoje o comandante Octavio Medeiros, sub-chefe da Casa Militar da Presidência da República. Figura de realce no seio da Armada, onde se impôs pelos seus altos predicados morais e intelectuais, o aniversariante vem prestando relevantes serviços ao governo do presidente Getulio Vargas e à Nação Brasileira, no desempenho de suas funções. Cabe assinalar ainda o cavalheirismo do comandante Octavio Medeiros, que a todos sabe atender com uma palavra de simpatia e compreensão. No dia de hoje, certamente, o sub-chefe da Casa Militar da Presidência da República receberá, da parte dos seus numerosos amigos e admiradores, as congratulações a que faz jus pela passagem do seu aniversário natalicio.

— Transcorre hoje o 3º aniversário natalicio do menino Itaciba Peduto, filho do casal João Peduto e sua esposa, Sra. Joaninha Peduto.

— Transcorre amanhã o aniversário natalicio do jurisconsulto Sr. Affonso Penna Junior, antigo ministro da Justiça e parlamentar.

— Faz anos hoje o Sr. Waldemar Cunha Soares, estimado vendedor da nossa praça, estando por esse motivo sendo muito felicitado.

— Completa anos amanhã o Sr. Jayme de Vasconcellos, antigo deputado federal pelo Ceará.

— Completa anos hoje a senhorita Mercedes Thomaz Ferreira, filha do Sr. Clemente Faustino Ferreira e de sua esposa, Sra. Rosa Thomaz Ferreira, e que por esse motivo receberá as demonstrações de estima das suas amiguinhas.

— Passa hoje a data natalicia da Sra. Sarah de Mattos, esposa do Sr. Antonio Corrêa de Mattos, antigo industrial no Rio.

— Transcorrerá, amanhã, o aniversário natalicio da gentil senhorita Isabel Drummond de Oliveira. A aniversariante, figura de relevo da nossa melhor sociedade, pelos seus dotes pessoais e de espirito, receberá numerosas felicitações das pessoas de suas relações de amizade.

Fazem anos hoje:

O embaixador Raul Fernandes, jurisconsulto e antigo parlamentar; o Sr. Lino Moreira, tabelião de notas; o jornalista Everardo Lopes; o jornalista Octavio Victor do Espirito Santo; o professor Adamastor Lima; o Sr. José Lira, nosso confrade de imprensa; o capitão de mar e guerra Alvim Pessoa.

CASAMENTOS

— Realiza-se hoje o casamento do cirurgião dentista Orlando Ferreira Cardoso, com a Srta. Deolinda Simões Mattos.

O ato religioso será efetuado às 17 horas, na igreja de São Francisco Xavier.

FORMATURAS

— No dia 12 do corrente, colou grau pela Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil, o Sr. Kerginaldo Memoria, que proferiu brilhante oração, por ocasião da solenidade do ato da colação, que se verificou no Teatro Municipal.

ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO JORNALISTICA

Realiza-se hoje, no Hotel Glória, o almoço de confraternização jornalistica, promovido, todos os anos, pelo Touring Club do Brasil. Os lugares de honra serão ocupados pelo Sr. Herbert Moses, presidente da A B I, e major Antonio José Coelho dos Reis, diretor geral do D.I.P.

FESTAS

— O Club dos Contadores leva a efeito depois de amanhã, à noite, uma reunião dançante, nos salões do Club Municipal.

— Amanhã, às 15 horas, o Club de Regatas do Flamengo realizará uma festa infantil dançante, com distribuição de brinquedos.

— Não haverá hoje o anunciado jantar dançante do Club de Regatas do Flamengo. Amanhã, realiza-se no "rubro-negro" um chá dançante às 15 horas, podendo os associados trazer seus filhos, embora não se trate de matinée infantil, como fora noticiado.

— O Fluminense F. C. promoverá amanhã, às 14 horas, em seu estádio, a Festa de Natal das Crianças Pobres, instituida em 1923, e que vem sendo sempre realizada em homenagem à memória da Sra. Guilhermina Guinle, a grande benfeitora do club. Alem de distribuição de brinquedos, roupas e gêneros alimenticios, haverá números de atração.

— As familias de seus associados o Club Municipal oferece amanhã das 16 às 20 horas, na sede central da Cinelândia, uma festa do Natal, com distribuição de brinquedos e bonbons às crianças.

Domingo próximo à tarde, em continuação, será inaugurado o teatrinho de marionetes na séde própria da rua Haddock Lobo.

FALECIMENTOS

Em sua residência, à rua do Riachuelo, 171, faleceu o Sr. Francisco Xavier Martins Costa, antigo comerciante nesta praça e corretor de publicidade.

O finado, que era bastante estimado entre os seus companheiros e em nosso meio social, deixa viuva a Sra. Maria Pires Martins Costa e uma filha, a senhorita Ayrde Martins Costa. Era irmão do advogado Decio do Rego Martins Costa e do Sr. Marcilio do Rego Martins Costa.

O enterro foi efetuado no cemitério de S. João Batista.

MISSAS

As diplomandas da Escola Rivadávia Corrêa fazem rezar missa em ação de graças, pela conclusão do curso fundamental, hoje, às 11 horas, na igreja de São Francisco de Paula.

Não tem com que sustentar sete filhos menores!

Jorge José da Silva, operário brasileiro, morador na rua Safira, 128-A, em Rocha Miranda, é um pobre homem que tem 7 filhos menores e se acha em dificuldades para criá-los. Apela ele para as almas generosas para que lhe arranjem um emprego na Prefeitura ou na Central do Brasil, como é de seu desejo.

Morreu num desastre a esposa do promotor de Palmeira dos Indios

MACEIÓ, 24 (Serviço especial de A NOITE) — Num desastre de automovel, ocorrido em Palmeira dos Indios, no lugar denominado "Taboleiro do Pinto", morreu a esposa do promotor público daquela localidade, Sr. Pantaleão Netto, tendo recebido ferimentos outras pessoas, inclusive o motorista, que fugiu.

Chmados à Secretaria Geral

Estão sendo chamados à 2.ª Divisão da Secretaria Geral do Ministério da Guerra os senhores: Manoel de Souza, Jorge Leite Echenique, Antonio Peixoto, João de Deus Cruz, Clemente Riguette, Joaquim Euzebio Rocha Carvalho, Manoel Duarte, d. Enedina da Cunha Gomes, Alvaro Ferreira de Assumpção, Alberico Dias, Affonso Leal Gomes, Leovigildo Rebello de Souza e Florencio de Almeida Lima.

Pelas escolas

NO GINASIO ARTE E INSTRUÇÃO — No próximo dia 26, às 20 horas, no auditório do Ginásio Arte e Instrução, realizar-se-á a solenidade da entrega dos certificados de seus bacharelandos do 1942, (5.ª série).

Às 11 horas desse mesmo dia, haverá missa em ação de graças, na igreja da Candelária.

Cinema

"A sombra amiga" — Classe B — No Capitólio.

A Paramount realizou em "Sombra amiga" um tipo de comédia agil, imaginosa e, ao mesmo tempo, com a essência política que vem caracterizando a produção cinematográfica atual. Chamam, ás vezes, a essas produções films de propaganda. Prefiro considerá-los films de educação política ou de crítica social. Que é afinal "Sombra amiga"? E' a história de um homem de bem que subitamente se vê caluniado por um grupo de dominadores de uma cidade, pela única razão de que ele não admite ser conivente com os que lesavam os interesses públicos. Noivo, ás portas do casamento, experimenta as maiores surpresas e sua vida passa a ser uma sucessão de perseguições e de acontecimentos que o espantam e envolvem de maneira impressionante. Ele é William Holden; ela é Ellen Drew: ambos felizes no desempenho de seus papeis. Quando as dificuldades começam a avolumar-se, surge a "sombra amiga". A sombra amiga é uma revelação misteriosa. E' o aparecimento do general Jackson, papel esplendidamente interpretado por Brian Donlevy. Jackson simboliza o espírito puro da democracia americana. A semelhança de Jackson, outras visões governam certas passagens do film: são os vultos históricos, como Washington, Franklin, e outros líderes da formação norteamericana. Eles sintetizam o passado, enquanto Andrew Long, ou seja William Holden, é a mocidade a influir e decidir soberanamente no futuro da civilização. O que fica de permeio são impurezas da atualidade: as tentativas de suborno, os processos de prevaricação, a prepotência de certas autoridades. Em torno dos episódios que transcorrem, sente-se a crítica social e política, nitidamente esboçada, para realçar finalmente que se deve cultuar a pureza dos ideais da Independência, porque eles encerram a verdadeira democracia ianque. As falhas que se verificam não são a sua negação: são, ao contrário, a sua deturpação. Por isso, lá estão em espírito, como visões salvadoras, os líderes da República, velando pelo destino daquele país. Facil é compreender um film que dispõe de seres humanos e de seres em visão oferece, por certo, uma larga variedade de situações cômicas. Há passagens curiosíssimas. Há — o que recomenda sobremodo os films desse gênero — surpresas e mais surpresas, não na sequência, que se chega a prever, mas na forma de apresentação. O mundo das imagens renascidas na película e visíveis apenas a Andrew Long só poderia ter execução artística através da arte cinematográfica. Com esses personagens, a realidade da película ganha um novo plano, usando e abusando dos inúmeros recursos e trucs do cinema. Vale a pena ver "Sombra amiga"! Eis um film que distrai, que agrada, faz rir e, ao mesmo tempo, proporciona reflexões sérias e, em uma ou outra passagem, chega mesmo a emocionar. No meio das produções médias que teem sido apresentadas ultimamente, é justo destacar essa produção da Paramount.

C. K.

Os films de hoje:

VITÓRIA — SÃO LUIZ — RIAN e CARIOCA — "Minha namorada favorita", com Rita Hayworth e Vitor Mature. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — "A sombra amiga", com Brian Donlevy, Ellen Drew e William Holden. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "Tudo por um beijo", com Dorothy Lamour e William Holden. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ODEON — "O fantasma risonho", com Wayne Morris e Brenda Marshall. — Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

IMPÉRIO — "Charlie Chan na Cidade das Trevas", com Sidney Toler e Lynn Bari. — Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

PATHÉ — "No tempo do Onça", da Metro, com os Irmãos Marx. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REX — "Os Irmãos Corsos", com Douglas Fairbanks Junior e Akim Tamiroff. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC GLORIA — "Jornais de Atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões continuas a partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais de Atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões continuas a partir das 12 horas.

METRO PASSEIO — 3ª semana — "Rosa de Esperança", com Greer Garson e Walter Pidgeon. — Às 11,30 — 14,00 — 16,40 — 19.15 e 21,50 horas.

METRO-TIJUCA — "Que mundo maravilhoso", com James Stewart e Claudette Colbert — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 20,00 e 22,00 horas.

METRO-COPACABANA — "Almas rebeldes), com Clark Gable e Joan Crawford. — Às 11,45 — 15,40 — 17,45 — 20,00 e 22,20 horas.

PLAZA — ASTÓRIA — OLINDA e RITZ — "Uma dama astuciosa", com Irene Dunne e Patric Knowles. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

COLONIAL — "Volta ao passado", com John Howard e Lucille Fairbanks e "Alem da lei", com William Gargan e June Glaver. — Sessões continuas a partir das 14 horas.

SÃO JOSÉ — "Aconteceu em Havana", com Carmen Miranda, John Payne, Alice Faye e Cesar Romero. — Às 12,00 — 13,40 — 15.20 — 17.00 — 18,40, — 20,20 e 22,00 horas.

Curso de artifices e especialistas de veterinária regional

Determinou o general Silva Junior, comandante da 1.ª Região Militar, que os comandantes de corpos de tropa e formação de Serviço da Região providenciem a matricula nos cursos de ferradores e enfermeiros das respectivas formações veterinárias, de um número de praças que represente o dobro de suas necessidades para o efetivo atual de cada corpo, levando-se em conta os artifices e especialistas (cabos e saldados) já existentes. Para a matricula nos citados cursos as praças devem satisfazer o determinado nas "Instruções para o Recrutamento de Praças do Serviço Veterinário do Exército", publicadas no "Diário Oficial", de 18 do corrente.

DE "SERTÃO CARIOCA" A ESPLÊNDIDAS CIDADES

As grandes realizações do Estado Nacional nos Subúrbios - Testemunhos dos números e dos fatos - A colaboração do Comércio e da Indústria - Civilização

Notas de reportagem — H. DIAS DA CRUZ

A NOITE quando apareceu, a cidade ainda trabalhava para reformar-se. Destruiam-se muitos sinais fortes, indeleveis, deixados até então pela Colônia. Jornal de feição absolutamente nova, teve de sincronizar-se com os passos de progresso. Passos de gigante. Febre da transformação. Tudo nosso. Nacionalmente nosso. Vida nossa. Rasgavam-se avenidas. Abriam-se praças. Jardins surgiam. Saneava-se. Embelezava-se o Rio. Civilização. E A NOITE acompanhou a marcha. Integrou-se na nova vida carioca. Nas suas colunas, houve, então, o "descobrimento" das terras que cercavam a cidade. Mais bairros, mais subúrbios apareciam. Novos centros de civilização. Descobrindo-os, serviu-os, sempre, este jornal. Sempre agitou, pôs em evidência a série de suas necessidades públicas. E não pregou no deserto. O provimento das necessidades de que essas grandes e laboriosas populações se ressentiam, tardou, mas, afinal, se realizou. O governo do Sr. Getulio Vargas olhou para elas. Tornou-se o seu grande, o seu maior amigo.

Há duas décadas que trabalhamos neste jornal pelos bairros e subúrbios cariocas, pelo seu progresso, social e material. Para os que revestem de sinceridade o seu trabalho pelo bem público o sentimento do dever cumprido é rica paga. Nunca pedimos, nem podíamos pedir, nem esperar mais. Com amplas reportagens, em que espelhamos as necessidades públicas, realçando o valor econômico e social das populações disseminadas por essas cidades, tambem, não deixamos, nunca, por imperativo de justiça, de testemunhar o quanto de benefício tem sido para elas o Estado Nacional.

Realmente, no periodo dessa dita de anos mais não era licito exigir-se de um governo. Tão vultosa é a obra que por si mesma ela se mostra. Um vasto programa foi realizado, nele se incluindo tanto o homem, como valor humano, como particula social. Isso para populações de muitas centenas de milhares de almas que nada ou quase nada tinham até então. Mais enobrece, mais se recomenda à gratidão do povo essa assistência é que ela beneficiou, preferencialmente, classes trabalhadoras, que contituem, na maioria, esses núcleos de população. Deu-lhe cunho mais acentuadamente social. Sobretudo, altruistico. Problemas fundamentais, não só para amparar, como guiar o homem do trabalho, foram atacados com decisão orientado no sentido do máximo aproveitamento de seus resultados. Um plano de previdência formado pela morada, instrução, assistência sanitária, caminhos, transportes, etc.

Sem incluirmos os bairros ditos elegantes, vemos transformados e embelezados os de Vila Isabel, Praça da Bandeira, Grajaú, Andaraí, etc. Mas, a parte da Capital em que a série de beneficios mais diretamente serviu às populações foi a dos subúrbios. Conforme números e fatos que, alhures, já alinhamos, tivemos: seis hospitais modelos nos centros de mais densa população, com amplos serviços de internação, de ambulatório, de especialidades, e alimentação infantil; Serviço de Malária, de alta consequência já comprovada robustamente pela poupança de vidas; uma maternidade-tipo; sete distritos de Higiene Infantil, Puericultura e Dietética. Com a transformação em Serviço federal da Baixada Fluminense se reconquista uma zona fertil e com que se extinguiu um sorvedouro de vidas e se enriquece a economia pública de vários núcleos agricolas, que já apresentam a mais variada produção.

No que se relaciona a logradouros, duas leis oportunas foram adotadas, — uma deu aos negócios de terrenos loteados a segurança de legitima propriedade; outra, em que há exigência para aceitação, pela Prefeitura, que os logradouros abertos sejam beneficiados com pavimentação, denominação oficial e arborização, com o que se eliminou muita balbúrdia e não pouca surpresa. Valorizam-se as terras. A procura destas cresceu, lucrando tanto o vendedor como o comprador, este na maioria, proletário. De 3.598 subiram alem de 4.000 nesses últimos anos, inclusive trechos de magnificas rodovias, interligando importantes povoações e zonas de produção.

No indice transportes, o avanço foi longo. Avultou-se a eletrificação, serviço que se pode ajuizar o mais importante de todos os tempos prestado aos subúrbios.

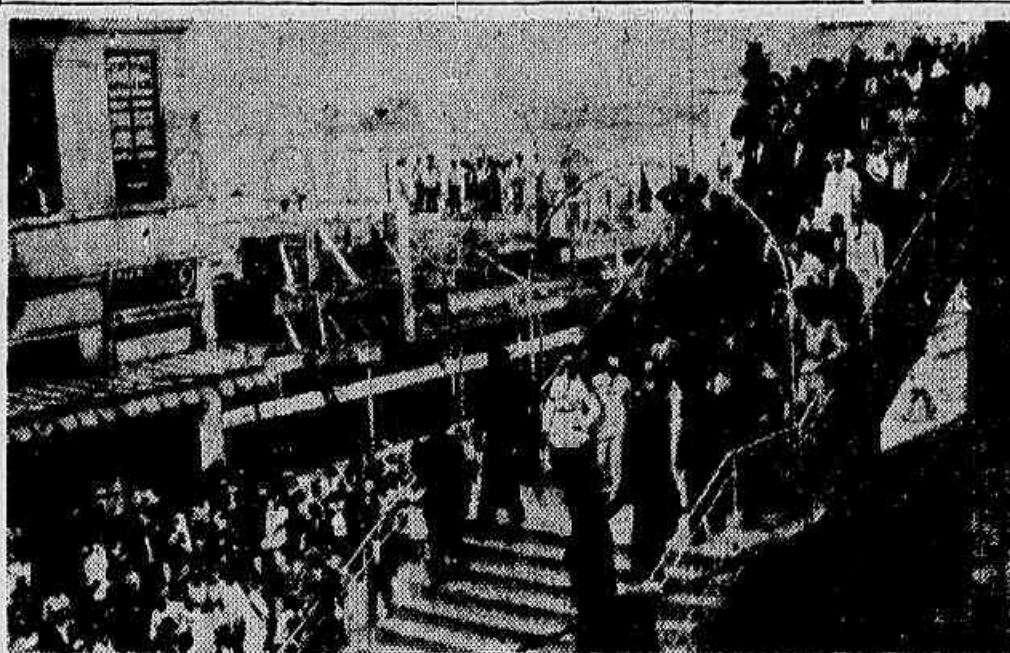
Meio ano depois de assumir o governo Provisório, o Sr. Getulio Vargas decretou a incorporação da Rio Douro à Central do Brasil, melhorando sensivelmente a "Estradinha". Em 1931 — o ano mais auspicioso nesse setor de progresso — instalavam-se várias linhas de ônibus, sendo que os locais subiam a 8, com 2 rurais. A de Lins de Vasconcelos transportou 109.000 passageiros naquele ano e 1.090.000 em 1941; a de Engenho de Dentro, 755.000 e 1.780.000, respectivamente. Nas demais, a mesma progressão. Na E. F. C. B.: 1930 (em geral) 75.390.000; 1935, 80.400.000; 1940 (só nos elétricos), 57.500.000.

A dinâmica predial teve um surto que se adianta a qualquer outra parte da Capital. Em certos periodos, Madureira (distrito da Prefeitura), se igualou à de Copacabana em área construida. O mesmo aconteceu com o de Meyer. Em 1937, do total geral — 4.318, — quase metade pertenceu aos subúrbios.

No ramo da instrução houve cuidados especiais, quer na mudança profunda nos métodos pedagógicos, quer nas instalações das sedes escolares. Levantaram-se vários prédios, amplos e modernos, de caracteristicas atraentes, alem de adaptação de outros. São mais de 150 escolas primárias espalhadas pelas várias linhas, sendo administrados conhecimentos elementares de agricultura. A matricula, em 1932, era de 46.800 alunos; em 1940, foi a mais de 70 mil. Esses números sugerem um rápido e necessário comentário: o aumento da matricula escolar não é proporcional ao da população do Distrito Federal. Conclue-se que crescem notadamente os cuidados pela instrução da infância, porque, principalmente, os pais encontram onde mandar os filhos a estudar.

Junte-se a essa série de melhoramentos, prestados aos subúrbios pelo governo do Sr. Getulio Vargas. Outros dois, não menos importantes: o novo abastecimento de água, terminando-se o flagelo, a calamidade que parecia eternizar-se; e o esgotamento de grande área, que abrange toda a parte da região servida pela Leopoldina, imediatamente e, dentro de pouco tempo, outra, da Central, obra que garante o indice sanitário excelente que sempre apresentou a vasta zona.

Justo é, entretanto, que se proclame outra verdade nitida: estabelecida a confiança na indole do Estado Nacional, as classes conservadoras deram-lhe integral colaboração, animando a economia pública, já movimentando negócios, já concorrendo para obras de carater nacional, urgente, como, no momento, acontece com a defesa da Pátria e de assistência social.

A essas cidades da cidade, — que teem dado tantas e tão magnificas demonstrações de civismo, de confiança com a participação entusiástica nas atividades governamentais, não se pode, diante de testemunhos tão robustos, negar um lugar na vanguarda dos que trabalham pelo bem, pelo progresso do Brasil!

O PRESIDENTE VARGAS AMIGO DOS SUBÚRBIOS — Duas vezes, já, o presidente Getulio Vargas honrou Madureira com sua visita. Em ambas recebeu o Chefe do Estado Nacional, da grande população, a qual se juntaram outras circunvizinhas, inexcediveis provas de estima e respeito. Na última, porem, ao inaugurar-se a eletrificação da Central do Brasil, atingiu ao delirio popular. Tornou-se dificil ao presidente romper a massa compacta, entre a qual caminhou longo percurso, sempre sob intensos aplausos. Pode-se afirmar que foi uma das mais expressivas demonstrações de qaunto o povo estima o Chefe do Estado Nacional e de gratidão pela realização de um serviço público de alta valia, como a eletrificação do trens suburbanos. A gravura que ilustra estas linhas recorda o momento em que o presidente Getulio Vargas descia a escadaria da estação entre alas do povo

FESTA NO RECIFE

RECIFE, 24 (Da Sucursal de A NOITE) — O Club Português ofereceu uma grande festa patrocinada pelas senhoras portuguesas, à Legião Brasileira de Assistência.

A circulação de A NOITE nos subúrbios é garantida por amplo e permanente serviço de reportagens a cargo de pessoal especializado.

COMPRE NO SEU BAIRRO

Nesses dias aumentam os embrulhos perdidos — Poupe seu dinheiro, seu tempo e seu trabalho — No Bar Imparcial, todos os artigos de Natal

Na E. F. Central do Brasil, na Light, como nas companhias de ônibus há uma secção para arrecadação de objetos esquecidos. É um mundo de coisas, variando na espécie e nas dimensões. E o que mais surpreende é que há pacotes de manteiga, de café... até saquinhos de bonbons!... O fenômeno tem outro aspecto não menos interessante: esquecem de ir às referidas secções reclamar o que compraram e largaram nos veiculos. E nesses dias de Festas é que aumentam os embrulhos perdidos. Assim há prejuizo certo, alem do incomodo a que se sujeita e sujeita o seu vizinho de banco. O mais certo, o mais aconselhavel, o mais simples é comprar no próprio bairro em que mora, o que é, tambem, ato meritório, pois colabora para o progresso do lugar.

Como acontece todos os anos, o Bar Imparcial formou o mais variado stock de artigos de Natal e Ano Bom, rivalizando-se com os mais bem montados do Centro. No gênero de bar é o mais completo, quer pela variedade de gêneros, tais como conservas, bebidas, doces de todas as marcas, café, manteiga fina, tambem pela qualidade, pois recebe diretamente de Portugal e Rio Grande do Sul, — peixes salgados, enlatados, biscoitos e compôtas, etc. O Bar Imparcial, desde muito tempo tornou-se a casa de absoluta confiança em aves abatidas, isso pelo escrupulo na escolha, como na conservação, por dispôr de aparelhagem moderna e higiênica. Há outro motivo que justifica a confiança da sua grande clientela: o BAR IMPARCIAL especializou-se em almoço e ceias, esta a qualquer hora da noite, isso num ambiente agradavel e servido por pessoal habilitado e cortez. Daí a popularidade tanto nos subúrbios como em toda a cidade do BAR IMPARCIAL, popularidade que, cada vez mais, os seus proprietários, Srs. Travessa & Coelho, campeões nesse comércio, espiritos progressistas, aumentam e solidificam. Para que, então comprar fora do seu bairro? Reuna o util ao agradavel: compre no seu bairro, pois, assim não terá incômodos nem prejuizo.

Ao passar para a cidade, para a sua oficina, sua loja, seu escritório, deixe a encomenda e quando regressar apanhe os envólucros ou dê ordem para levá-los à residência. Pode tambem pedir pelo telefone 29-0530. O BAR IMPARCIAL fica próximo ao ponto de ônibus e bondes, na rua Arquias Cordeiro, 312.

Bacharelandos de 1942 que, no próximo ano, iniciarão o 2º ciclo (Colégio), no Ginásio Republicano, educandário que é um padrão no setor do ensino. Acham-se abertas as matriculas para o curso de admissão gratuito aos exames, em fevereiro. Está localizado em prédio magnifico, próprio, em Vaz Lobo, Madureira.

Um pioneiro do progresso de Madureira

Sr. José Costa, um dos mais antigos comerciantes de Madureira, de cujo progresso é um pioneiro. Tem prestado ao adiantado subúrbio, notadamente na presidência do C. L. C. I. M. os mais assinalados serviços.

Levaram 50 mil cruzeiros em jóias

PORTO ALEGRE, 24 (Da Sucursal de A NOITE) — Foi assaltada a residência do Sr. Arcanjo Petrarca, de onde os ladrões levaram cerca de 50 mil cruzeiros em jóias.

NATAL DOS POBRES EM MACEIÓ

MACEIÓ, 21 (Serviço especial de A NOITE) — Realiza-se hoje nesta capital, o Natal das Crianças Pobres, instituido pela Sra. Ismar Goes Monteiro. Pela manhã, haverá missa campal, seguindo-se distribuição de doces, brinquedos, mantimentos, roupas a mais de oito mil pessoas.

A guerra estará acabada dentro de um mês!

Di-lo uma menina de 2 anos

CISNEIROS, 23 (Serviço especial de A NOITE) — Relata o Sr. José Fontes, pessoa conceituada nesta cidade, presidente de uma instituição religiosa, ter ouvido da menina de 2 anos apenas de idade, que o repete constantemente desde agosto, que a guerra terminará no próximo dia 25 de janeiro. Perguntada por que isso dizia ou quem lha informara a respeito, a menina adiantou na sua meia lingua ter ouvido o que afirmara de S. Sebastião.

A campanha da sirene

Numa das últimas reuniões da Liga do Comércio, foi ventilada a idéia dessa instituição promover um movimento no comércio, na indústria e nos meios bancários, para oferecer à Diretoria Nacional da Defesa Passiva Anti-aérea as sirenes necessárias ao Serviço de Defesa desta capital.

Essa idéia teve simpática repercussão, tomando logo vulto.

A Liga do Comércio, dentro de poucos dias, entregará ao coronel Orozimbo Martins Pereira, chefe da D. N. D. P. Ae, elevado número de sirenes.

A NATUREZA, em reportagens inéditas de caçadas na selva, expedições às regiões inexploradas do mundo, com seus perigos, seus bichos e curiosidades, é revelada em "VAMOS LER!" a revista dos jovens.

Teatro

O Natal no João Caetano

Margarida Max resolveu dedicar à criançada carioca, a matinée de "Segunda Frente", no dia de Natal, quando será feita uma grande distribuição de presentes aos pequeninos espectadores. O Teatro João Caetano será, assim, pequeno para conter a garotada que por certo irá aplaudir a querida "estrela" e o papai Noel. "Segunda Frente" ficará em cena até o dia 30, sendo substituida no dia 31 pela revista de Alvaro de Oliveira e Custodio Mesquita, "Entrada na bicha".

A data da Natividade no Recreio

Amanhã, dia 25, data da Natividade, o Recreio dará uma excepcional "Matinée de Natal", com "Passo de ganso", onde atuam Mary Lincoln, Dercy Gonçalves, Manoel Vieira, Pedro Dias, Catulano, Marchelli e toda a Companhia de Walter Pinto.

"Mulheres modernas", no Carlos Gomes

Teremos hoje no Teatro Carlos Gomes outra peça da atual temporada da Comédia Brasileira, organização do S. N. T.

Subirá à cena a comédia "Mulheres modernas", de Lourival Coutinho. Trata-se de uma peça que constitue uma verdadeira fábrica de gargalhadas pelas suas situações imprevistas e hilariantes. O desempenho será o melhor possivel, porisso que atuarão os artistas Maria Castro, Teixeira Pinto, Rodolpho Mayer, Guiomar Santos, Lú Marival, Victoria Régia e outros. O espetáculo começará às 20,30 horas.

CARTAZ DE HOJE

CARLOS GOMES — "Mulheres Modernas". "Comédia Brasileira". Às 20,30 horas.

RECREIO — "Passo de Ganso". Cia. Walter Pinto — Às 20 e 22 horas.

RIVAL — "Grantinos em Apuros". Às 16,20 e 22 horas.

SERRADOR — "Julho 10". Cia. Eva Todor — Às 16,30 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — "2ª frente". Cia. Margarida Max. Às 20 e 22 horas.

No Ministério da Guerra o coordenador interino

Esteve ontem no Ministério da Guerra, em conferência com o titular da pasta, general Eurico Gaspar Dutra, o coordenador interino da Mobilização Econômica, Sr. João Carlos Vital.

PROGRAMA PARA HOJE

17,00 — MUSICAS SELECIONADAS EM GRAVAÇÕES.
18,10 — GUTA PINHO, com regional.
18,20 — IMPÉRE e suas canções.
18,30 — HORA DA JUVENTUDE BRASILEIRA, sob a direção da professora Lucia de Magalhães Oferta de EUCALOL.
18,55 — CORRESPONDENTE ESTRANGEIRO RCA VICTOR
19,10 — FRANK VERNON, de Amaral Gurgel, com o cast do Teatro em Casa. Oferta da Mobiliária Federal Ltda.
19,25 — ALBERTINHO FORTUNA, com orquestra. Oferta de Clin ch dent.
19,40 — CONCEIÇÃO ANDRADE, com piano. Oferta de Fasanelo.
19,55 — REPORTER ESSO.
20,00 — HORA DO BRASIL — DIP.
21,00 — ORLANDO SILVA, com orquestra e coro. Oferta de Urodonal.
21,30 — CANÇÃO DO DIA, escrita e interpretada por Lamartine Babo. Oferta de O DRAGÃO
21,35 — TUDO OU NADA — Programa animado por Barbosa Junior. Oferta do Mate Leão.
22,10 — MICROFONES E BASTIDORES, com Mesquitinha, Floriano Faissal, Zezé Fonseca, Silvio Silva e outros. Na parte musical; Trigêmeos Vocalistas, Linda Batista e Garoto, com seus instrumentos. Oferta de Gumex.
22,55 — REPORTER ESSO.
23,00 — RADIO BAILE CASTELLÕES.
02,00 — FIM DA EMISSÃO.

PORTO ALEGRE, 24 (Da Sucursal de A NOITE) — O Juri condenou o jovem Hans Schmeling, acusado de ter assassinado sua namorada Maria Luiza Haessufer.

Cumprimentos de Natal e Ano Bom

Tiveram a gentileza de enviar a esta folha, cumprimentos por (A. Gonçalves & O. Ribeiro), B. Cyrillo Lanza, Andrade Cabral & Cia. Ltda., Eugenio Fiorencio & Cia., Sindicato da Casa dos Artistas, Sociedade Técnica "Bremesis" Limitada.

Instituto Histórico

Para o ano de 1943 o embaixador José Carlos de Macedo Soares, presidente perpétuo do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, já organizou as seguintes sessões: a 22 de fevereiro, sessão especial comemorando a data centenária do nascimento do Visconde de Taunay, sendo orador o Sr. Wanderley Pinho; a 21 de março, sessão especial, em homenagem ao centenário da morte de Roberto Southey, fazendo o professor Othelo Reis uma conferência na qual estudará a personalidade do grande historiador; a 14 de abril, primeira sessão ordinária, comemorando o "Dia das Américas", falando o embaixador Afranio de Mello Franco; a 29 de abril, centenário do nascimento de Pedro Americo, discorrendo sobre o notavel artista o Sr. Argeu Guimarães.

O primeiro diretor da Carteira de Seguros do Instituto dos Aeroviários

Foi escolhido para dirigir a Carteira de Seguros de Acidentes de Trabalho do Instituto dos Aeroviários, recentemente criada por decreto do presidente da República, o comandante Rui da Costa Gama, que já entrou no exercicio dessas funções.

Um girasol monstro oferecido à NOITE

Do Sr. Antonio Bibom, residente à rua Tenente Cleto Campelo, 10, Ilha do Governador, recebemos a corola de um girasol-monstro, cujo diâmetro media quarenta e cinco centimetros.

Segundo o ofertante, essa enorme flor foi cultivada no quintal da casa referida.

PERDEU-SE um salvo conduto de Moutz Rudolf Gardebs, pede-se entregar no Hotel Vera Cruz, onde será gratificado.

Cautela C. Econômica — Ag. Rosário. Perdeu-se a de n.º 205.922.

Restabelecido o nome de Miguel Couto

FAMA, 24 (Da Sucursal de A NOITE) — O interventor assinou decreto restabelecendo o nome de Miguel Couto no municipio Djalma Dutra. O mesmo decreto manda denominar Djalma Dutra o antigo municipio de Poções.

As normalistas do Colégio Imaculada Conceição

ITAPECERICA (Minas Gerais), 24 (Serviço especial de A NOITE) — Realizou-se no dia 8 a cerimônia da formatura das normalistas do colégio Imaculada Conceição, tendo servido de paraninfo o Sr. Gorasil Alvim, juiz de direito da comarca.

Nasceu com duas cabeças

MANAUS, 24 (Serviço especial de A NOITE) — No Hospital da Santa Casa nasceu uma criança, do sexo feminino, filha de Heloísa Silva, apresentando duas cabeças unidas num só corpo, tendo poucos momentos de vida.

SINDICATO DOS HOTÉIS E SIMILARES DO RIO DE JANEIRO

IMPOSTO SINDICAL

O SINDICATO DOS HOTÉIS E SIMILARES DO RIO DE JANEIRO, sediado à rua Lavradio 100, sob. — Fone 42-5549 — chama a atenção dos senhores proprietários de HOTÉIS, RESTAURANTES, PENSÕES, BARS, CAFÉS, LEITERIAS e CONFEITARIAS, associados ou não que se inicia no dia 1 de Janeiro p. f. o pagamento do IMPOSTO SINDICAL — Exercicio de 1943.

Os senhores interessados devem comparecer na sede do Sindicato no local acima, em qualquer dia util das 9 às 13 horas, no sentido de apanharem as guias de recolhimento e em seguida efetuarem o pagamento do aludido imposto no BANCO DO BRASIL. O prazo para o referido pagamento, começa no dia 1 e termina no dia 31 de Janeiro.

ROGELIO FERREIRA DE AZEVEDO
Presidente

Anápolis receberá a visita do interventor federal

GOIANIA, 21 (Serviço especial de A NOITE) — Anápolis, pelos seus extraordinários recursos naturais e espírito grandemente empreendedor do seu povo, é hoje um dos municípios mais importantes do Estado.

Atendendo ao apelo de uma comissão que aqui esteve, composta de intelectuais, elementos do comércio e da indústria e pessoas de destaque naquela cidade, Srs. Dr. Guimarães Lima, capitão Walfredo Maia, jornalista Arlindo Cardoso, Antonio Pina e Augusto Nascimento, o interventor Pedro Ludovico prometeu ir a Anápolis no dia 2 de janeiro próximo. Movimentam-se todas as classes do município, para, nessa oportunidade, prestar ao fundador de Goiânia, expressivas homenagens.

A Baía volta a pagar os seus compromissos externos

BAIA, 24 (Da Sucursal de A NOITE) — Por intermédio da Secretaria da Fazenda, o governo do Estado acaba de remeter para pagamento dos compromissos em atraso de dívida externa a importância de três milhões cento e noventa e nove mil quinhentos e trinta e dois cruzeiros e oitenta centavos correspondentes a libras 40.057-00-11 e francos 862.733,66, acrescidos de imposto de 5 por cento do mesmo serviço.

Subiu o preço do feijão no Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 24 (Da Sucursal de A NOITE) — O feijão está subindo bastante de preço. Dizem que o fato é devido às notícias vindas do interior, informando que a nova safra está grandemente prejudicada pela seca.

Os vendedores teem-se retraído, estando hoje o feijão preto sendo cotado a Cr$ 42,00 o saco, contra a cotação de Cr$ 28,00 vigorante no mês de setembro, o que representa uma alta de Cr$ 14,00 por saco.

NATAL

J. S. Maciel Filho

Eram milhões os que, no ano passado, não tiveram Natal. E a esses milhões, novos milhões de sofredores foram acrescentados. Não há Natal, este ano, para quase toda a humanidade. A noite de hoje será uma saudade apenas. E, felizes os que puderem enfeitar essa saudade com a esperança.

Os lares, que se iluminavam na alegria de uma tradição milenar, comum a todos os povos civilizados, estarão mergulhados em trevas. Um raio de luz poderia chamar a destruição e a morte. Não é mais a alegria da vida que faz crepitar de entusiasmo a chama das lareiras. A Morte caminha no céu.

Papai Noel e Santa Claus fugiram, apavorados pelos bombardeios. E as renas e os alces e as cegonhas das lendas foram assassinadas pelos Messerschmits e pelos Spitfire. Mais um Natal de angustia, no mundo inteiro. Os homens se concentram para a Morte, nos gelos da Rússia ou no inferno do deserto.

Nós ainda temos felicidade e temos esperança. Muitos sofrem. Mas o que padecem é uma sombra apenas, projetada como melancolia, em face do desespero que inunda o mundo. Ainda existem, no Brasil, milhões de criaturas que não sabem o que seja um Natal em seu rito de alegria e de fartura. Mas esses, que não conheceram dias melhores, ainda podem ter a esperança. E o Natal mais triste é o dos desesperados.

Muitos, entre nós, na simplicidade de nossa vida, poderão ter um Natal suave. Nesse instante em que celebramos a nossa tranquilidade, e repouso da nossa conciência serena, devemos erguer ao Senhor uma prece de agradecimento e implorar misericórdia para a humanidade angustiada. Pensando no sofrimento alheio, enalteceremos nossa serenidade. Nosso Natal será melhor, se confortado pela prece e pela bondade.

Embaixador Nobre de Mello

Passa hoje a data natalicia do Sr. Martinho Nobre de Mello, ilustre embaixador de Portugal, que em nosso país representa, ao mesmo tempo que a autoridade decorrente de suas altas funções, o pensamento e o sentimento de um povo a que nos vinculam os mais caros liames espirituais.

Intelectual consagrado no livro e na imprensa, desde sua investidura representativa pôde estabelecer íntimas relações nos círculos literários do nosso país, criando ambiente favoravel à corrente ideal de luso-brasilidade, e assegurando o melhor equilibrio às relações de interesses entre a sua e a nossa pátria. Durante estes anos de atividade diplomática, o aniversariante tem sido um constante servidor de todas as causas luso-brasileiras, tanto como orientador como na ação prática, trabalhando com entusiasmo onde quer que sua participação possa resultar benéfica.

No dia de seu aniversário o embaixador Nobre de Mello está recebendo as mais vivas manifestações de simpatia e de admiração, expressivas do alto conceito de que desfruta entre os portugueses residentes e nos altos circulos sociais do Brasil.

Homenagem das forças Armadas ao presidente da República

As forças armadas do país, ou seja, o Exército, a Marinha e a Aeronáutica, vão prestar, conjuntamente, no próximo dia 31, uma grande e significativa homenagem ao presidente Getulio Vargas. A homenagem consistirá num almoço de 1.000 talheres, que se realizará, às 13 horas, no hangar do Departamento da Aeronáutica Civil. Tomarão parte no almoço apenas as altas autoridades militares e oficiais do Exército, da Marinha e da Aeronáutica.

OS ESTUDANTES E OS BONUS DE GUERRA

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

triótica, aquela entidade, que reune sob sua bandeira social todos os estudantes do país, lançou a seguinte proclamação:

"A União Nacional dos Estudantes ofereceu ao Sr. ministro da Fazenda sua colaboração na propaganda do nosso primeiro empréstimo de guerra. Entendeu a U. N. E., que, como todos os brasileiros, os estudantes não podem alhear-se à consecução de recursos para nossa participação na guerra.

Assim, iniciamos agora, por todo o Brasil, uma campanha para a compra dos "bonus de guerra" que o Governo vem de lançar à subscrição pública.

Todos já sabemos que as guerras não se financiam por meio de receitas ordinárias. As lutas armadas não se custeiam com os impostos adequados ao tempo de paz nem com os empréstimos eventuais negociados para a realização de obras públicas. Elas exigem impostos mais altos e empréstimos que transfiram rendas e capitais para as mãos dos que administram a guerra. Se a alguns compete oferecer a própria vida, a outros compete entregar rendas e capitais, principalmente quando os possuam de sobra.

A unidade nacional não deve ser uma "mistica vazia". Deve concretizar-se por fatos. Do desejo de servir ao país todos devemos passar à prestação efetiva de serviços, entregando de nossos haveres o que for necessário ao financiamento da luta.

Ao comprarmos os "bonus de guerra" devemos fazê-lo concientemente. Não fazemos um favor nem cumprimos uma obrigação legal. Os brasileiros lutam pela existência do regime de liberdade e democracia. Lutam contra governos que teem como norma a escravização de seus povos para depois lançá-los à guerra cujo objetivo é a escravização dos outros povos.

Quando compramos os "bonus" do nosso empréstimo de guerra, damos ao Governo brasileiro os meios de lutar contra essas normas de governar, escravizando; defendemos o nosso país e todos os países que acompanhamos na luta contra o fascismo, o nazismo e o niponismo.

Guardar o dinheiro deixando a outros a nossa defesa não parece atitude digna. Enriquecer por conta da guerra não chega a ser um mérito. A guerra não deve ser empresa lucrativa nem para o cidadão nem para o país.

E' por esses motivos que a U. N. E. concita todos os que vivem nesta terra, brasileiros e estrangeiros amigos da Democracia, a que comprem bonus de guerra.

Não é justo que os soldados, aviadores e marinheiros do Brasil se exponham e sacrifiquem e que nós fiquemos displicentes. Todos devemos produzir para a guerra e custeá-la.

Entre os países que se acham em guerra o nosso é dos menos atingidos. Não podemos, em sã conciência, alegar sacrifícios ingentes. Não seria o que repetidamente se chama "sadio patriotismo" invocarmos sacrifícios que ainda não prestamos à causa da liberdade. Ao contrário, tal presunção só poderia basear-se em um mal compreendido patriotismo ou patriotismo doentio...

Economicamente falando, o saldo da guerra não parece que nos seja desfavoravel. E não se deve confundir a luta pela defesa da liberdade e do bem estar dos povos com a ambição desmedida dos lucros faceis. Vozes autorizadas já teem afirmado que o povo já compreendeu a necessidade de sacrifícios para conduzir a guerra efetiva contra seus maiores inimigos — o nazi-nipo-fascismo. Mas, é preciso que essa compreensão se estenda a todos os outros setores da economia nacional. E um dos meios para que todas as forças econômicas nacionais concorram com parcelas idênticas de sacrifício, será a absorção dos rendimentos excessivos pelo empréstimo de guerra. Com ele o governo atende às despesas ou inversões extraordinárias sem recorrer às emissões de papel-moeda, as quais, comumente, trazem consigo o encarecimento da vida.

O ato do governo brasileiro, lançando o empréstimo de guerra, deve ser pretigiado por todos os patriotas sinceros, pois que ele nos dá os recursos para levarmos a luta ao campo dos inimigos da humanidade — o nazi-nipo-fascismo; ele permitirá que todos os brasileiros participem, num futuro próximo, ao lado dos combatentes das Nações Unidas, na luta pela conquista da vitória dos princípios democráticos.

Por isso concitamos a todos os brasileiros e estrangeiros amigos da Democracia: banqueiros, industriais, comerciantes, operários, intelectuais, etc., a que comprem o bonus de guerra.

A subscrição é pública e livre. O dever cívico na guerra não admite displicências e retraimentos sem quebra do sentimento de honra nacional.

Nós, os estudantes, podemos falar de honra nacional porque sempre a vimos cultuando publicamente.

O comprador de "bonus de guerra" tranquiliza a conciência pelo cumprimento do dever cívico. Não gasta, não dispende. Coloca seu capital a juros. Aos combatentes das areias africanas e das estepes russas, aos nossos soldados do nordeste, ao aviador e ao marinheiro que expõem a própria vida, pouco importam quaisquer juros. Mas, integrados no ideal de liberdade eles apenas querem que nós da retaguarda não os esqueçamos nem os abandonemos.

Colaborar com o governo para que adapte as finanças brasileiras à epoca anormal que atravessamos é uma das maneiras de ajudá-los enquanto não lhes oferecemos participação mais direta na luta.

Por issso, a U. N. E. concita todas as classes sociais a comprar o "bonus de guerra". (assinados) — Helio de Almeida, presidente; Tarnier Teixeira, secretário; Paulo Silveira, tesoureiro; Luiz Aranha Maciel, secretário de Defesa Nacional; Juvenille Pereira, secretário de Estudos Econômicos; Victor Konder, secretário de Cultura; Helio da Fonseca, secretário de Imprensa e Publicidade; Felix Rabstein, secretário de Assistência Econômica; Marcio Rolemberg, secretário de Assistência Jurídica; Jerusa Camões, secretário de Arte; Waldemar Bonbonatti, secretário de intercâmbio social.

O garçon foi colhido e morto por um trem

Foi encontrado morto na linha férrea da estação de Vieira Fazenda o "garçon" Antonio Basilio dos Santos, de 45 anos de idade, de nacionalidade portuguesa, residente na rua de Catumbi n. 43 e que trabalhava no Café Carlos Gomes, na praça Tiradentes.

O comissário Atalíba Dias fez recolher o corpo ao necrotério, depois das formalidades de praxe, estando a polícia na convicção de que Antonio Basilio teria sido vítima de um acidente.

O crânio do infeliz "garçon" apresentava-se esfacelado, como que esmagado pelas rodas de um dos comboios que por ali trafegam.

O Natal dos enfermos do Hospital Miguel Couto

O diretor do Hospital Miguel Couto, Dr. Durval Guimarães Vianna, secundado pelo administrador daquele estabelecimento, senhor Octacilio Dias, fará realizar hoje, o Natal dos enfermos que se encontram ali internados. Haverá uma farta distribuição de brinquedos aos filhos dos internados e de presentes para os doentes, que receberão a visita de pessoas de sua familia. A noite será realizada uma sessão de cinema e à meia noite será servida uma lauta ceia. Tambem serão contemplados os filhos dos empregados daquele estabelecimento. Assim, mercê da boa vontade e do espirito do diretor do H. M. C. os doentes que ali se encontram terão, na festa máxima da Cristandade, momentos felizes e cheios de alegria.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Missa à meia noite na igreja de S. Francisco de Paula

Com a devida permissão da Cúria Metropolitana, a Ordem de São Francisco de Paula fará celebrar a tradicional missa de meia-noite, do dia 24 para 25, comemorativa do Natal do Menino Jesús, em sua igreja, no largo de S. Francisco de Paula. Será celebrante o irmão pró-comissário da Ordem, monsenhor Mello e Souza, acolitado por quatro sacerdotes. A missa terá acompanhamento do grande orgão e de cânticos sacros por vozes femininas. Terminado o ato, haverá veneração da imagem do Menino Deus.

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda — Lembre-se de "A NOITE Ilustrada".

O comunicado do Almirantado

LONDRES, 24 (R.) — O comunicado ontem distribuido pelo almirantado declara: "Durante uma série de operações, ora terminadas, grandes reforços de material e de suprimentos bélicos foram desembarcados em Malta, sem qualquer interferência de vulto por parte do inimigo.

No curso dessas operações, precisa o comunicado, um submarino do Eixo foi destruido pelo navio grego "Rainha Olga" e por um vaso de guerra britânico.

Sob o fogo britânico a retaguarda do Áfrika Korps

O 8.º Exército já teria alcançado o inimigo na área de Sirta — Apressada a retirada das forças de Rommel, que pretenderia abandonar a Tripolitânia sem luta — Confiada a defesa de Misurata aos italianos

CAIRO, 24 (U. P.) — Informa-se que o 8.º Exército Imperial está se acercando dos restos do Afrika Korps cujas forças de retaguarda já estão novamente sob o fogo dos soldados imperiais.

Nos calcanhares do inimigo

CAIRO, 24 (R.) — Informa-se extra-oficialmente que as vanguardas do Oitavo Exército já se acham praticamente nos calcanhares do "Africa Korps", na área de Sirta.

Continuará a perseguição até o aniquilamento total

CAIRO, 24 (A. P.) — Comentando o rápido avanço do VIII Exército Imperial Britânico, em entrevista à imprensa, o general Montgomery elogiou as forças que tem sob o seu comando e expressou a esperança de que o ano de 1943 "será muito feliz para todos nós".

Em sua mensagem de Natal dirigida ao VIII Exército o general Montgomery prometeu que ele e seus soldados "continuarão a perseguir o inimigo", até que este seja completamente derrotado.

Aproximando-se rapidamente de Buerat-El-Hsun

CAIRO, 24 (U. P.) — Noticias recebidas da Tripolitânia declaram que as tropas britânicas do general Montgomery se aproximam rapidamente de Buerat-El-Hsun, que fica perto de Misurata e a 80 quilômetros a oeste de Sirte. Acredita-se que os comandantes imperiais estão realizando outra manobra de grande envergadura afim de cercar as forças de von Rommel que ainda não foram mortas ou aprisionadas.

Abandonaria a Tripolitânia sem luta

CAIRO, 24 (U. P.) — Os pilotos dos aviões de reconhecimento informam que o Eixo está transferindo enormes quantidades de materiais bélicos de Tripoli para a Tunisia. Tal fato confirma a notícia de que von Rommel decidiu definitivamente abandonar a Tripolitânia, sem luta.

A defesa de Misurata confiada aos italianos

CAIRO, 24 (U. P.) — Soube-se aqui que uma importante guarnição italiana ficou em Misurata afim de tentar opor resistência ao 8.º Exército Imperial. Os soldados alemães de von Rommel de nada querem saber e fogem por todos os meios possiveis.

Apressada a retirada das forças de Rommel

LONDRES, 24 (A. P.) — Anuncia-se que o marechal Rommel está apressando a retirada de suas tropas através do território da Tripolitânia, com o propósito de reunir-se, antes que seja demasiado tarde, às forças que defendem a cabeça de ponte entre Tunis e Bizerta, afim de oferecer desesperada resistência nessa região.

Os britânicos a 400 quilômetros de Tripoli

LONDRES, 24 (A. P.) — As últimas noticias sobre a batalha da Tripolitânia indicam que o grosso do 8.º Exército Britânico está na região de Sirte, a cerca de 400 quilômetros de Tripoli. Os observadores militares declaram que o marechal Rommel terá que percorrer ainda uns 700 quilômetros para atingir a região de Sfax e Gabes, antes de poder auxiliar o general Nehring.

Ainda representa um poderio militar formidavel

LONDRES, 24 (A. P.) — O rádio de Vichy declarou que apesar das grandes perdas sofridas pelas forças do marechal Rommel, desde que foi iniciada a retirada alemã de El Agheila, os remanescentes dessas forças constituem ainda um "poderio militar formidavel" que, se for reunido ao do general Nehring, comandante das forças do Eixo na Tunisia, viria permitir que os alemães tomassem a iniciativa na batalha que se travará para decidir a supremacia da Africa do Norte e no Mediterrâneo.

As ondas curtas da Nacional

O interventor na Baía congratula-se com a grande realização

Agradecendo ao coronel Costa Netto a comunicação que lhe fez, o coronel Pinto Aleixo, interventor federal na Baía, em ofício dirigido ao superintendente das Empresas Incorporadas ao Patrimônio da União, congratulou-se com a próxima inauguração da emissora de ondas curtas da Rádio Nacional.

O HUMORISMO nas mais espirituosas anedotas, historietas cômicas para rir, é cultivado nas páginas de "VAMOS LER!" a revista para homens de todas as idades.

Gratifico bem a quem achou um envelope contendo documentos pertencentes a Rubem Silveira Cunha, favor entregar à rua da Lapa 94, sob.

Pensamento na Pátria, idéia de liberdade e fé cristã

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

comerciários do Brasil, componentes de uma grande e honrada classe, que trabalha, dentro da modéstia que a caracteriza, pelo desenvolvimento da economia nacional, desejando a esses obreiros do progresso pátrio, um feliz Natal e um Ano Novo cheio de fé e tranquilidade.

No momento grave que atravessamos, integrando-se o Brasil no grupo das nações unidas que lutam pela liberdade, a classe comerciária, pelos seus orgãos e pela manifestação pública de seus sentimentos, deu seu incondicional apoio a todas as medidas adotadas pelo patriótico governo brasileiro, em defesa de nossa soberania, vendo nos atos governamentais, praticados para tal fim, a verdadeira encarnação das ideais de brasilidade.

Em manifestações dessa natureza, somente age uma coletividade quando impulsionada por um só pensamento, uma só idéia, com uma só convicção.

É, justamente, com um único pensamento — o da Pátria, com uma só idéia — a de Liberdade, e com uma única convicção — a da Fé Cristã, que a classe comerciária, unida, forte e decidida, vem cercando o governo brasileiro de manifestações de apoio, colaboração e confiança.

O Sindicato dos Empregados no Comércio, vanguardeiro do pensamento da classe, tem, sempre, se manifestado no primeiro momento em que se faz necessária a coesão de todos os brasileiros, interpretando o sentir dos comerciários, com a inspiração que deles recebe, e transmitindo-o em seu mais alto grau de apuração e sensibilidade.

Assim, numa justa retribuição, partida do mais profundo sentimento de afeto e de solidariedade, ao apoio incondicional que a direção do Sindicato tem sempre merecido de seus jurisdicionados, é com a mais viva emoção que, por intermédio do ilustrado e operoso orgão da imprensa brasileira, que é A NOITE, apresento à classe comerciária do Brasil os mais fervorosos votos de felicidade, fazendo-o com a mesma garantia que a tem movido nas manifestações de aplausos aos nossos orgãos governamentais: pensamento na Pátria, idéia de Liberdade e convicção na Fé Cristã, que nos hão de conduzir a um novo ano cheio de paz de espirito e tranquilidade social, guiados, dentro de nossas fronteiras e nas relações com os nossos aliados, pela visão inspirada do presidente Getulio Vargas.

Aos comerciários brasileiros, Boas Festas e Feliz Ano Novo, com fé no Brasil e confiança no governo.

Cupertino de Gusmão, presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro".

Comunicados

ELVIRA CIRNE

Sua familia agradece o conforto que recebeu de seus amigos pelo transe por que acaba de passar e convida aos demais parentes e amigos a assistirem à missa de 7.º dia que será rezada, depois de amanhã, sábado, dia 26, às 9 horas, no altar-mór da igreja da Candelária.

JOVINO MARTINS

Sua esposa, Marieta Dias da Cruz Martins, e demais parentes, teem o profundo pesar de participar o falecimento de seu inesquecivel JOVINO MARTINS, e convidam seus amigos para acompanharem o enterro, que sairá, hoje, às 17 horas, da rua Vitor Meireles, 185 (Riachuelo) para o cemitério de São Francisco Xavier.

General Antonio Ferreira de Oliveira Junior

Izar Ferreira de Oliveira, José Fonseca Rocha e Sra., Armando Canongia, senhora e filhos, viuva Almirante Frederico Correa da Camara; Lidia Ferreira de Oliveira, viuva Comandante Antonio Sabino Cantuaria Guimarães e filhos convidam os demais parentes e amigos de seu inesquecivel pai, sogro, avó, irmão e tio, GENERAL ANTONIO FERREIRA DE OLIVEIRA JUNIOR, para [illegible] dia que em sufrágio de sua alma farão celebrar no dia 26 do corrente, às 10 horas, no altar-mor da igreja Nossa Senhora da Boa Morte, o que antecipadamente agradecem.

Edgard Amaral Alhadas

Raul A. Alhadas, senhora e filho, Antonio de Moraes Rego e senhora participam o falecimento do seu querido irmão EDGARD e convidam para o seu enterramento que se realizará hoje, (24), às 17 horas da Capela S. Therezinha (Tunel Novo), para o cemitério de S. João Batista.

Adalberto Guatymosim

Viuva Laura Guatymosim, Olympia Guatymosim, Francelina da Costa, José Gomes da Costa e Castorina Gonçalves da Costa, Maria Guatymosim, Rosa Pinto Barreto, Alvaro Gomes da Costa, Alfredo Lucas Picão, Ruth Lucas Picão, Sebastião de Soúza e familia, Domiciano e familia, esposa, filha, irmãs, cunhados, sogra e sobrinhos do inesquecivel ADALBERTO GUATYMOSIM, convidam parentes e amigos para a missa que será celebrada 6ª-feira, 25, às 8 1/2, na Matriz de S. José, no Engenho de Dentro. Antecipadamente agradecem.

Henrique Pereira

Otilia Serqueira Pereira, viuva Esther Pereira de Castro, netos e bisnetos, Eurico Vieira de Menezes, participam aos demais parentes e amigos o falecimento de seu inesquecivel chefe, HENRIQUE PEREIRA, saindo o féretro hoje, 24, da Capela de Santa Terezinha (Campo de Santana), às 15 horas para o cemitério de S. Francisco Xavier. Antecipando seus agradecimentos.

"A NOITE Ilustrada" fixa todos os acontecimentos ocorridos no Brasil e no mundo inteiro.

L. B. A.

Mais um contingente de voluntárias socorristas

Na Associação Brasileira de Imprensa realizou-se mais uma cerimônia de formatura de voluntárias socorristas que acabam de concluir o curso organizado pelo Serviço de Assistência Social do Ministério da Agricultura. O ato foi presidido pela Sra. Darcy Vargas e no transcorrer da solenidade vários oradores usaram da palavra.

Inaugurado o club agricola da Escola Antonio Vieira

Marcando festivamente a solenidade de encerramento do seu ano letivo a Escola Padre Antonio Vieira, situada no Méyer, inaugurou o respectivo club agricola ali instalado pela L. B. A. em cooperação com o Serviço de Informação Agricola do Ministério da Agricultura. Durante o ato inaugural falou o escritor Bastos Portela. O referido club agricola, completamente equipado pela Legião Brasileira de Assistência, já se encontra pronto para iniciar os seus trabalhos. Sob os cuidados do técnico João Guimarães foi iniciado o plantio em 17 canteiros, um dos quais foi reservado para o viveiro de mudas novas. Dentro em breve esse mesmo técnico, assistido pelo S. I. A. do Ministério da Agricultura, instalará a secção de avicultura com o material que tambem lhe será fornecido pela L. B. A. Nessa solenidade D. Darcy Vargas fez-se representar pela Sra. Zorayma de Almeida Rodrigues.

Pedro Vargas cantará na "Cantina do Combatente"

Pedro Vargas, o aplaudido intérprete das canções populares mexicanas e grande amigo do Brasil vai prestar uma homenagem aos elementos das nossas forças armadas, cantando no dia de Natal na "Cantina do Combatente". [illegible] ao seu desejo a Urca dispensou-o de qualquer compromisso no referido dia e, indo mais longe, permitiu que Pedro Vargas se inscrevesse no Setor de Propaganda da Legião Brasileira de Assistência.

Vendido em São Paulo o bilhete n. 6.536 premiado com os 5 milhões de cruzeiros da Loteria do Natal

O grande acontecimento de ontem foi a extração da Loteria do Natal, a cargo da Loteria Federal do Brasil.

A convite do concessionário compareceram à extração, que se realizou no amplo salão daquela loteria, à rua Senador Dantas n.º 84, representantes de todos os jornais desta Capital, estando ainda presentes, altas autoridades do Tesouro Nacional e grande massa popular.

Teve início o sorteio às 14 horas, revesando-se no mister de recolher as esferas e apregoar os números, meninos da Casa dos Expostos e meninas do Asilo São Cornélio.

O prêmio maior de 5 milhões de cruzeiros foi sorteado às 15 horas e 37 minutos e coube ao bilhete de n. 6.536, sabendo-se logo que esse bilhete fora vendido pela Casa Fasanello, em São Paulo.

O segundo prêmio tocou ao bilhete de número 16.203 e foi vendido pelo agente Joaquim Magalhães (Rua Major Tacundo 450) em Fortaleza, Estado do Ceará, tocando o prêmio de 1 milhão de cruzeiros.

Ao bilhete número 5.528 correspondeu o prêmio de 300 mil cruzeiros, vendido em São Paulo, pela "A Preferida", rua Direita 22.

Os demais prêmios que completam o total de Cr$ 11.256.000,00 foram vendidos nesta capital e em diversos Estados. Terminada a extração foi oferecida uma mesa de doces e champagne, às autoridades presentes e representantes da imprensa, orando o Dr. Peixoto de Castro Junior, para manifestar o seu contentamento, pelo exito cada vez maior, da Loteria do Natal, e pelos instantes de alegria que lhe proporcionava o afetuoso convivio com amigos velhos e amigos novos que ali se reuniam, como grande familia unida, já nos primeiros sons festivos que prenunciavam o advento do Natal. Enalteceu o testemunho de valor inestimavel, dos representantes da imprensa, sobre a lisura do sorteio, bem como sobre a ordem e correção, com que a sua organização se desempenha do serviço público da Loteria Federal. Disse que esse testemunho era de alto valor pela sua influência no espirito do público, geràlmente prevenido contra loterias, não só no Brasil como em qualquer outro país.

Referiu-se à sátira de um poeta europeu, que, tendo assistido à extração de uma loteria inglesa, no século dezenove, ainda pelo processo de papelinhos atados em cordéis, achou tudo excelente e tudo glorificou em versos magnificos, que terminam, porem, com estas palavras de desalento: "o único mal que havia é que os prêmios, todos grandes, não saiam".

Assegurou, entretanto, que se esse poeta tivesse assistido à extração de minutos antes, havia de compor ou rematar diversamente o seu epigrama, porque lhe seria mostrado, sem equivoco possivel, que todos os prêmios da Loteria do Natal foram vendidos.

Fez, em seguida, o Dr. Peixoto de Castro uma ligeira explanação, sobre sistemas de loterias, para concluir que a Loteria Federal do Brasil emite somente o que o público pode adquirir e não faz concorrência aos seus clientes com vultosos encalhes.

Finalmente agradeceu a presença das autoridades federais, dos jornalistas e demais pessoas, inclusive senhoras da nossa alta sociedade e terminou por pedir que Deus concedesse a todos um feliz Natal.

Respondeu ao Dr. Peixoto de Castro, em nome dos representantes da imprensa, o Sr. Luiz de Barros, redator do "Diário de Noticias", que louvou os métodos de clareza e correção da Loteria Federal, frisando que ela soubera impor-se à confiança do público, tendo tambem palavras elogiosas para o Dr. Peixoto de Castro, grande advogado e industrial, que em todas as ocasiões se tem mostrado um sincero amigo da imprensa.

A nova diretoria do G. E. Cristão Evangelho de Jesus

Será empossada amanhã, 25, às 10,30 horas, na sede, à rua 7 de Setembro, 175, Barbacena, a nova diretoria do Grupo Espirita Cristão Evangelho de Jesús, assim constituida:

Presidente — Dalmo Appolinario dos Santos (reeleito); vice-presidente — Antonio Francisco Pereira; 1.º secretário — Manoel Sanches (reeleito); 2.º secretário — Jayme Duque (reeleito); 1.º tesoureiro — João Ferreira de Oliveira (reeleito); 2.º tesoureiro — Mario Jaques de Oliveira (reeleito); comissário representante — Manoel Malvar. Conselho fiscal — Otavio Santos 2.º, José Rufino, André Ferreira dos Santos, Vitor Marcelino de Carvalho e Nelson Silveira. Comissão de sindicância — Magino de Oliveira, Arlindo Menegoti, José Cantarut, Antonio Julio de Moraes e João Evangelista Ribeiro. Comissão de festas — Jandyra Prado dos Santos, Laurina Pereira da Conceição, Euclides Januário da Conceição, Osvaldo Drumond e Aurelio Covs Fernandes. Zeladores — Maria Luzia de Jesús, Dulce do Amaral Barroso, Maria Vieira Mendes, Anna de Souza e José Fernandes Filho. Bibliotecários — José Mendes e José Marcelino de Mello. Orador oficial — Olimpio Moisés.

O Papa e os sofrimentos do mundo

(Ilustres na 1.ª pagina)

NOVA YORK, 24 (A. P.) — A rádio emissora da Cidade do Vaticano informa que o Papa, na sua mensagem natalina, declarou que "a Igreja não pode deixar de proclamar os princípios fundamentais da humanidade" e afirmou que, embora não tomando parte neste conflito, "a Igreja não se manteu surda aos sofrimentos do mundo".

Nasceu um outro perigo no mundo

NOVA YORK, 24 (A. P.) — "Nasceu um outro perigo no mundo — disse o Papa Pio XII, na sua mensagem de hoje — é esse perigo é a subordinação de tudo à política e à heresia de uma concepção de Estado que subjuga toda a lei humana".

Servir e não dominar

NOVA YORK, 24 (A. P.) — Sua Santidade o Papa declarou, no seu discurso, transmitido pelo rádio, que sua palavra se dirigia a todas as nações e se referiam à política de todas, internamente, sem pender para os princípios de qualquer parte determinada. "A ordem e a confiança devem inspirar a confiança dos povos. Nosso fim não deve ser dominar, mas servir", acentuou Pio XIII.

Amor profundo e imparcial pelo povo italiano

NOVA YORK, 24 (A. P.) — O Papa, na sua mensagem de Natal, Pio XII disse que "não podia ocultar seu amor profundo e imparcial pelo povo italiano".

Qualquer nova ordem deve se basear no respeito às regras da vida humana

NOVA YORK, 24 (A. P.) — O Papa, na sua mensagem de Natal, diz entre outras coisas: "Como defensores da Ordem Sobrenatural, devemos respeitar as regras em que se baseia a vida humana e sobre as quais deve ser construído qualquer nova Ordem Mundial".

A mobilização agricola do Nordeste

RECIFE, 24 (Serviço especial de A NOITE) — Procedente do Norte, chegou o Sr. Oscar Espinola Guedes, diretor da Divisão do Fomento Agricola do Ministério da Agricultura e presidente da Comissão Brasileira-Estadunidense de Alimentação.

O Sr. Oscar Espinola Guedes demorar-se-á aqui alguns dias, tendo ficado no Ceará dois técnicos norteamericanos que com ele estudam "in-loco" os planos de mobilização econômica do Nordeste, no setor agricola.

As escolares depositando na cesta as missivas a Papai Noel

Pela paz entre os homens e pela vitória do Brasil

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

minante foi, alem da missa, a entrega das cartas dirigidas pelas "Formigas" ao presidente da República e sua esposa e a Papai Noel.

Os meninos entregaram a sua missiva ao presidente da República e as meninas a D. Darcy Vargas, enquanto as de Papai Noel, depois de abençoada por D. Mamede, foram colocadas numa pira e incineradas. Assim, o desejo de cada criança ganhou o céu, levando nos espirais de fumo azulado milhares de votos pela paz entre os homens na Terra e pela Vitória do Brasil.

Enquanto se processava essa parte da sugestiva e belissima festa, monsenhor Henrique de Magalhães pronunciava vibrante oração e cerca de 10 mil crianças, sob a regência do maestro Villa-Lobos, cumpriam, nos intervalos, um magnifico programa de canto orfeônico.

Finalmente, encerrando a solenidade esse mundo infantil, comandado pelo notavel maestro, entoou o Hino Nacional, sob os aplausos da multidão que assistia ao brilhante espetáculo de fé religiosa e cívica.

Um dos instantes mais empolgantes da solenidade do Russell foi a apresentação do Hino da Vitória, da autoria do ministro Gustavo Capanema, pela primeira vez cantado em praça pública.

Na iminência de expulsar os nipônicos da Missão Buna

E reconquistar integralmente a Nova Guiné — Avançando sobre Sananda — Tanks norteamericanos em quantidade — Encarniçada a resistência amarela

Q. G. DE MAC ARTHUR, 24 (U. P.) — Os japoneses continuam sofrendo derrotas sobre derrotas na Nova Guiné. As tropas australianas e norteamericanas estão na iminência de expulsar os nipônicos da Missão Buna, completando assim a reconquista integral da Nova Guiné.

Q. G. DE MAC ARTHUR, 24 (U. P.) — Segundo se comunica, as tropas norteamericanas, depois de infligir mais um tremendo revés às últimas forças nipônicas que ainda restam na Nova Guiné, estabeleceram enlace com as forças australianas e ambos contingentes avançam agora sobre Sananda.

Contra posições japonesas em Sumatra

NOVA YORK, 24 (U. P.) — Nos circulos locais se declara que o último ataque da esquadra e da aviação britânicas contra posições japonesas na ilha de Sumatra, Indias Orientais Holandesas, significa que "os aliados já começam a por a prova de fogo os limites do novo Império Japonês".

Os franceses em situação desesperadora

Q. G. DE MAC ARTHUR, 24 (U. P.) — Informa-se oficialmente que a situação das forças francesas na zona de Buna, Nova Guiné, é atualmente desesperadora.

Cada vez mais poderosa a frota britânica

LONDRES, 24 (U. P.) — Informa-se autorizadamente que a frota de combate britânica do Pacífico, comandada pelo almirante Sir James Sommerville, está se tornando cada vez mais poderosa, acreditando-se que não tardará muito para que tambem inicie novas batalhas destinadas a aniquilar os nipônicos.

Os ingleses retornam às Indias Orientais Holandesas

LONDRES, 24 (U. P.) — Os circulos navais locais frisam que o reinicio dos ataques da esquadra britânica do almirante Sir James Sommerville contra posições japonesas em Sabang, na ilha de Sumatra, constituem um indicio de que "os ingleses estão retornando às Indias Orientais Holandesas".

Tanks norteamericanos em quantidade

Q. G. DE MAC ARTHUR, 24 (U. P.) — Informa-se que os aliados na Nova Guiné estão encontrando atualmente mais facilidade para derrotar as tropas japonesas, pois receberam consideravel quantidade de tanks norteamericanos.

Encarniçada resistência amarela

MELBOURNE, 24 (A. P.) — As últimas informações da Nova Guiné revelam que as tropas japonesas continuam a opor encarniçada resistência às forças norteamericanas e australianas na área de Buna, mas apesar disso dois destacamentos australianos conseguiram efetuar avanços, com firmeza, sobre a pequena zona dominada pelo inimigo.

Cabeça de ponte no Cabo Endaidere

MBELBOURNE, 24 (A. P.) — Anuncia-se que os destacamentos aliados conseguiram estabelecer uma cabeça de ponte na margem ocidental de um pequeno rio no setor do cabo Endaidere, na Nova Guiné, e dominaram as forças nipônicas a suleste de um antigo campo de aterrissagem. Os japoneses conservam ainda alguns pontos de resistência naquela área, embora a sua situação seja incerta, considerando-se a captura ou aniquilamento do inimigo um aquestão de tempo.

"Fortalezas Voadoras" sobre Aware

MELBOURNE, 24 (A. P.) — Anuncia-se que uma formação de "Fortalezas Voadoras" atacou ontem com intensidade a navegação nipônica na costa da Nova Bretanha, tendo incendiado um transporte que procurava desembarcar tropas nas imediações do porto de Aware. Durante essas operações os aparelhos norteamericanos não encontraram oposição dos caças inimigos.

Os australianos em ação

Q. G. DE MAC ARTHUR, 24 — (U. P.) — As tropas australianas e norteamericanas irromperam através das últimas fortificações japonesas. Os nipônicos estão sendo acossados agora por todos os lados. Centenas e centenas de soldados do Mikado estão sendo sepultados pelos aliados na Nova Guiné.

Rompidas as fortificações japonesas

DO Q. G. ALIADO NO SUDOESTE DO PACIFICO, 24 (R.) — Um comunicado fornecido esta manhã informa: "Fortificações japonesas na área de Buna foram rompidas em diversos pontos. Várias centenas de cadáveres de soldados nipônicos estão sendo sepultados pelas tropas aliadas. A situação dos japoneses naquela região é já considerada desesperadora."

Diz ainda o referido comunicado que a corveta "Armindale", da Marinha australiana, foi bombardeada e afundada recentemente, perto do Timor Português. Bombardeiros aliados atacaram aerodromos no Cabo Gloucestes e na baía de Jacquinto. Um caça japonês foi derrubado, termina o boletim oficial informando estarem as unidades aéreas aliadas em grande atividade sobre Buna e ao longo da costa que corre para o norte da Nova Guiné.

Na zona de Buna

DO Q. G. ALIADO NA AUSTRALIA, 24 (A. P.) — Anuncia-se oficialmente, por intermédio do Alto Comando, que as tropas aliadas irromperam através de numerosas fortificações japonesas, na zona de Buna.

Três brigadeiros-generais feridos

Q. G. ALIADO NO SUDOESTE DO PACIFICO, 24 (R.) — Três brigadeiros generais norteamericanos foram feridos no decorrer dos recentes combates na Nova Guiné. São eles, os brigadeiros generais Sandford M. C. Nider, Albert W. Weldron e Clovis E. Byers.

FALECEU A MODISTA

Ao contrário do que se podia prever quando escrevemos as linhas que vão em outro lugar, agravou-se, de um momento para outro o estado da modista Maria que acaba de falecer no Pronto Socorro.

As melhoras apresentadas depois da intervenção a que se submeteu, pois, uma das balas atingiu-lhe o ventre, eram o que se chama "falsas melhoras". O desenlace verificou-se com um colapso cárdiaco.

O corpo vai ser recolhido ao Necrotério.

A vitima contava apenas 27 anos de idade e residia na rua Miranda Vale, 105, apartamento 18.

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda — Lembre-se de "A NOITE Ilustrada".

No mundo do café

Vida maravilhosa... — De 1727 aos dias atuais — Grande bebedor o carioca — Curiosidades em torno da preciosa bebida

O café tem tido, através dos tempos, uma vida verdadeiramente maravilhosa. O sargento-mor Francisco de Mello Palheta trouxe-o, em 1727, para as terras brasileiras. E no Brasil construiu a rubiácea uma das mais interessantes civilizações do Novo Mundo. Pertence à classe das dicotiledôneas, sub-classe das simpeteladas, familia das rubiáceas, o gênero "coffea". Os povos antigos da Ásia, África e Europa não conheciam o café. Só há cerca de 400 anos foi introduzido na Europa. Espalhou-se rapidamente, tornando-se uma das bebidas mais populares do mundo.

O consumo anual de café no mundo, antes da deflagração da atual guerra, era de 26.500.000 sacas. Em 1914 fora de .... 18.000.000. O aumento verificado, no periodo de paz entre as duas guerras, foi, pois, de 45 por cento. O carioca é um dos maiores bebedores de café do mundo. O Distrito Federal e municipios vizinhos tem um consumo "per capita" de 10.137 quilos. O hábito de misturar café ao leite surgiu, primeiramente, na França, onde o "café-au-lait" já era popular em 1630. Misturá-lo, entretanto, com cereais, leguminosas ou raizes, para aumentar-lhe o volume é deturpar uma das mais nobres bebidas que a natureza concedeu ao homem. Só torrado puro, apresenta o café as suas sedutoras qualidades.

Em 1929 havia no mundo .... 4.887.536.000 de cafeeiros, dos quais 2.500.460.000 no Brasil. O preço médio da saca do nosso café, posta a bordo, em 1939, foi de Cr$ 135.425,00. Em 1941, a mesma cifra elevou-se a Cr$ 182.500,00. Foi este um dos beneficios do Convênio Interamericano de Café. Antes da guerra, o consumo de café "per capita", era de 9.232 quilos na Dinamarca, 8.382 na Suécia, 7.697 nos Estados Unidos, 7.291 na Noruega, 7.282 na Finlândia, 6.950 no Luxemburgo, 5.309 na Suiça, ... 5.254 na Holanda e 4.449 na França.

O Departamento Nacional do Café concorre com mais da metade das contribuições para o Bureau Panamericano do Café, cuja companha de propaganda, nos Estados Unidos, fez elevar, em quatro anos (de 1938 a 1941), o consumo "per capita", de 6,083 quilos para 7,162 quilos. Desenvolve a autarquia cafeeira grande campanha de propaganda no exterior, patrocinando o consumo do café em chicara, à maneira brasileira, nos mercados da Argentina, Uruguai, Paraguai, Chile e dos seguintes paises do Oriente Próximo: — Libano, Siria, Palestina, Transjordânia, Hedjaz, Iraque, Iran e Koweit.

Donativos enviados à NOITE

Em intenção à alma de José Barbosa, o Sr. Bernardino Moreira enviou à NOITE, afim de ser distribuida por cinco dos pobres socorridos por esta folha, a importância de coinqueta cruzeiros (talão n. 2169.)

Natal na Sociedade Supermentalista

Alem de viveres, roupas e brinquedos, distribuidos 500 litros de leite

Organizado com especial carinho, graças a boa vontade de dedicadas personalidades e firmas desta praça, a tradicional distribuição de Natal da "Sociedade Cientifica Supermentalista" caracteriza-se especialmente pela variedade e grande fartura de donativos a cada um, alem da extraordinária disciplina obtida dos contemplados, mais de seis mil, que manifestaram franca alegria e reconhecimento.

Atendendo á solicitação da senhora Darcy Vargas, uma de suas cooperadoras, a festa deste ano teve inicio ás 14 hs. e resolveram então distribuir 500 litros de leite entre os beneficiados, portadores de cartão ou não. A essa tradicional festa dos menos favorecidos, criada por essa sociedade e organizada pelo Circulo das Doze, dirigido pela senhora Judith Boscarino, e supervisão da Diretoria, compareceram seu presidente Sr. Gerson Paula Lima, secretário geral, Sr. J. M. Lacerda, Sr. Silveira Sampaio, senhora Isabel Lacerda, senhorita Andrée Kahn, senhora Alfredo da Silveira e inúmeros associados que auxiliaram a distribuição de viveres, roupas, brinquedos e leite à grande multidão que compareceu à sede dessa instituição.

Toda a França sob a "proteção" do Reich

O seu sistema defensivo está, definitivamente, a cargo da Alemanha —— Seria nomeado um "Gauleiter" nazista —— Laval nada conseguiu em sua entrevista com Hitler e Ciano

MADRID, 24 (U. P.) — Soube-se agora que o chanceler Hitler comunicou a Vichy que "toda a França e seu sistema defensivo está a cargo da Alemanha definitivamente". Nesta capital se tem a impressão de que, tarde ou cedo, o Fuehrer transformará a França em um Protetorado, nomeando um gauleiter nazista para esse país. A nação francesa ficaria, em tal caso, reduzida às mesmas condições da Holanda, Bélgica, Boêmia e Moravia.

Descontentamento em Vichy

MADRID, 24 (U. P.) — Soube-se que reina enorme descontentamento em Vichy em vista de que o Sr. Laval confessou que não póde conseguir de Hitler e do conde Ciano, qualquer garantia quanto ao destino da França e de seu Império após a guerra, se o Eixo vencer.

O relatório de Laval

MADRID, 24 (U. P.) — Despachos da França revelam que o relatório do primeiro ministro Laval a respeito de sua entrevista com o chanceler Hitler causou a mais penosa impressão aos ministros da França e nos circulos mais intimamente ligados ao marechal Pétain.

Sentimento de depressão e revolta

MADRID, 24 (U. P.) — Informações procedentes da França revelam que existe atualmente, entre os franceses, inclusive o marechal Pétain, um enorme sentimento de depressão e revolta contra a Alemanha e a Itália. As mesmas informações revelam que se nota na França uma tristeza jamais vista em parte nenhuma do mundo. Ao que parece, o próprio Laval está abatidissimo com a situação que a Alemanha prepara para a França.

Não haverá acontecimentos espetaculares

LONDRES, 24 (De Randal Neale, correspondente diplomático da Reuters) — Da confusão decorrente dos comentários existas sobre as conversações Laval-Hitler tem-se a impressão de que não resultarão desenvolvimentos espetaculares. Foi anunciado que Laval voltou "altamente satisfeito" a Vichy. Contudo, teve talvez a sensação de ter sido um pouco surpreendido pela habilidade de seu mestre, o Fuhrer.

Quanto a Hitler, deseja ele da França o auxilio máximo combinado com o minimo de complicações. Ele confia em Laval como no prestigitador mais capaz de realizar a dupla tarefa que corresponde às exigências nazistas.

O auxilio desejado por Hitler consiste na conscrição de novos operários franceses que serão enviados para as fábricas do Reich. Alem disso, o exército francês deverá montar guarda ao longo da costa afim de permitir que as unidades germânicas lutem na frente oriental ou na Itália. Para aumentar o número dos operários franceses "voluntários" para trabalhar na Alemanha, Laval não tem outro meio senão extender o disfarce de conscrição já utilizado. De acordo com o rádio de Vichy, "técnicos", estão sendo chamados afim de "realizar a esperança da criação dum exército francês bastante poderoso e bastante eficiente para satisfazer as exigências germânicas".

Seria formado um novo Exército francês

BERNA, 24 (A. P.) — Depois da entrevista de Laval com os dirigentes do Eixo circularam versões no sentido de que o chefe do governo francês recebeu um pedido do governo alemão para formar um exército francês, destinado, a combater os aliados. Por outro lado se informa que esse exército seria utilizado unicamente como força de ocupação na Polônia, em virtude da grande resistência do povo polonês às forças alemãs.

O Partido Nazista não quer

BERNA, 24 (A. P.) — Um despacho de Berlin para o "Basler Nachrichten" diz que as autoridades do Partido Nazista não desejam a criação de um novo exército francês e que a formação desse exército não foi discutida na entrevista entre Laval, Hitler e Ciano.

A capital voltaria para Paris

GENEBRA, 24 (R.) — O governo de Vichy anunciou a sua transferência para Paris, mas essa transferência não será efetuada senão em fins de março, informa o correspondente da "Tribune de Geneve", citando, hoje, circulos bem informados.

O marechal Pétain, acrescenta o correspondente, habitará o Palácio do Eliseu, antiga residência dos presidentes franceses, e o departamento de licenças será instalado no Palácio Matignon.

POR ENTRE AS SELVAS, EM DIREÇÃO DE AKIAB

Ação poderosa da RAF na Birmânia — Rangoon, bombardeada duas vezes à luz do dia — Prelúdio de uma grande ofensiva aérea — Os japoneses opõem fraca resistência ao avanço de Wavell

NOVA DELHI, 24 (U. P.) — Comunica-se que as tropas do general Wavell continuam abrindo caminho na direção de Akyab, por entre as selvas da Birmânia. Os japoneses oferecem, por enquanto, fraca resistência.

Rangoon bombardeada à luz do dia

NOVA DELHI, 24 (U. P.) — Informa-se que a cidade de Rangoon, na Birmânia, foi bombardeada duas vezes, à luz do dia, pela RAF. Esses ataques se verificaram nos dias 20 e 22 deste mês.

Desbaratados no vale do rio Mytha

NOVA DELHI, 24 (U. P.) — Grande número de bombardeiros aliados, escoltados por muitas esquadrilhas de caças, atacam os objetivos militares japoneses em numerosos pontos da Birmânia. Concentrações de tropas amarelas no vale do rio Mytha foram desbaratadas no dia de ontem após um terrivel bombardeio por parte dos aviões britânicos.

Espera-se uma grande batalha

NOVA DELHI, 24 (U. P.) — Anuncia-se que a vanguarda do exército do general Wavell se aproxima cada vez mais da importante base aero-naval japonesa de Akyab, na Birmânia. Espera-se que, a qualquer momento, se trave uma grande batalha pela posse daquela importante posição.

Prelúdio da grande ofensiva aérea

NOVA DELHI, 24 (A. P.) — Poderosos aviões quadri-motores norteamericanos levaram a efeito, durante estes últimos dias, em três ocasiões diferentes, violentos ataques contra Rangun, enquanto aviões da RAF castigavam seriamente o porto de Akyab. Ao mesmo tempo, aviões navais, que ergueram vôo de um porta-aviões, descarregavam suas bombas na base mais ocidental que os japoneses estabeleceram nas Indias Ocidentais Holandesas. Presume-se que todas essas operações são apenas o prelúdio de uma grande ofensiva aérea dos aliados, nesse front oriental, juntamente com os indicios, cada vez maiores, de uma nova campanha das Nações Unidas na Birmânia. Parece que, nas ações até aqui travadas, os japoneses foram tomados de surpresa pela ofensiva aliada. Com efeito, os pilotos aliados encontraram pouca resistência, tendo surgido contra eles apenas dois aviões japoneses que tentaram interceptar essa ofensiva aérea. Os aviões norteamericanos e os aviões navais britânicos regressaram incólumes, sem terem tido necessidade de enfrentar grandes obstáculos.

Afim de "abandonar" as defesas nipônicas

NOVA DELHI, 24 (U. P.) — Despachos recebidos das linhas de frente aliadas na Birmânia revelam que os bombardeiros britânicos começaram a atacar violentamente a base aero-naval de Akyas, afim de "abrandar" as defesas japonesas.

A mil e poucos quilômetros de Ceilão

NOVA DELHI, 24 (A. P.) — Anuncia-se, nos circulos militares, que o almirantado britânico confirmou que forças aéreas britânicas e aliadas atacaram uma base japonesa nas Indias Orientais Holandesas, a uns 1.280 quilômetros de Ceylão.

Calcutá novamente bombardeada

NOVA DELHI, 24 (A. P.) — Em represália à nova ofensiva britânica sobre suas bases na Birmânia e em Sumatra, os japoneses voltaram a atacar ontem à noite Calcutá, no terceiro ataque noturno consecutivo contra essa importante cidade indiana.

Ataque japonês a Bengala

NOVA DELHI, 24 (A. P.) — Anuncia-se oficialmente que aviões japoneses atacaram duas localidades da zona oriental da provincia de Bengala, causando ligeiros danos e um reduzido número de vitimas. Sabe-se que pelo menos um dos aviões atacantes foi destruido e que vários outros ficaram avariados.

O comunicado das operações

NOVA DELHI, 24 (R.) — Foi dado a público, na manhã de hoje, o seguinte comunicado conjunto: "Houve ontem dois ataques inimigos à parte leste da baía de Bengala. Durante a tarde, o inimigo atacou a área de Besami. Duas bombas foram lançadas. Não houve vitimas nem danos materiais. Os caças alçaram vôo, para interceptar o inimigo. Informações preliminares, indicam que nos combates que se travaram no minimo um avião adversário foi destruido e diversos outros avariados.

Ontem à noite, bombardeiros inimigos arremessaram bombas, em pequeno número, sobre a área de Chittagong. Acredita-se serem muito limitadas as baixas e os danos".

As grandesas e as realisações do Brasil aparecem nas páginas de "A NOITE Ilustrada".

Tem novo presidente o Tribunal de Apelação do Maranhão

S. LUIZ DO MARANHAO, 24 — (Serviço sepecial de A NOITE) — Foi dispensado da comissão de presidente do Tribunal de Apelaçõ, o desembargador Henrique Costa Fernandes, tendo sido nomeado para substitui-lo, o desembargador Teixeira Junior.

NOTICIAS RELIGIOSAS

Solenes exéquias em sufrágio do geral dos jesuitas

Celebraram-se, na igreja de Santo Inácio, solenes exéquias em sufrágio da alma do Revmo. padre Wlodimiro Ledochowski, geral da Companhia de Jesús. Oficiou o Revmo. padre Luiz Riou, S. J., provincial, executando o coro escolhida parte musical, sendo regente o maestro Revmo. padre Pedro Cerruti, S. J.

A absolvição litúrgica foi dada por D. Bento Aloisi Masella, núncio apostólico, entoando o coro o "Libera me".

Congregação Mariana de N. S. do SS. Sacramento

Revestiu-se de imponência litúrgica a festa da padroeira da Congregação Mariana de Nossa Senhora do SS. Sacramento, na matriz de Santana, Santuário Nacional do Coração Eucaristico de Jesús. Alem do retiro pregado pelo Revmo. padre Gabriel Maria Leal da Silva, S. J., diretor geral da Federação das Congregações Marianas do Rio de Janeiro, houve diversas solenidades, inclusive a inauguração do novo altar da sede e do retrato do extinto cardial D. Sebastião Leme. Falaram, durante a festividade, o Revmo. padre Dante Cocquio, S. S. S., o Sr. Eduardo Gusmão Alves de Brito e o Sr. José de Souza Pereira.

Padre Manoel Gabinio de Carvalho, S. J.

Após a encomendação do corpo, feita pelo Revmo. padre provincial, realizou-se o enterro do Revmo. padre Manoel Gabinio de Carvalho, S. J., jesuita que era sobremodo benquisto em nossa sociedade, pelos seus alevantados dotes de espirito e coração, notadamente a sua oculta caridade.

O corpo foi inhumado na capela-tumular dos jesuitas, tendo saido o féretro, com numeroso acompanhamento de dignitários eclesiásticos, sacerdotes e mais pessoas gradas, da igreja de Santo Inácio para o cemitério de São João Batista.

Homenagem ao jornalista Walter Winchell

O Sr. Richard Hippehauser, diretor de informações do escritório do Coordenador de Negócios Interamericanos no Brasil, ofereceu, ontem, na Palace Hotel, um almoço ao seu colega, o conhecido jornalista e comentador de rádio, Walter Winchell, que se encontra nesta capital em missão, como oficial de reserva da Marinha de Guerra dos Estados Unidos. O Sr. Hippehauser, ao prestar essa homenagem teve em vista ainda a apresentação do notavel homem de imprensa norteamericano aos jornalistas brasileiros. [illegible] ... e jasias, aplaudidas pelos presentes, sobre o brilhante confrade ianque.

O Sr. Walter Winchell, agradeceu a homenagem, proferindo, no seu estilo muito pessoal, que lhe valeu os milhões de leitores e ouvintes de seu público extraordinário, em belo discurso. Afirmou, entre frequentes palmas, o seu apreço pelos brasileiros. Ao finalizar, encostando sua taça na que empunhava o Sr. Herbert Moses, disse: "Jamais acima de vós. Jamais abaixo de vós. Sempre ao vosso lado!"

Participaram do almoço, alem de prestigiosas figuras da colônia norteamericana [illegible] dos diretores e redatores principais dos jornais cariocas.

Seguindo a tradição sempre observada, e para que todos aqueles que lhe prestam o seu concurso possam entregar-se às celebrações do Natal, A NOITE não circulará amanhã.

A NOITE — Red. e ofic.: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas: 23-1910. Inf.: 23-1536. Carioca-reporter 23-4090.

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	CR$ 65,00	12 meses	CR$ 150,00
6 meses	CR$ 50,00	6 meses	CR$ 95,00

Profundas reformas no Flamengo

Ao que A NOITE está informada, o C. R. do Flamengo passará por uma série de profundas reformas administrativas. A nova diretoria do grêmio rubro-negro será remodelada e o novo presidente, Sr. Dario de Mello Pinto, logo após sua posse, iniciará amplo programa de reformas. O Departamento Técnico merecerá especiais atenções, concluindo-se sua organização. O football profissional terá ampla autonomia técnica e financeira.

TAMBEM GONZALEZ E SANTAMARIA...

Muito boato nas rodas esportivas – "Guerra de nervos" e valorização às vésperas dos contratos que estão findando – Domingos ainda não renovou o compromisso com o Flamengo

Com a aproximação do fim do ano começam a surgir boatos em todos os circulos desportivos. Os "cracks" cuidam da valorização de seus serviços por que o dia 31 de dezembro marca o fim de muitos contratos...

A lei de transferência garante aos clubs porem, a permanência dos jogadores em suas fileiras. O caso de Batatais, amplamente divulgado pela A NOITE pode ser contestado, mas a verdade é que o arqueiro tricolor pensa ingressar noutro club, tendo nesse sentido solicitado os bons oficios de um amigo. Tambem quando se falava na pssibilidade de Magnones retornar ao sul ou transferir-se para outro club, surgiram desmentidos e muita gente recebeu o "consta" com reservas... As coisas evoluiram e hoje o meia direita gaucho está no Botafogo.

Biguá esteve em negociações com o Vasco e renovou o contrato com o Flamengo, seu club, devido à intervenção pronta de alguns rubro-negros. Há muito tempo tambem que se fala na possibilidade de Domingos deixar este ano o Flamengo. O seu contrato termina em 31 do mês corrente e nada ainda há assentado sobre a renovação. Mas como sempre, podemos adiantar que Batatais só deixará o Fluminense se o tricolor assim o quiser. Domingos, por outro lado, somente abandonará o campeão de terra e mar, se a atual diretoria do Flamengo o desejar...

Antecipa-se em outros meios desportivos que há outros players desejosos de "bater asas". Afirmam os "boateiros", nesse fim de ano em que não há muitas notícias de sport, que Gonzalez e Santamaria tambem desejam abandonar o Botafogo, transferindo-se para outros grêmios... Mas como nada há de positivo, muita gente diz que se trata de uma "guerra de nervos", ou melhor, de que o "leilão" vai começar...

GUANABARA F. CLUB

O Guanabara F. C. aceita jogos para qualquer domingo pela parte da manhã.

Quem se interessar pelo convite acima pode procurar o Sr. Miguel, rua Uruguaia n.º 23, para entendimentos.

O ministro Pedro dos Santos

QUANDO me matriculei na Faculdade de Direito da Baía o ministro Pedro Santos, havia já algum tempo, deixara de lecionar naquela escola, tendo-se transferido para o Rio afim de exercer as elevadas funções que ele honrou por tantos anos. Na Faculdade, entretanto, encontrei ainda muito viva a lembrança de sua passagem, a recordação de um mestre ilustre, cheio de virtudes e de saber, que ensinara o direito a toda uma geração de bacharéis, deixando marcada na Baía daquela época a influência de sua cultura e de sua inteligência.

A vida pública baiana, durante largo periodo, foi sempre agitada e às injunções e paixões do ambiente nem mesmo os mestres e os magistrados lograram escapar. Pedro dos Santos, juiz austero e impoluto, mantinha-se inteiramente afastado, a esse tempo, do partido dominante no Estado. Ligado por deveres da amizade aos homens públicos que a transformação politica de 1912 apeara das posições de mando, Pedro dos Santos não procurara contacto com os próceres da nova situação. Na Faculdade de Direito e no Tribunal de Apelação mantinha-se naquela atitude digna que tão bem lhe caracterizava o feitio moral. A Baía atravessava uma trepidante fase politica, os ânimos andavam extremamente exaltados e os amigos de Pedro dos Santos pertenciam todos à oposição. Foi quando o presidente Epitacio Pessoa nomeou-o para o Supremo Tribunal Federal. A situação responsavel pela Baía prestou então a Pedro dos Santos as homenagens que ele merecia. Era um baiano ilustre que acabava de ser convidado para uma das mais altas funções do regime. Era um grande filho da Baía que, chamado ao cumprimento de um alto e nobre dever, deixava a sua terra natal para passar a viver em outro ponto do país. Pedro dos Santos deixou assim a sua provincia cercado pela consideração e pelo apreço de todos. Não se ouviu uma voz dissonante. A Baía inteira sentiu-se satisfeita e honrada com a sua investidura. Do mesmo modo que a Baía hoje se orgulha da maneira por que ele lhe elevou o nome e a cultura, destacando-se na suprema corte nacional como uma das suas maiores expressões de valor intelectual e de integridade moral.

Pedro dos Santos foi, em verdade, um modelo de juiz. Sereno, conciente e sempre de uma grande independência, estudava até os minimos detalhes todas as questões submetidas ao seu exame. E seus votos eram lapidares. Porque não só os seus conhecimentos de direito eram profundos, como porque sabia por as questões e enunciar os seus pontos de vista com uma clareza e uma concisão modelares. Sua vida pública espelhava a sua vida privada, a vida de um homem puro, a vida de um homem bom e justo. Sua modéstia, levada ao extremo, apenas igualava a grandeza de um coração, em que só se aninhavam os sentimentos elevados. Foi um grande juiz e um grande exemplar da bondade humana.

Heitor Moniz

Ecos e Novidades

FRUTAS E LEGUMES — Divulga a Divisão de Fomento da Produção Vegetal que numa semana — a de 30 de novembro a 6 de dezembro — o movimento de frutas e legumes nesta capital, em 48 caminhões licenciados pelo Ministério da Agricultura, atingiu a quase trezentos mil cruzeiros, o que representa uma média mensal aproximada de CrS 2.000,00. Tratando-se apenas das vendas efetuadas nos referidos 48 caminhões, ou seja de uma parte das feitas à população em geral, cuja maioria se abastece nas quitandas e feiras livres, verifica-se pelas cifras aqui registadas que o consumo de frutas e legumes no Rio é realmente consideravel se tivermos em conta que os seus preços sobem a cada passo, tornando-os por vezes inacessiveis às criaturas de poucos ou modestos recursos. O público compreende o valor desses artigos de alimentação. Se não os adquire e não os utiliza em maior quantidade é porque nem toda gente dispõe de meios para comprá-los nas proporções desejadas. Como barateá-los? As autoridades teem empregado os seus melhores esforços nesse sentido, mas, infelizmente, ainda não se conseguiu o que para isso se impõe — por o produtor em contacto direto com o consumidor, evitando a interferência do intermediário, quase sempre tomado de verdadeiros furores de extorsão e de lucro. A prova está em que, segundo a própria estatística oficial de que nos ocupamos, 47% dos fornecimentos aos mencionados veiculos, no período assinalado, foram feitos no Mercado Municipal, tendo a zona rural contribuido somente com 53%.

*

INTERNACIONALISMO FASCISTA — Um dos postulados da "carta do Atlântico" é o respeito das soberanias nacionais na eleição dos métodos politicos, sem influência, sob qualquer pretexto, de outro poder que não a livre vontade do povo e as suas próprias concepções morais e sociais. Enquanto as Nações Unidas assim procedem e estão solenemente comprometidas através de juramentos que costumam observar à risca, o Eixo encarna o internacionalismo, na sua forma mais brutal, mais cega, mais grosseira. É profanando a bandeira nacionalista, de tão profunda sugestão para todos os povos, guiados sempre pelo instituto patriótico, que o conúbio nazi-nipo-fascista investe, a ferro e fogo, contra a soberania, a honra, a propriedade, a familia, os sentimentos civicos e religiosos de todas as pátrias, sobretudo as ricas. No interior das nações agredidas e saqueadas os primeiros a facilitar a invasão de sua própria terra e a escravidão de seu próprio povo são exatamente os que se dizem nacionalistas para melhor servir aos parceiros internacionais. De nacionalismo podem falar os amigos e servidores coerentes da nação em si e para si mesmo, na espontaneidade dos sacrificios, na pureza do amor exclusivo. O nazismo e o fascismo são, essencialmente, internacionalistas e de um sentido mais perigoso, porque explora o sentimento patriótico para iludi-lo e profaná-lo.

CRÔNICA DA GUERRA

Assume pleno desenvolvimento a segunda ofensiva de inverno russa. Os alemães colocam-se na defensiva por todos os setores. Suas ações de contra-ataque escasseiam nos pontos focais de Rzhew, Vilikie, Stalingrado e ultimamente Millerow.

Viliki e os redutos dos seus arredores estão sob sitio, com as tropas alemãs de guarnição suportando uma viva pressão. Em torno de Rzhew, acumulam-se reservas para o lance contra Smolensk, cujo desencadeamento já se terá efetuado.

A estas ações russas os alemães não antepõem aquela reação de estilo ofensivo, que ainda há uma semana se media por dez a doze contra-ataques diários, nos setores atacados de Vilikie e Rzhew. O comando alemão viu-se subitamente despertado para o sul, e para lá há de estar transferindo seus elementos blindados e aéreos. Não se presencia na frente central uma participação da Luftwaffe como aquela que acompanhava os contra-golpes do periodo ativo da resistencia germânica, nas posições que resguardam Smolensk.

Segundo versões originárias dos circulos berlinenses, a aviação do Reich estaria sendo [illegible] no Don, para deter o avanço dos exércitos meridionais russos, às ordens do marechal Timoshenko. Diz-se que Hitler [illegible] retirado da frente do Mediterrâneo o marechal do Ar, Kesserling, comandante da arma destacada em reforço à aviação italiana, confiando-lhe o comando de poderosa concentração de forças aéreas, com as quais tratará de safar os exércitos, na iminência de cair em outro bolsão, nas terras da bacia do Don.

A batalha de Stalingrado, com [illegible] terço de dois exércitos germano-fascistas, despertou em demasia o interesse de E. M. de Hitler, e induziu a meter numerosas divisões dentro da curva do Don e em Kotelnikovo, afim de romper o cerco e alcançar o apoio [illegible] pelos homens de Timoshenko. Este chefe, de reconhecida habilidade, [illegible] adversário a incidir no engano de que libertaria as divisões comprometidas em Stalingrado, [illegible] investida desde o sudoeste por Verkne Kumsk. Mas, quando as tropas alemãs mandadas dos acantonamentos da Ucrânia, empenharam-se numa contra-ofensiva de alivio, ele atacou numa frente larga, menos guarnecida, desde a qual suas forças poderiam descobrir a retaguarda germano-fascista, no interior da curva do Don.

A operação, sendo bem executada, embolsaria vários contingentes, desobstruindo as rotas de Rostov, cujo valor para os exércitos totalitários do Cáucaso é superior ao de Smolensk, para os exércitos congêneres de frente central.

O ataque ou a ofensiva das forças de Timoshenko na frente russa do Médio Don, desenrolou-se de maneira avassaladora, tal como a ofensiva de 19 de dezembro na área de Stalingrado. Partindo amplamente as linhas ítalo-húngaro-balcânicas em Boguchar, Pavlovsk e no norte de Serafinovich, às margens do Don, essas forças interceptaram a estrada de ferro Moscou-Rostov no trecho Kantemirovka-Millerovo, isto é, em uma extensão de 150 quilômetros. Em 6 dias, ou entre 16 de dezembro, a data do desfecho da ofensiva, a 22 do mesmo mês, os exércitos dos generais Valutin e Golikow reconquistaram 200 localidades, capturaram 20.200 oficiais e soldados, 1.637 canhões, 2.369 metralhadoras, 6.735 caminhões, 82 depósitos de munições e suprimentos, etc., etc. Marchando a 25 kms. cada jornada, desbarataram os alemães na batalha de Boguchar e envolveram ou aniquilaram os seus focos de apoio.

Firmes na linha Kantemirovka-Millerovo, ameaçam a única via de comunicação ferroviaria de 400.000 soldados de Hitler, que estão dentro da curva do Don.

A reconquista de Millerovo, o entroncamento da ferrovia de Voroshilograd, sobre o qual convergem poderosas forças russas, determinará irrecusavelmente o futuro dos alemães e seus aliados da região do Don, em especial os que se encontram no sitio da margem oriental deste rio.

C. R.

O FLAMENGO VENCEU O PRIMEIRO JOGO

Iniciada ontem a "melhor de três" para a decisão do certame de juvenis — Mesmo com dez elementos os rubro-negros venceram os vascainos por 3 x 1

Bem numeroso, foi o público que compareceu ontem, à noite, ao campo da rua Campos Sales, para presenciar a primeira peleja da série "melhor de três", para decisão do titulo supremo de juvenis, empatado entre Flamengo e Vasco.

A partida, que vinha sendo esperada com ansiedade, correspondeu à expectativa, uma vez que proporcionou um transcurso movimentado e bastante animado. A disciplina em campo foi comprometida pelo ponteiro esquerdo rubro-negro Paulo Borges, autêntico Tarzan-mirim. Esse defensor do Flamengo, nos dez minutos de jogo teve um desentendimento com o half direito vascaino Hilton, o que motivou a sua expulsão do gramado. Não satisfeito ainda o player rubro-negro brigou no final da contenda, e com o mesmo adversário que havia motivado a sua retirada de campo. Felizmente, com a intervenção do Sr. Amado Benigno e autoridades policiais de serviço tudo terminou em boa paz.

Bonita vitória do Flamengo

Conforme citamos, a peleja foi bem interessante, tendo terminado com a vitória do Flamengo, pelo score de 3x1. O grêmio rubro-negro esteve perdendo de 1x0 e mesmo atuando com dez elementos reagiu valentemente e, conseguiu um expressivo triunfo. O primeiro periodo finalizou empatado por 1x1. Os vascainos, jogando com mais decisão abriram a contagem aos três minutos por intermédio de Corrêa. Quase ao finalizar a primeira fase Osmar aproveitando bem um passe de Gabriel atirou forte e consignou o primeiro goal do Flamengo.

No segundo tempo o Flamengo conduzindo-se com mais acerto consignou mais dois pontos, ambos por intermédio de Osmar, uma das grandes figuras da equipe vencedora.

Formaram assim as equipes:

Flamengo — Hugo — Ney e Waldemar; Lino — Aloysio e Cuco; Sobral — Arlindo — Gabriel — Osmar e Paulo Borges.

Vasco — Duboc — Mario e Haroldo; Hilton — Braga e Laerte; Helcio — Aldo — Francisco — Ipujucan e Corrêa.

Arbitrou a peleja o Sr. Adelino Pinto de Jesus que teve fraca atuação.

De crack a técnico

Sebastião encerrou a sua carreira de basketballer — Será o novo "coach" dos rubros

Sebastião Zumack é um nome consagrado no basketball carioca. Como integrante da representação do América, o conhecido player logrou destacar-se como dos melhores "guardas" do país, através de atuações magnificas, por longas temporadas.

Ontem Sebastião encerrou a sua carreira como jogador, formando no quadro rubro que venceu o do Tijuca, pois assumirá agora as funções de técnico do club rubro.

Elemento conhecedor dos segredos do basketball, Sebastião deverá colher novos triunfos na direção das equipes americanas.

A festa do Natal das crianças pobres do Fluminense

O Fluminense Football Club vem realizando desde 1923 e sempre com êxito digno de relevo a tradicional "Festa do Natal das Crianças Pobres".

A exemplo do que tem feito o grande club promoverá no dia 25 do mês corrente às 14 horas na sua praça de sports, o grandioso festival num preito de veneração e reconhecimento à memória da senhora Guilhermina Guinle, a grande benfeitora do Fluminense F. Club.

A diretoria e as várias comissões de sócios e de suas Exmas. familias veem se esforçando no sentido de dar maior brilho à festa de 1942.

O Fluminense F. C. está preparando, para este ano, excelente programa afim de proporcionar as mais interessantes distrações aos milhares de crianças que acorrem ao seu estádio, e às quais serão distribuidos brinquedos, alem de roupas e doces.

O Brasil F. C. enfrentando o Nacional F. C. de Laranjeiras, obteve uma brilhante vitória pelo apertado score de 1x0, tornando-se o feito bem significativo pelo motivo de jogar sem alguns elementos titulares.

Convocação do Conselho Deliberativo do Club de Regatas do Flamengo

Em cumprimento ao art. 97 letra "b" dos Estatutos em vigor, estão convocados todos os membros do Conselho Deliberativo a comparecerem no dia 26 de dezembro de 1942, à Praia do Flamengo, 66/68, em primeira reunião às 20 horas e segunda às 21 horas, (art. 100 § 1.º), afim de homologarem ou não a nova Diretoria para o biênio de 1943/45.

LINDOS TRABALHOS MANUAIS

NA EXPOSIÇÃO ANUAL ORGANIZADA NO ASILO SANTA LEOPOLDINA

Detalhe da exposição, em que aparecem trabalhos executados em metal

Está despertando vivo interesse no seio da sociedade fluminense a exposição anual de trabalhos das alunas do Colégio de Santa Leopoldina, o recolhimento de meninas desamparadas que desde 1854 vem desenvolvendo em Niterói um programa de assistência social inspirado nos piedosos ensinamentos de S. Vicente de Paulo.

Num mostruário que reproduz, de maneira altamente simpática para as religiosas que exercem a sua suavissima missão naquele estabelecimento, o aproveitamento, durante o ano letivo a findar-se, das pequeninas asiladas, não se póde destacar, com afeito, um só trabalho.

Nos exercicios de agulha, de bordados ou de costura, como nos mais dificeis temas de artes aplicadas, aos pacientes trabalhos de marajoá, às mais lindas confecções de flores, tudo revela a paciência, o carinho, o zelo das infatigaveis discipulas do grande apóstolo na educação e na formação do carater daqueles entezinhos confiados à sua guarda e a abnegação e boa vontade dos elementos que completam a mesa administrativa do Asilo, de que é provedor o Sr. Levi Carneiro.

Na exposição de trabalhos das asiladas de Santa Leopoldina impressionam os resultados obtidos, no ano escolar que está a terminar, pelas pequeninas recolhidas.

Impressiona com o vulto dos trabalhos expostos e mais ainda o interesse, que facilmente se percebe, das irmãs de S. Vicente de Paulo, na educação artistica das meninas ali recolhidas.

O aproveitamento das educandes se revela admiravelmente.

Desprezando os exercicios de cartonagem, que se apresentam de maneira impecavel, os trabalhos de agulha, os bordados, as costuras em que as meninas se revelam, no feitio como na confecção de elegantes peças de vestuário feminino, concorrentes às mais habeis costureiras — misteres que, a bem dizer, qualquer jovem dedicada não precisaria, para a sua execução, frequentar uma escola profissional — o visitante percebe logo que tais trabalhos são com efeito, o resultado das primeiras aulas do ensino profissional ministrado no Asilo, por isso que a sua atenção se volta, então, para obras de vulto. Com efeito, o grande salão em que está localizado o mostruário é pequeno para guardar o soberbo esforço de um ano de ensino profissional. Entre chapéus de alta elegância, de paramentos para uso do clero, na celebração de atos religiosos, de acabamento irrepreensivel; de flores trabalhadas em lã e cera, de efeitos verdadeiramente maravilhosos, há trabalhos de cerâmica de rara beleza e de metal em cuja confecção se recorreram a instrumentos apropriados. Destacam-se ainda maravilhosos objetos trabalhados em coco babaçú.

São estas, em linhas ligeiras, uma rápida anotação do que se encontra na exposição anual de trabalhos do Asilo de Santa Leopoldina, de Niterói, o magnifico educandário que vive e se desenvolve sob as vistas piedosas de um espirito superior, a irmã Lopes, discipula de S. Vicente de Paulo e que tem dedicado toda a sua existência a essa obra incomparavel que já constitue sagrada tradição da capital da velha Provincia do Rio de Janeiro.

Curso do Secretariado

— O Curso do Secretariado do Colégio Anglo-Americano não é coisa improvisada, mas sim consequência de muito estudo, de observação e sucessivos melhoramentos, durante quinze anos, pois que, tomando por modelo instituições similares americanas, adaptou-as às condições locais e do momento.

— O Curso oferece às alunas uma educação profissional que as habilitam a serem eficientes secretárias dos diretores e gerentes das grandes firmas, e, consequentemente, falarem fluente e corretamente, dati-taquigrafarem e se responsabilizarem da correspondência, em português, inglês e francês, tendo o melhor conhecimento do cálculo, da contabilidade, do direito e da organização dos serviços de escritório.

— Os resultados obtidos foram e estão sendo excelentes. Todas as diplomadas, querendo, encontraram imediatamente bons empregos. Firmas de projeção internacional existem, na praça, que, para cargos de responsabilidade, só ao Colégio Anglo-Americano recorrem, sendo que algumas ex-alunas estão ganhando mensalmente até três mil cruzeiros.

— Após-guerra, fica-lhes reservado ainda mais brilhante futuro, pois que homens norteamericanos, de finança e negócio, promoverão intensa e continua corrente de capitais e iniciativas para valorizarem os inesgotaveis recursos naturais brasileiros, aproveitando as vantagens oferecidas por uma nação em franco e rápido desenvolvimento econômico, industrial e da lavoura. Tornar-se-ão, então, mais necessárias as diplomadas do "Curso", como ideais secretárias-intérpretes dos diretores e "managers", com a probabilidade de serem enviadas às sedes centrais da América do Norte.

— O Curso é de um ano propedêutico e de quatro anos profissionais, necessários para o desenvolvimento conciencioso do programa. O diploma, por si, é um simples cartão de visita; o que vale é o preparo, sem o qual as candidatas serão irremediavelmente demitidas, o que está sucedendo às diplomadas dos cursos relâmpagos, que vão por ai. As candidatas, devidamente habilitadas, podem ser admitidas diretamente à secção profissional.

— O Curso, sem adotar os quilometrais programas dos cursos secundários, oferecem uma esmerada cultura geral, fisica, esportiva e de arte de economia doméstica, que transforma as alunas nas brilhantes damas de sociedade e nas boas donas de casa de amanhã.

— Em vista da exclusão do sexo feminino dos concursos nos cargos do Banco do Brasil e de outras repartições oficiais, os pais que teem filhas para educar devem tomar na mais séria consideração o Curso do Secretariado do Colégio Anglo-Americano.

(De uma entrevista do "Beira-Mar").

Informações e matricula: Praia de Botafogo, 374 — Tel.: 26-1321.

Grande concentração em Gibraltar

Couraçados, porta-aviões e destroyers anglo-americanos

LONDRES, 24 (U. P.) — Revelou-se que estão sendo efetuadas em Gibraltar grandes concentrações de couraçados, cruzadores, porta-aviões e "destroyers" anglo-norteamericanos.

Continuam chegando

LA LINEA, 24 (U. P.) — Durante todo o dia de ontem aterrissaram no campo de aviação de Gibraltar cerca de 50 aparelhos norteamericanos de diferentes tipos, assim como algumas Fortalezas Voadoras. Durante a noite continuaram chegando aparelhos. Diz-se que esses aviões rumarão para a África do Norte. Espera-se um total de 200 aviões, inclusive os 200 que já aterrissaram.

Aterrissagem forçada

LA LINEA, 24 (U. P.) — Um aparelho "Lightwing", com a inscrição "P-38", que evoluia nos arredores de Gibraltar, realizou uma terrissagem forçada, em consequência de desarranjo no motor. O piloto do avião, de nome Theodoro Shilla, de nacionalidade norteamericana, sofreu ligeiras escoriações. Em troca, o aparelho sofreu graves avarias e ficou em poder das autoridades espanholas que providenciaram o internamento do aviador.

Pela glória do Brasil

UMA CIRCULAR DO MINISTRO DA JUSTIÇA

"O ministro Marcondes Filho enviou o seguinte telegrama circular aos interventores e governadores, ao prefeito e ao chefe de Polícia do Distrito Federal e aos comandantes da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros:

"Quando se aproxima o início de um novo ano, venho trazer a V. Ex. com as minhas congratulações pela tarefa realizada em 1942 os melhores votos de felicidade pessoal e de prosperidade da sua administração. O bem da Pátria exigiu, de todos, e continuará exigindo em 1943, um desdobramento de energias, de vigilância, de iniciativa e de vontade criadora verdadeiramente sem par em nossa história. Mas em cada brasileiro, governantes ou governados, de todos os graus de riqueza ou de posição social, o apelo do Brasil encontrou uma ilimitada ressonância. Unidos em torno do grande chefe, cujo pensamento e cujo exemplo constituem a mais preciosa das lições de espírito público e patriotismo, estamos certos de superar as dificuldades da hora presente e contemplamos sem inquietação e com uma serena confiança o futuro do nosso país. A festa da Cristandade encontra-nos irmanados na defesa dos ideais e sentimentos que são a essência da civilização dentro da qual a nossa Pátria nasceu, progrediu e vive. Contribuindo, com todas as nossas forças, e cada qual no seu plano de atividade, para a vitória dessa causa, o nosso fim principal é, porem, a pujança e a glória do Brasil. Para o Brasil ergue-se, pois, nestes dias, o nosso pensamento, e é em nome do Brasil, da sua união e da sua perenidade, que trocamos as nossas efusões. Cordiais saudações. (a) Alexandre Marcondes Filho, ministro da Justiça"."

VISITOU O DIP O EMBAIXADOR DE PORTUGAL — O Sr. Martinho Nobre de Mello, embaixador de Portugal, visitou, ontem, a Secção Portuguesa do Departamento de Imprensa e Propaganda, dirigida, desde o seu início, pelo visconde de Carnaxide. O ilustre diplomata dirigiu-se, em primeiro lugar, ao gabinete do diretor geral com quem entreteve longa palestra sobre as relações culturais entre Portugal e o Brasil. Antes de sair do Palácio Tiradentes, o embaixador Nobre de Mello esteve na Agência Nacional, percorrendo todas as suas secções e tendo referências elogiosas para o trabalho desse setor de informações do DIP. O "cliché acima é um aspecto dessa visita

Flagrante da cerimônia da colação de grau dos alunos que concluíram o curso na Faculdade de Filosofia

Colaram grau alunos da Faculdade de Filosofia

Com a presença do ministro da Educação, figuras de relevo do magistério e elementos representativos da sociedade, realizou-se no Teatro Municipal a solenidade de colação de grau dos alunos que terminaram o curso na Faculdade de Filosofia da Universidade do Brasil. Em nome dos alunos licenciados, falou o universitário Guilherme Sully Muller, discursando, após, o paraninfo, professor Milton Campos. A seguir, foi lida a mensagem que dos Estados Unidos enviou aos estudantes e professores do Brasil o professor John Dewey, chefe do Departamento de Filosofia da Universidade de Columbia e homenageado especial da turma que ontem colou grau.

A mensagem de John Dewey

Foi a seguinte a mensagem de Dewey:

"Amigos estudantes e professores do Brasil: Em primeiro lugar, quero exprimir meu apreço pela homenagem que me foi concedida pelos diplomandos da Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil, que me escolheram para seu patrono. Desejo especialmente, no momento em que agradeço esta homenagem, saudar a todos os estudantes desse grande país que é o Brasil. Todos os jovens, moços e moças, que frequentam as escolas dos países que querem a paz e a liberdade, em todo o mundo, teem um importante papel a desempenhar — que é a conquista da paz, que estabelecerá, depois da guerra, a união e a amizade das sociedades que desejam viver em leal cooperação umas com as outras, em concórdia, liberdade e dignidade. Afim de se conseguir este resultado, nada mais importante que a ação dos educadores e dos estudantes do Continente Americano, da América do Norte, da América Central e da América do Sul, unidas por mútuas simpatias, respeito e compreensão recíproca."

A NOITE — 5.ª-feira, 24/12/942 — N. 11.090

Aspecto colhido da posse da nova diretoria, quando falava o Sr. João Daudt de Oliveira, novo presidente da centenária agremiação das classes conservadoras

A posse da nova diretoria da Associação Comercial

A solenidade realizada, ontem, no Palácio do Comércio com a presença de altas autoridades

Revestiu-se de grande brilhantismo e expressão cívica a solenidade da posse do Sr. João Daudt de Oliveira na presidência da Associação Comercial do Rio de Janeiro. A cerimônia, que teve lugar ontem, à tarde, no palácio do Comércio e, como era de esperar, atraiu, alem de altas personalidades da alta administração do país, figuras das mais representativas das classes conservadoras e da sociedade carioca.

A mesa que presidiu à solenidade viam-se, alem do comendador Vitorino Moreira, figura tradicional da Casa, os ministros Oswaldo Aranha e Souza Costa, titulares das Relações Exteriores e da Fazenda, respectivamente; o representante do presidente da República, major Coelho dos Reis, diretor geral do DIP; o Sr. João Carlos Vital, coordenador interino da Mobilização Econômica; representantes dos demais ministros de Estado, bem como do embaixador Jefferson Caffery. Esteve, tambem, presente o prefeito Henrique Dodsworth.

Fazendo uso da palavra, o comendador Vitorino Moreira, após historiar a vida da Associação Comercial do Rio de Janeiro e felicitar-se pela eleição do Sr. João Daudt de Oliveira, deu a palavra a S. S., convidando-o, antes, a assumir a presidência da mesa. O novo presidente proferiu, então, importante discurso, focalisando, com brilho suas expressões e maior profundeza nos conceitos, várias e importantes questões da atualidade. Frequentemente o orador foi interrompido por longas salvas de palmas, que partiam da assistência que enchia o salão nobre da sede da centenária agremiação das classes conservadoras.

Após o discurso do Sr. João Daudt de Oliveira, falou o Sr. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Indústria, dizendo da satisfação com que sua classe recebera a notícia da eleição do novo presidente da Associação Comercial. O orador pôs em foco a personalidade do Sr. João Daudt de Oliveira, espírito culto, de rara independência e sempre movido pelo mais puro patriotismo — patriotismo do qual tem dado as mais expressivas provas no transcurso da vida.

Terminada a oração do Sr. Euvaldo Lodi, o novo presidente da Associação Comercial, agradecendo a saudação de que acabara de ser alvo, convidou os presentes para um cock-tail.

Os ônibus em Niterói trafegarão hoje até as 24 horas

Atendendo ao que lhe foi endereçado e à situação do comércio na capital fluminense permanecer aberto até as 22 horas, a Delegacia de Trânsito Público do Estado do Rio resolveu conceder permissão para que os ônibus trafeguem hoje até as 24 horas, sem que haja aumento da quota de combustivel, que é atribuida a cada empresa.

Um quarto para 20

BERNA, 24 (R.) — O "Frankfuerter Zeitung", de 18 de dezembro, publica o seguinte anúncio:

"Precisa-se de um quarto vazio, para alojar cerca de 20 operários estrangeiros".

Os debitos dos impostos predial e territorial

Uma comunicação do Departamento da Renda Imobiliária

Comunica-nos o diretor da Renda Imobiliária da Prefeitura do Distrito Federal, Sr. Oswaldo Romero, que aproximando-se o fim do exercício e devendo ser relacionados e remetidos os débitos dos impostos predial e territorial de 1942 ao Departamento do Contencioso Fiscal, onde passarão a ser cobradas com multa de mora, nos 1º, 2º, 3º e 4º semestres subsequentes, os contribuintes que ainda não tenham em seu poder as guias de pagamento dos mencionados impostos, deverão procurá-las no Serviço de Correspondência do Departamento de Renda Imobiliária, rua Santa Luzia n. 11, afim de quitar as suas propriedades.

Repressão aos exploradores do povo, no Estado do Rio

Cumprindo ordens do interventor Amaral Peixoto, o secretário de Justiça e Segurança Pública vem agindo energicamente contra os exploradores do povo. Ontem, após a visita das autoridades a vários estabelecimentos, foram autuados em flagrante sete açougueiros e um retalhista de secos e molhados, cujos pesos e balanças estavam viciados, o que foi verificado na perícia procedida pelo Laboratório de Criminologia.

Os detidos, que receberam a competente nota de culpa como infratores da lei de economia popular, após o inquérito serão encaminhados ao Tribunal de Segurança Nacional. Prosseguem as diligências saneando o comércio da capital e do interior do Estado.

"Desapareceram" os oficiais

GENEBRA, 24 (R.) — "Muitos oficiais franceses "desapareceram" e não voltaram para os seus lares depois de serem desmobilizados — escreve o jornal suiço "Le Peuple". As autoridades germânicas que abriram um inquérito não conseguiram encontrá-los. "Isso é incompreensivel" — acrescenta o referido jornal que salienta que cerca de 90 por cento da população francesa está ao lado dos aliados.

O Natal do tempo de D. Pedro II

(Títulos principais na 1ª página)

APROXIMA-SE o Natal e o reporter, cansado de vibrar às notícias de última hora, permanece silencioso, por um momento, para lembrar tambem o seu Natal de infância, grata recordação de muita gente grande.

Lembrou, suspirou, sorriu satisfeito e voltaria ao seu trabalho quando o seu cérebro jornalístico, habituado às curiosidades sensacionais, teve uma idéia:

— Como seria uma noite de Natal no tempo da Monarquia?

Visita ao Museu Histórico

Quando se fala em coisas antigas lembramos logo — o museu. Ali, rodeados das porcelanas do Império, das armas do Reinado e de telas republicanas, teem-se a impressão de ouvir as narrativas simplórias de um "negro velho", ou de uma "mãe preta", incansaveis nas suas recordações da escravatura.

A Monarquia enche as salas preciosas daquele edifício e o Sr. Gustavo Barroso as conhece de cór...

Fala o Sr. Gustavo Barroso

— Evocar o velho Brasil nesta hora tumultuária e cheia de gritantes incompreensões é um lenitivo, um consolo, um bálsamo pelo romântico encantamento que nos dá. Um encantamento romântico como o que Maurício Barrés sentia sempre diante do que se foi... Esse encantamento é tanto maior quanto mais perto tenhamos estado da época morta que evocamos e, portanto, mais forte tenhamos sentido o seu perfume penetrante e inesquecivel...

Nasci nos derradeiros dias de 1888 e ainda respirei, — conta certa — 10 meses e mais de meio, ou, sejam 322 dias, do Segundo Reinado, sob o cetro do Senhor D. Pedro II. Digo isso para fundamentar aquela tese de ter sentido o perfume da Monarquia.

Em verdade, eu seria um fenômeno se me lembrasse do que nesse período do domínio da minha ama de leite se passou; mas os costumes que até ali tinham vigorado continuaram naturalmente a viver pelo menos dez anos mais, apesar da República, do Florianismo e da célebre Política dos Governadores sobretudo nos ambientes tradicionalistas como o da minha família, com minha avó ainda do tempo d'El Rei D. João VI, tios-avós da Independência e da República, tias nascidas à raiz da Maioridade, pai, padrinho, primos com serviços na Guarda Nacional do Império ou na guerra do Paraguai, conservando ciosamente barretinas e espadas, tudo isso a rodear-me a infância curiosa.

É preciso justificar o reporter que graciosamente me pede uma entrevista sobre o nosso Natal no tempo da Monarquia e para isso procurei demonstrar que mais ou menos sou daquele tempo. Quando a gente se mete a evocar o passado, sobretudo se o evoca com amor, fica "acrônico", isto é, sem tempo ou fora do tempo na linguagem filosófica de Platão. Repelindo as insinuações de Froehner numa crítica a "Salambô", Gustave Flaubert dizia-lhe que havia penetrado tão a fundo no estúdo da civilização cartaginesa que não estava bem certo se não teria vivido em Cartago no tempo de Hamilcar Barca e da primeira Guerra Púnica. Ora, estou há vinte anos metido dentro do Museu Histórico em convívio diário e tão amoroso com as figuras e fatos do nosso passado, nos seus testemunhos materiais, que muitas vezes nem sei mais quando vivi, se sou contemporâneo do Conde de Galveias ou do Marquês do Lavradio, de D. Pedro II ou do Visconde de Ouro Preto. Ora, pois não vi a este com meus próprios olhos muitas vezes na minha mocidade, neste Rio de Janeiro; não falei em diversas ocasiões com o Conselheiro João Alfredo, não fui amigo da Viscondessa de Cavalcanti e não apertei a mão ao Conde d'Eu?...

O Natal na Monarquia

Naquele tempo não se conhecia o Papai-Noel com suas barbas brancas e sua grossa roupa vermelha de enfrentar o frio, não se costumava fingir neve com flocos de algodão em rama e não se arranjavam pinheirinhos ou pequenos ciprestes como árvores de Natal. As formas e manifestações nórdicas da festa solar do solstício de inverno, do Neu-Heyl ou Nova Salvação germânica e saxônica, Noel através do francês, não predominava na nossa vida pública e familiar. Mantinha-se pura, perfeita a nossa tradição latina, peninsular e cristã, desconhecendo-se completamente os exotismos que nos foram sendo impingidos até se imporem hoje de modo definitivo.

Naquele tempo, o Natal era mais ingenuo, mais doce, mais íntimo e mais profundamente nosso.

Natal dos capões cheios de banha, preparados no forno ou de cabidela, e dos perús que se engordavam no colo das sinhás a lhes meterem saborosas castanhas e outros petiscos pela guela abaixo. Perús recheados, perús sem osso, papos de perú com farofias de ovo. Isso acompanhado da doçaria semi-arabe e semi-conventual das nossas antepassadas: alfenins, alfeloas, filhozes, papos-de-anjo, quindins, bons-bocados, queijadinhas, doces-secos com recheio de chouriço, babas de moça... Pratos enfeitados de papel de seda multicor e frisado sobre toalhas de rendas, de bordados ou de crivo...

Na noite de Natal, os meninos punham os sapatos nas telhas ou no peitoril das janelas mais altos, de preferência as dos sobrados e sotéias, porquê o Menino Jesús passaria voando à meia-noite com uma legião de anjos carregadinhos de brinquedos, mimos e presentes que iam distribuindo telhados afora pela botinada e chinelada das crianças obedientes e estudiosas. As más encontravam pela manhã os seus calçados cheios de pedras, de areia, de cinza ou de carvão...

Faziam-se as famosas lapinhas nas casas das famílias mais abastadas, algumas imensas e no estilo das que Julio Diniz descreve em um de seus romances, outras mais modestas e correspondendo à árvore atual. No centro de um tabuleiro ou mesa cheio de areia alva de coroa de rio ou de beira de praia, o Presépio com o Menino Deus nas palhinhas entre Nossa Senhora e São José, sob o olhar amigo do Boi e do Burro, rodeado de pastores ajoelhados. No dia da Epifania, compareciam os Três Rei Magos, como seus elefantes e camelos, um branco como os portugueses que nos colonizaram, outro caboclo como a gente que encontraram no país e o terceiro negro, como a raça de trabalhadores braçais que se tinha ido buscar na Outra Banda...

A tradição de nossa tríplice origem racial estava aqui respeitada e mantida. Os que hoje falam de substituir o exótico Papai Noel por um fantasioso Vovô Índio aleijam esse conjunto tradicional formado sob a égide do Menino Deus, Salvador do Mundo, Pai de Todas as Raças e que irmanou indígenas, africanos e lusos sob o mesmo simbolo de civilização e de fé: a Cruz.

Em volta desse grupo central e intangivel, carneirinhos, cachorrinhos, cavalinhos, veadinhos, aves, bonecos, casinholas, árvores, enfim, todas as figuras da Lapinha, de louça, de madeira, de algodão, de papelão, de metal, brinquedos que eram distribuidos pela criançada no dia de Reis, quando ela já os tinha namorado desde 24 de dezembro e estava a morrer de vontade...

Regava-se a festa com cambicas, aluás, laranjadas, garapadas, água de côco, licores de genipapo ou de leite e, às vezes, um calice de vinho de cajú, de genipapo ou do Porto. Nas fazendas e sítios, os violeiros cantavam à viola louvações e desafios; nas cidades entoavam-se ao violão lundús e modinhas sentidas.

À missa do Galo ia só a gente grande e um ou outro rapazinho ou meninote bem comportado e criado no rabo-das-saias. Os sinos badalavam longamente, alegremente, na noite bucólica, e o Galo, segundo diziam as Jerazardas escuras das cozinhas aos meninos de olhos esbogalhados que começavam a descobrir os mistérios da vida, pinicava quem não levasse à missa roupa nova, pelo menos uma peça de roupa nova...

Durante o dia, na véspera do Natal, fâmulos e fâmulas iam de porta em porta, entregando as bandejas de presentes que as famílias amigas trocavam entre si. Bandejas de xarão antigo, bandejas de ferro pintado e esmaltado como xarão, bandejas de prata trabalhada, às vezes com guarnição de patacões, cobertas com lindas toalhas de labirinto. E, debaixo destas, pratos, travessas, terrinas e sopeiras com fartas comedorias: doces finos, arroz de leite com iniciais de canela, cangicas, vatapás, canjas, galinhas, patos de tacacá, perús alourados no forno; ou pilhas de jambos macios, dúzias de mangas Carlota, cachos de bananas maçãs...

A gente mais fina ou mais rica presenteava-se com jóias de marcassita, crisolitas ou diamantinos, tabaqueiras e bengalas de castão, alfinetes de gravatas ou pulseiras de camafeu, louças inglesas ou da Índia, vasos de Locré ou de Vista Alegre.

Enquanto toda a família se reunia na sala principal, as moças, com a cumplicidade das mucamas, faziam seus namoros nas janelas e varandas. A missa do Galo era tambem ótimo pretexto para a aproximação de apaixonados e trocas de bilhetinhos amorosos, alguns com versos alambicados.

Nas ruas, a multidão fervilhava rindo e cantando. As tavernas ficavam abertas para a consoada ou ceia após o jejum de dia santo daqueles que não tinham casa de família onde consoar. E o batuque nas senzalas entrava pelas altas horas da madrugada. De toda a parte vinha a cantoria dos Reisados e Cheganças, das Pastorinhas e Fandangos, dos Congos e Bumbas-meu-boi com que o povo celebrava o Natal.

Oficialmente, o Natal era feriado e os edifícios públicos se iluminavam à noite, em tempos mais longinquos com tijelinhas luminosas de cores vivas, depois com bicos silvantes de gás. Às vezes, os militares punham grande gala e, com os civis de casaca e cartola, iam felicitar as altas autoridades. Os presidentes da Província e Sua Majestade o Imperador recebiam cumprimentos.

As boas festas eram dadas pessoalmente, nos encontros ou nas visitas de cerimônia. Não se usavam cartões nem telegramas estandartizados... naquele tempo.

Reformou-se o almirante Scasso

BUENOS AIRES, 24 (U. P.) — O almirante Leon L. Scasso foi reformado "a seu próprio pedido", segundo se anunciou, oficialmente, no Ministério da Marinha. O almirante Scasso adquiriu notoriedade, de algum tempo para cá, como o mais franco expoente da simpatia totalitária na Argentina, tendo feito várias declarações que adquiriam especial significação pelo fato de ser o oficial da mais alta hierarquia da Armada, no serviço ativo. Particular repercussão teve a sua recente entrevista ao correspondente da DNB nesta capital, durante a qual disse, entre outras coisas, que a atual guerra porá fim "à catastrófica desordem originada pelo liberalismo e pelos erros de Versalhes" e, ao mesmo tempo, aprovou a nova ordem preconizada pelas potências do Eixo. Em alguns círculos prevalece a impressão de que sua reforma foi motivada por essa entrevista.

Acordo entre o México e os Estados Unidos

WASHINGTON, 24 (A. P.) — O acordo entre os Estados Unidos e o México, sobre a suspensão das restrições de importação do petróleo cru e óleo combustivel nos Estados Unidos, foi dado à publicidade, simultaneamente, nesta capital e na imprensa mexicana. Sabe-se que as negociações preliminares para esse convênio tiveram início por ocasião da recente visita do chanceler do México, Sr. Ezequiel Padilla, a esta capital, na primavera passada.

Algodão paulista para a Espanha

MADRID, 24 (R.) — O navio espanhol "Mar Negro", chegou a Barcelona, procedente de Santos, com um grande carregamento de algodão paulista destinado às indústrias catalans.

A visita da Senhora Darcy Vargas à Cidade das Meninas

Aspecto da benção do grande Crucifixo da "Cidade das Meninas"

A senhora Darcy Vargas, em companhia das senhoras Castro Neves e Benjamin Vargas e do Sr. Paulo Celso Moutinho, um dos diretores da Legião Brasileira de Assistência, visitou ontem a "Cidade das Meninas", uma das mais importantes realizações da Fundação que tem o nome da ilustre dama.

A senhora Darcy Vargas foi aguardada à entrada da cidade pelos Srs. Hildebrando Góes, diretor geral do Departamento Nacional de Obras de Saneamento, Laerte Brigido, chefe da divisão técnica do referido orgão, Alvaro Sodré e Eduardo Pederneiras, da comissão construtora da Cidade das Meninas, Leny Miranda, diretor do Abrigo Redentor, chefes de obras e engenheiros do D. E. O. S.

Ao chegar ao local, onde já se erguem cerca de 27 casas, 14 das quais se encontram recebendo os últimos retoques, a senhora Darcy Vargas dirigiu-se à casa n.º 1, onde examinou as instalações as mais modernas. Dali seguiu para o local onde se ergue a cruz inaugurada a 8 de dezembro do ano passado pelo saudoso cardial d. Leme. Momentos depois, frei Julio Jansen, capelão do Abrigo Cristo Redentor, procedia à benção da imagem do Cristo Crucificado aposto à referida cruz. Terminada essa solenidade, todos se dirigiram para o almoxarifado e dai para o refeitório, onde os operários faziam a sua refeição.

Um detalhe interessante da visita da senhora Darcy Vargas à Cidade das Meninas foi a homenagem simples, mas significativa, que a ilustre dama recebeu da parte da administração e do pessoal que trabalha nas obras. Essa homenagem consistiu em dois sugestivos presentes acompanhados de uma mensagem carinhosa à senhora do Chefe da Nação. Recebendo a lembrança das mãos do chefe das obras, a senhora Darcy Vargas agradeceu em breves palavras tocadas de emoção.

Após ligeiro descanso, foram servidos doces e chopes aos operários e, em seguida, saquinhos de papel contendo brinquedos e roupinhas para os filhos dos mesmos.

Antes de regressar ao Palácio Guanabara, a senhora Darcy Vargas inaugurou o serviço telefônico da Cidade das Meninas.

Alem das 27 casas já quase concluidas e do estábulo de amplas proporções, a Cidade das Meninas possue uma extensa horta, 1.800 amoreiras e um bananal com cerca de 2.000 pés. Já está dotada de água encanada de ótima qualidade, vinda diretamente do Xerem, e brevemente possuirá luz elétrica, para o que já foram tomadas todas as providências.

DA NOITE PARA O DIA

O teatro, coitadinho...

Os dois últimos "matchs" de football para decidir o campeonato entre paulistas e cariocas, renderam, somados, cerca de seiscentos mil cruzeiros.

Isto bem mostra, nestes tempos de vida pela hora do enterro, a que ponto vai o interesse dos brasileiros pelo bolápode. Houve quem sacrificasse o orçamento de Papai Noel para não perder a função.

Que desconsertante paralelo entre este entusiasmo pelo popular desporto e a indiferença, o absoluto descaso pelos espetáculos teatrais!

A bolada que realizaram nas bilheterias nas duas provas futebólicas não a fazem num mês de representações todos os teatros do Rio. Que esperança!

Como explicar-se o fenômeno? Falta de boas peças e de bons artistas? Deficiência de propaganda? (que o football tem, formidavel), concorrência do rádio que tira ao teatro os melhores elementos e, ainda por cima, dá ao público de graça comédias e dramas radiofônicos?

Lembraríamos a SBAT, diretamente interessada no assunto, que o estudasse e lhe procurasse remédio. Já é tempo deste bulhento grêmio de tão brilhante passado por de parte a politicagem associativa, os casos pessoais, os despeitos e ciumes de toda ordem, para cuidar um bocadinho do teatro arte e do teatro negócio e meio de vida.

Não é admissivel que se deixe morrer sem uma tentativa de salvamento, sem um balão de oxigênio, a arte cênica do Brasil. O teatro é, em toda parte do mundo, índice de civilização e de cultura. O seu desaparecimento das cogitações do público ou, o que é ainda pior, a sua transformação nas reles pachuchadas das revistas chinfrins, é um triste documento da nossa capacidade de pensar e sentir. E, sem esta, não é possivel compreender-se o homem racional. O fato de ser bipede, implume e mamífero já é alguma coisa, mas não é tudo.

ORAGA

Sobe o preço da borracha

BOGOTÁ, 24 (U. P.) — O ministro da Economia Nacional, Sr. Santiago Ribas Camacho, resolveu o aumento de preços da borracha em balata em exploração em toda a zona do Pacífico, Rio Atrato, costa Atlântica, nos departamentos de Narino, Uca, Antióquia, Bolivar e Madalena. O preço da borracha negra nas zonas mencionadas é de 950 pesos nos locais de exploração. Se o produtor pode transportar o produto aos portos de exploração obterá o preço de 1.270 pesos, que está estabelecido pela Rubber Serve Company, firma norteamericana que firmou contrato com o governo até 1946, pelo qual se vende para os Estados Unidos toda a borracha excedente às necessidades do país.

Churchill não gozará férias

LONDRES, 24 (A. P.) — Quebrando uma tradição, o primeiro ministro Winston Churchill não gozará este ano as habituais férias do Natal, continuando, como de costume, a dedicar toda a sua atenção às importantes tarefas que o assoberbam e a manter um estreito contacto com os demais membros do Gabinete britânico.

Tojo vai falar

LONDRSE, 24 (U. P.) — A rádio de Berlim informa que o general Tojo, primeiro ministro do Japão, fará uma exposição sobre a situação bélica no próximo domingo.

Deu um milhão de dolares

NOVA YORK, 24 (A. P.) — O conhecido filantropo e conselheiro econômico do governo norteamericano, Sr. Bernard Baruch, ofereceu um milhão de dolares a quinze sociedades de beneficência, entre as quais se incluem as que se formaram para auxiliar os povos da China, da Grécia e da Rússia.

Representante britânico na África do Norte

LONDRES, 24 (U. P.) — Informa-se em esferas políticas desta capital que durante as festas do Natal o primeiro ministro Winston Churchill estudará a possibilidade de designar um alto personagem político e diplomático para representar o governo britânico na África do Norte Francesa, possivelmente com o posto de ministro residente e membro do Gabinete.

Para abreviar a expedição de carteiras de identidade

Comunica-nos a Agência Nacional:

"A Diretoria Geral de Investigações, com o intuito de abreviar a expedição de carteiras de identidade e outros documentos já requeridos ao Instituto Felix Pacheco, convida a comparecerem, por antecipação, nos dias 26 e 27 do corrente mês àquele Instituto, de 12 às 18 horas, as pessoas que estavam marcadas para os dias de 26 a 30 do corrente; no horário de 18 às 24 horas, as pessoas que estavam marcadas do dia 2 a 6 de janeiro próximo; nos dias 28 e 29 do corrente, de 12 às 18 horas, as pessoas que estavam marcadas para os dias 12 a 16 de janeiro próximo; no horário de 18 às 24 horas, as pessoas marcadas para os dias de 7 a 11 de janeiro próximo. As pessoas ora chamadas serão na mesma data identificadas e terão as suas carteiras entregues quatro dias aps."

Acertaram as caldeiras das locomotivas

LONDRES, 24 (R.) — Aviões do Comando de Caças, durante a noite, atacaram transportes militares ao longo de uma ferrovia em território ocupado pelo inimigo, observando-se esta manhã que numerosos trens de mercadorias tinham ficado danificados ou destruidos. A formação, que incluia bombardeiros "Hurricane", "Bostons" e "Whirlwinds", era composta do maior número de aparelhos enviados pelo Comando de Caças nas últimas noites, tendo todos eles regressado a salvo. Essas operações se estenderam desde a Holanda até a noroeste da França, e os objetivos comportavam aeródromos, pâteos e instalações ferroviárias.

Eis um exemplo típico das atividades noturnas desses aparelhos: os tripulantes de um "Boston" em vôo baixo, perto de Ghent acertaram impactos diretos sobre as caldeiras das locomotivas, que explodiram. Uma milha mais ao sul, atacaram outras locomotivas.

A situação de Roma

LONDRES, 24 (R.) — "Mussolini e os outros líderes do governo fascista deixaram Roma ou estão em preparativos para deixá-la dentro em breve" — escreve hoje o correspondente diplomático do "Daily Herald", que acrescenta: "A RAF ainda não bombardeou Roma, mas o pânico provocado em Turim, em Gênova, em Milano e Nápoles, já alcançou a capital italiana, cujos planos de evacuação estão muito adiantados. De certo algumas personalidades neutras sugeriram que se Roma fosse mais ou menos evacuada os aliados poderiam talvez considerá-la como uma cidade aberta e, portanto, não a bombardeariam. Não resta a menor dúvida de que tal proposta poderia ser levada em consideração pelos aliados se fosse apresentada oficialmente pelo governo italiano. Entretanto, não desejamos sacrificar a civilização, afim de salvar os seus monumentos. E se um dia pensarmos em considerar Roma como uma cidade aberta, queremos ao menos ter a certeza de que Mussolini a tenha abandonado" — acrescenta o referido correspondente.